

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	47
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.897.500
Preferenciais	0
Total	98.897.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.808.701
Preferenciais	0
Total	1.808.701

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	29/04/2016	Dividendo	20/05/2016	Ordinária		0,59966

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	4.172.779	4.549.482
1.01	Ativo Circulante	1.444.540	1.766.729
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	328.875	550.376
1.01.01.01	Caixa e Equivalente de Caixa	208.349	518.284
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Curto Prazo	120.526	32.092
1.01.03	Contas a Receber	208.259	209.521
1.01.03.01	Clientes	43.201	158.743
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	165.058	50.778
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	1.394	3.562
1.01.03.02.02	Operações com Derivativos	106.313	25.415
1.01.03.02.03	Titulos e Creditos a Receber	8.941	4.444
1.01.03.02.04	Creditos com Partes Relacionados	33.534	2.815
1.01.03.02.05	Outras Contas a Receber	14.876	14.542
1.01.04	Estoques	347.763	600.270
1.01.05	Ativos Biológicos	489.232	336.884
1.01.06	Tributos a Recuperar	57.788	63.944
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	57.788	63.944
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	57.788	63.944
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.546	5.057
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77	677
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	77	677
1.02	Ativo Não Circulante	2.728.239	2.782.753
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	177.302	257.109
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.425	4.239
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	9.007
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	9.007
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.962	2.830
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	16.061
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	16.061
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	173.915	224.972
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	38.155	38.591
1.02.01.09.04	Operações com Derivativos	75.832	101.852
1.02.01.09.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.260	18.915
1.02.01.09.06	Titulos e Creditos a Receber	0	7.464
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	49.203	51.602
1.02.01.09.08	Outros Contas a Receber	9.465	6.548
1.02.02	Investimentos	2.025.624	1.977.551
1.02.02.01	Participações Societárias	2.025.624	1.977.551
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.025.624	1.977.551
1.02.03	Imobilizado	523.642	545.350
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	491.539	519.514
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	32.103	25.836
1.02.04	Intangível	1.671	2.743
1.02.04.01	Intangíveis	1.671	2.743
1.02.04.01.02	Outros (Sistemas)	1.671	2.743

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	4.172.779	4.549.482
2.01	Passivo Circulante	982.135	1.461.668
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.594	10.730
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.400	10.392
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	194	338
2.01.02	Fornecedores	77.705	310.585
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	77.705	310.585
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.828	1.705
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.409	929
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	827	0
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuição Diversos	582	929
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	261	625
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	158	151
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	690.191	831.822
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	690.191	831.822
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	540.045	607.770
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	150.146	224.052
2.01.05	Outras Obrigações	185.351	289.534
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	67.898	22.059
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	67.898	22.059
2.01.05.02	Outros	117.453	267.475
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	29.100
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	58.175	94.201
2.01.05.02.05	Operações com Derivativos	39.720	109.103
2.01.05.02.06	Arrendamentos a Pagar	18.215	31.533
2.01.05.02.07	Outros Debitos	1.343	3.538
2.01.06	Provisões	15.466	17.292
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.466	17.292
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.690	8.395
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.655	7.354
2.01.06.01.05	Provisões para Contingencias Trabalhistas	2.121	1.543
2.02	Passivo Não Circulante	855.902	882.106
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	773.344	852.498
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	773.344	852.498
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	432.776	293.070
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	340.568	559.428
2.02.02	Outras Obrigações	24.441	29.608
2.02.02.02	Outros	24.441	29.608
2.02.02.02.03	Operações Derivativos	23.601	29.005
2.02.02.02.04	Outros Debitos	840	603
2.02.03	Tributos Diferidos	58.117	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	58.117	0
2.03	Patrimônio Líquido	2.334.742	2.205.708
2.03.01	Capital Social Realizado	947.522	947.522
2.03.02	Reservas de Capital	78.985	75.056

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	72.203	72.282
2.03.02.04	Opções Outorgadas	38.508	35.121
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-31.726	-32.347
2.03.04	Reservas de Lucros	262.698	291.798
2.03.04.01	Reserva Legal	8.977	8.977
2.03.04.02	Reserva Estatutária	248.093	248.093
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.628	5.628
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	29.100
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-62.375	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.107.912	891.332

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	244.168	552.279	256.387	423.184
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-309.334	-579.373	-213.901	-317.060
3.03	Resultado Bruto	-65.166	-27.094	42.486	106.124
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.561	-38.125	21.457	30.867
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.260	-28.726	-7.997	-17.671
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.314	-29.597	-9.919	-22.686
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-9.265	-22.186	-8.109	-17.857
3.04.02.02	Honorarios da Administração	-2.049	-7.411	-1.810	-4.829
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-677	-3.974	-1.410	-2.196
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.690	24.172	40.783	73.420
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-84.727	-65.219	63.943	136.991
3.06	Resultado Financeiro	-4.662	-40.795	-16.725	-53.552
3.06.01	Receitas Financeiras	96.928	222.872	79.199	152.434
3.06.02	Despesas Financeiras	-101.590	-263.667	-95.924	-205.986
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-89.389	-106.014	47.218	83.439
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	30.749	40.604	-4.944	-7.499
3.08.01	Corrente	-1.086	-2.235	0	0
3.08.02	Diferido	31.835	42.839	-4.944	-7.499
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-58.640	-65.410	42.274	75.940
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-58.640	-65.410	42.274	75.940
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,67381	-0,67381	0,783	0,783
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,67381	-0,67381	0,783	0,783

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-58.640	-65.410	42.274	75.940
4.02	Outros Resultados Abrangentes	88.406	219.615	58.495	-36.437
4.02.01	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa	131.424	323.422	70.595	-62.388
4.02.02	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa Reflexo de Controladas	1.667	6.216	11.903	3.910
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	-44.683	-109.963	-24.003	21.212
4.02.05	Ganho (Perda) de Capital em Participação	0	0	0	829
4.02.06	Outros	-2	-60	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.766	154.205	100.769	39.503

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-107.182	-132.046
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-60.223	74.927
6.01.01.01	Prejuízo/Lucro Líquido antes do IRPJ/CSLL	-106.014	83.439
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	39.116	28.379
6.01.01.03	Resultado nas Baixas do Ativo Imobilizado	88	1.686
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-24.172	-73.420
6.01.01.06	Juros, Var.Cambial e Atual. Monetaria	-16.580	74.496
6.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	3.387	1.949
6.01.01.09	Variação dos Ativos Biologicos	42.452	-43.967
6.01.01.10	Provisão (reversão) para Ajustes e Perdas de Estoque	-830	-239
6.01.01.11	Provisão (reversão) Partic. nos Resultados e Contingencias Trabalhistas	2.330	2.604
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.959	-206.973
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	115.543	35.469
6.01.02.02	Estoques e Ativos Biológicos	57.402	9.105
6.01.02.03	Tributos a recuperar	6.593	7.675
6.01.02.04	Titulos a Receber	4.837	0
6.01.02.05	Aplicações Financeiras	-88.434	-77.707
6.01.02.06	Outras Contas a Receber	-5.671	-12.138
6.01.02.07	Fornecedores	-232.880	-123.566
6.01.02.08	Obrigações Fiscais e Sociais	-1.344	-1.018
6.01.02.09	Transações com partes Relacionadas	31.181	-23.305
6.01.02.10	Operações com Derivativos	156.949	-19.462
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	-36.025	18.241
6.01.02.13	Arrendamentos a Pagar	-13.318	-5.064
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-4.611	3.432
6.01.02.15	Juros Pagos	-42.397	-20.731
6.01.02.16	Dividendos Recebidos	5.216	2.096
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.830	-23.167
6.02.01	Em Investimento	-6.090	-9.824
6.02.03	Em Imobilizado	-12.539	-12.906
6.02.04	Em Intangivel	-201	-437
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-183.923	57.013
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos tomados	390.993	267.754
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos pagos	-517.257	-183.572
6.03.03	Venda ou Recompra de Ações	542	-10
6.03.04	Dividendos Pagos	-58.201	-27.159
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-309.935	-98.200
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	518.284	121.081
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	208.349	22.881

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	947.522	75.056	291.798	0	891.332	2.205.708
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	947.522	75.056	291.798	0	891.332	2.205.708
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.929	0	0	0	3.929
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.387	0	0	0	3.387
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	621	0	0	0	621
5.04.08	Agio na Venda de Ações em Tesouraria	0	-79	0	0	0	-79
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-62.375	216.580	154.205
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-65.410	0	-65.410
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.035	216.580	219.615
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	323.422	323.422
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-109.963	-109.963
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	6.216	6.216
5.05.02.06	Realização Custo Atribuido Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	2.644	-2.644	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuido Ativo Imobilizado - Vendas	0	0	0	88	-88	0
5.05.02.08	Realização Custo Atribuido Ativo Imobilizado - Controladas	0	0	0	303	-303	0
5.05.02.09	Ganho na Redução de Participação em Controlada	0	0	0	0	-60	-60
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-29.100	0	0	-29.100
5.06.04	Dividendos Propostos	0	0	-29.100	0	0	-29.100
5.07	Saldos Finais	947.522	78.985	262.698	-62.375	1.107.912	2.334.742

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	557.434	175.360	484.936	0	985.640	2.203.370
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	557.434	175.360	484.936	0	985.640	2.203.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	390.088	-100.304	-284.850	0	0	4.934
5.04.01	Aumentos de Capital	390.088	-105.238	-284.850	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.900	0	0	0	4.900
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.037	0	0	0	-9.037
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	9.537	0	0	0	9.537
5.04.08	Agio na Venda de Ações	0	-466	0	0	0	-466
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.000	-94.308	36.692
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	122.528	0	122.528
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.472	-94.308	-85.836
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-170.625	-170.625
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	58.012	58.012
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	1.889	1.889
5.05.02.06	Realização Custo Atribuido Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	5.048	-5.048	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuido Ativo Imobilizado - Vendas	0	0	0	802	-802	0
5.05.02.08	Realização Custo Atribuido Ativo Imobilizado - Controladas	0	0	0	2.562	16.475	19.037
5.05.02.09	Custo Atribuido Ativo Imobilizado	0	0	0	0	11.206	11.206
5.05.02.10	Ganho na Redução de Participação em Controlada	0	0	0	0	1.971	1.971
5.05.02.11	Outros	0	0	0	60	956	1.016
5.05.02.12	Ajuste Custo Atribuido Ativo Imobilizado em Controlada	0	0	0	0	-7.200	-7.200
5.05.02.13	Ganho na Redução de Participação em controlada	0	0	0	0	-1.142	-1.142
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	91.712	-131.000	0	-39.288
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	101.899	-72.799	0	29.100
5.06.04	Dividendos Propostos	0	0	-10.187	-58.201	0	-68.388
5.07	Saldos Finais	947.522	75.056	291.798	0	891.332	2.205.708

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	698.074	502.384
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	658.884	407.930
7.01.02	Outras Receitas	28.343	89.620
7.01.02.01	Outras Receitas	3.521	615
7.01.02.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biologicos	24.822	89.005
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	10.847	4.834
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-457.778	-239.128
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.753	-1.796
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-127.542	-61.373
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	830	-115
7.02.04	Outros	-324.313	-175.844
7.02.04.01	Materias Primas Consumidas	-257.039	-130.806
7.02.04.02	Ajuste a Vlor justo dos Ativos Biologicos	-67.274	-45.038
7.03	Valor Adicionado Bruto	240.296	263.256
7.04	Retenções	-39.115	-28.379
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.115	-28.379
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	201.181	234.877
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	247.235	226.133
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.172	73.420
7.06.02	Receitas Financeiras	222.872	152.434
7.06.03	Outros	191	279
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	448.416	461.010
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	448.416	461.010
7.08.01	Pessoal	82.470	48.867
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.398	29.320
7.08.01.02	Benefícios	26.390	16.958
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.682	2.589
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.189	49.319
7.08.02.01	Federais	-4.755	34.268
7.08.02.02	Estaduais	17.767	14.894
7.08.02.03	Municipais	177	157
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	418.167	286.884
7.08.03.01	Juros	356.493	259.512
7.08.03.02	Aluguéis	61.674	27.372
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-65.410	75.940
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-65.410	75.940

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	4.817.686	5.309.633
1.01	Ativo Circulante	1.740.286	2.176.848
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	489.428	701.460
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	312.524	623.608
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Curto Prazo	176.904	77.852
1.01.03	Contas a Receber	203.226	228.024
1.01.03.01	Clientes	64.128	176.691
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	139.098	51.333
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	1.785	4.438
1.01.03.02.02	Operações com Derivativos	110.420	26.639
1.01.03.02.03	Titulos e Creditos a Receber	8.941	4.444
1.01.03.02.04	Outros Contas a Receber	17.952	15.812
1.01.04	Estoques	438.257	728.192
1.01.05	Ativos Biológicos	523.420	423.705
1.01.06	Tributos a Recuperar	70.744	89.321
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	70.744	89.321
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.134	5.469
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77	677
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	77	677
1.02	Ativo Não Circulante	3.077.400	3.132.785
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	248.701	276.030
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.425	4.239
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.295	23.509
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.295	23.509
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.962	2.830
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	223.019	245.452
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	62.647	51.954
1.02.01.09.04	Operações com Derivativos	75.832	101.852
1.02.01.09.05	Titulos a Receber	0	7.464
1.02.01.09.06	Outros Contas a Receber	10.388	7.752
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	74.152	76.430
1.02.02	Investimentos	93.350	93.350
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	93.350	93.350
1.02.03	Imobilizado	2.733.490	2.760.438
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.667.153	2.703.822
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	66.337	56.616
1.02.04	Intangível	1.859	2.967
1.02.04.01	Intangíveis	1.859	2.967
1.02.04.01.02	Outros (Sistema)	1.859	2.967

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	4.817.686	5.309.633
2.01	Passivo Circulante	1.189.590	1.747.970
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.124	13.763
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.854	13.351
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	270	412
2.01.02	Fornecedores	102.829	398.860
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	102.829	398.860
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.908	6.702
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.042	5.655
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.756	4.155
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	1.286	1.500
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	678	828
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	188	219
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	804.310	931.732
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	804.310	931.732
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	605.778	691.775
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	198.532	239.957
2.01.05	Outras Obrigações	235.127	376.498
2.01.05.02	Outros	235.127	376.498
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	29.100
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	78.351	110.401
2.01.05.02.05	Operações com Derivativos	52.278	120.544
2.01.05.02.06	Arrendamentos a Pagar	18.802	34.196
2.01.05.02.07	Titulos a Pagar	72.794	75.564
2.01.05.02.08	Outros Debitos	12.902	6.693
2.01.06	Provisões	18.292	20.415
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.292	20.415
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.121	10.132
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.884	8.659
2.01.06.01.05	Provisões para Contingencias Trabalhistas	2.287	1.624
2.02	Passivo Não Circulante	1.113.418	1.169.400
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	841.994	947.145
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	841.994	947.145
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	501.426	346.883
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	340.568	600.262
2.02.02	Outras Obrigações	63.723	68.946
2.02.02.02	Outros	63.723	68.946
2.02.02.02.03	Titulos a Pagar	39.284	36.700
2.02.02.02.04	Operações com Derivativos	23.601	31.624
2.02.02.02.05	Outros Debitos	838	622
2.02.03	Tributos Diferidos	207.701	153.309
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	207.701	153.309
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.514.678	2.392.263
2.03.01	Capital Social Realizado	947.522	947.522
2.03.02	Reservas de Capital	78.985	75.056

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	72.203	72.282
2.03.02.04	Opções Outorgadas	38.508	35.121
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-31.726	-32.347
2.03.04	Reservas de Lucros	262.698	291.798
2.03.04.01	Reserva Legal	8.977	8.977
2.03.04.02	Reserva Estatutária	248.093	248.093
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.628	5.628
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	29.100
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-62.375	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.107.912	891.332
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	179.936	186.555

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	291.193	712.395	470.995	835.266
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-363.402	-710.931	-365.185	-607.540
3.03	Resultado Bruto	-72.209	1.464	105.810	227.726
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.420	-76.629	-31.119	-67.689
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.513	-38.946	-16.650	-37.210
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.324	-33.867	-13.105	-28.348
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-10.822	-25.501	-11.040	-22.773
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.502	-8.366	-2.065	-5.575
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-583	-3.816	-1.364	-2.131
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-103.629	-75.165	74.691	160.037
3.06	Resultado Financeiro	-11.642	-47.388	-14.763	-50.103
3.06.01	Receitas Financeiras	115.438	268.270	99.908	211.056
3.06.02	Despesas Financeiras	-127.080	-315.658	-114.671	-261.159
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-115.271	-122.553	59.928	109.934
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	40.750	45.361	-16.815	-33.613
3.08.01	Corrente	-9.847	-14.851	-5.177	-17.171
3.08.02	Diferido	50.597	60.212	-11.638	-16.442
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-74.521	-77.192	43.113	76.321
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-74.521	-77.192	43.113	76.321
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-58.640	-65.410	42.274	75.940
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-15.881	-11.782	839	381
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,67381	-0,67381	0,783	0,783
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,67384	-0,67384	0,783	0,783

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-74.521	-77.192	43.113	76.321
4.02	Outros Resultados Abrangentes	90.067	224.778	61.203	-35.509
4.02.01	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa	136.465	340.662	92.734	-55.058
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	-46.397	-115.824	-31.531	18.720
4.02.05	Ganho (Perda) de Capital em Participação	0	0	0	829
4.02.06	Outras	-1	-60	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.546	147.586	104.316	40.812
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.766	154.205	100.769	39.503
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-14.220	-6.619	3.547	1.309

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-105.332	-44.611
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.849	194.662
6.01.01.01	Prejuízo/Lucro Líquido antes do IRPJ/CSSLL	-122.553	109.934
6.01.01.02	Depreciação e amortização	53.458	50.242
6.01.01.04	resultado nas Baixas do Ativo Imobilizado	211	2.174
6.01.01.05	Juros, Var. Cambial e atual Monetaria	-11.474	94.332
6.01.01.07	Remuneração baseado em ações	3.387	1.949
6.01.01.08	Variação dos Ativos Biologicos	85.038	-67.259
6.01.01.09	Provisão (reversão) para ajustes e perdas de estoque	-790	-271
6.01.01.10	Provisão (reversão) Partic. nos resultados e contingencias trabalhistas	2.572	3.561
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-115.181	-239.273
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	112.564	84.428
6.01.02.02	Estoques e ativos biologicos	104.709	49.214
6.01.02.03	Tributos a recuperar	7.883	1.961
6.01.02.04	Titulos a receber	4.837	0
6.01.02.05	Aplicação Financeira	-99.052	-63.595
6.01.02.06	Outras contas a receber	-8.770	-9.135
6.01.02.07	Fornecedores	-296.031	-234.647
6.01.02.08	Obrigações Fiscais e sociais	-1.347	-8.472
6.01.02.10	Operação com derivativos	168.850	-17.807
6.01.02.11	Titulos a pagar	-7.679	-11.449
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	-32.050	38.192
6.01.02.13	Arrendamentos a pagar	-15.395	-10.689
6.01.02.14	Outras contas a pagar	4.681	-4.385
6.01.02.15	Juros Pagos	-50.870	-36.021
6.01.02.16	Imposto de Renda Contribuição Social pagos	-7.511	-16.868
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.803	-50.392
6.02.03	Em imobilizado	-21.602	-49.920
6.02.04	Em intangivel	-201	-472
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-183.949	-11.520
6.03.01	Emprestimo e financiamento tomados	515.554	421.861
6.03.02	Emprestimo e financiamento pagos	-641.844	-406.212
6.03.03	Venda ou compra de ações	542	-10
6.03.04	Dividendos	-58.201	-27.159
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-311.084	-106.523
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	623.608	239.141
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	312.524	132.618

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	947.522	75.056	291.798	0	891.332	2.205.708	186.555	2.392.263
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	947.522	75.056	291.798	0	891.332	2.205.708	186.555	2.392.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.929	0	0	0	3.929	0	3.929
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.387	0	0	0	3.387	0	3.387
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	621	0	0	0	621	0	621
5.04.08	Agio na Venda de Ações	0	-79	0	0	0	-79	0	-79
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-62.375	216.580	154.205	-6.619	147.586
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-65.410	0	-65.410	-11.782	-77.192
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.035	216.580	219.615	5.163	224.778
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	332.839	332.839	7.823	340.662
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-113.164	-113.164	-2.660	-115.824
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	2.885	-2.885	0	0	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Vendas	0	0	0	150	-150	0	0	0
5.05.02.09	Custo Atribuído Ativo Imobilizado	0	0	0	0	-60	-60	0	-60
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-29.100	0	0	-29.100	0	-29.100
5.06.04	Dividendos Propostos	0	0	-29.100	0	0	-29.100	0	-29.100
5.07	Saldos Finais	947.522	78.985	262.698	-62.375	1.107.912	2.334.742	179.936	2.514.678

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	557.434	175.360	484.936	0	985.640	2.203.370	189.638	2.393.008
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	557.434	175.360	484.936	0	985.640	2.203.370	189.638	2.393.008
5.04	Transações de Capital com os Sócios	390.088	-100.304	-284.850	0	0	4.934	0	4.934
5.04.01	Aumentos de Capital	390.088	-105.238	-284.850	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.900	0	0	0	4.900	0	4.900
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.037	0	0	0	-9.037	0	-9.037
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	9.537	0	0	0	9.537	0	9.537
5.04.08	Agio na Venda de Ações	0	-466	0	0	0	-466	0	-466
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.000	-94.308	36.692	-3.083	33.609
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	122.528	0	122.528	-1.358	121.170
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.472	-94.308	-85.836	-1.725	-87.561
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-167.764	-167.764	-2.614	-170.378
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	57.040	57.040	889	57.929
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	6.642	-6.642	0	0	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Vendas	0	0	0	1.770	-1.770	0	0	0
5.05.02.08	Ganho na Redução de Participação em Controlada	0	0	0	0	829	829	0	829
5.05.02.09	Custo atribuído Ativo Imobilizado	0	0	0	0	11.206	11.206	0	11.206
5.05.02.10	Ajuste Custo Atribuído Ativo Imobilizado em Controlada	0	0	0	0	-7.200	-7.200	0	-7.200
5.05.02.11	Outros	0	0	0	60	956	1.016	0	1.016
5.05.02.12	Ajuste Valor Justo Propriedade para Investimento	0	0	0	0	19.037	19.037	0	19.037
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	91.712	-131.000	0	-39.288	0	-39.288
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	101.899	-72.799	0	29.100	0	29.100
5.06.04	Dividendos Propostos	0	0	-10.187	-58.201	0	-68.388	0	-68.388
5.07	Saldos Finais	947.522	75.056	291.798	0	891.332	2.205.708	186.555	2.392.263

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	882.848	1.001.428
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	853.948	805.991
7.01.02	Outras Receitas	14.298	175.513
7.01.02.01	Outras Receitas	5.127	3.248
7.01.02.02	Variação do valor Justo dos Ativos Biologicos	9.171	172.265
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	14.602	19.924
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-607.836	-513.068
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-8.196	-4.249
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-166.470	-134.354
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	790	-83
7.02.04	Outros	-433.960	-374.382
7.02.04.01	Materiais Primas Consumidas	-339.751	-269.377
7.02.04.02	Ajuste a valor Justo dos Ativos Biologicos	-94.209	-105.005
7.03	Valor Adicionado Bruto	275.012	488.360
7.04	Retenções	-53.458	-50.242
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-53.458	-50.242
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	221.554	438.118
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	269.137	203.514
7.06.02	Receitas Financeiras	268.917	203.173
7.06.03	Outros	220	341
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	490.691	641.632
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	490.691	641.632
7.08.01	Pessoal	102.768	84.754
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.454	53.977
7.08.01.02	Benefícios	31.684	26.532
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.630	4.245
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.811	100.313
7.08.02.01	Federais	6.144	80.078
7.08.02.02	Estaduais	21.486	20.067
7.08.02.03	Municipais	181	168
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	437.304	380.244
7.08.03.01	Juros	414.440	361.821
7.08.03.02	Aluguéis	22.864	18.423
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-77.192	76.321
7.08.04.02	Dividendos	0	1.451
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-65.410	75.940
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-11.782	-1.070

Comentário do Desempenho

Porto Alegre, 10 de agosto de 2016 – SLC AGRÍCOLA S.A. (Bovespa: SLCE3; ADR: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), uma das maiores produtoras de grãos e fibras do Brasil, apresenta hoje seus resultados do segundo trimestre de 2016. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

Tabela 1 Resumo dos Resultados Financeiros

(R\$ mil)	1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Receita líquida	835.266	712.395	-14,7%	470.995	291.193	-38,2%
Lucro bruto	227.726	1.464	-99,4%	105.810	(72.209)	n.m.
<i>Margem bruta⁽¹⁾</i>	<i>34,3%</i>	<i>0,2%</i>	<i>-34,1 p.p</i>	<i>26,9%</i>	<i>-19,6%</i>	<i>-46,5 p.p</i>
Resultado operacional	160.037	(75.165)	n.m.	74.691	(103.629)	n.m.
<i>Margem operacional⁽¹⁾</i>	<i>24,1%</i>	<i>-10,7%</i>	<i>-34,8 p.p</i>	<i>19,0%</i>	<i>-28,1%</i>	<i>-47,1 p.p</i>
Lucro líquido	76.321	(77.192)	n.m.	43.113	(74.521)	n.m.
<i>Margem líquida⁽¹⁾</i>	<i>11,5%</i>	<i>-11,0%</i>	<i>-22,5 p.p</i>	<i>11,0%</i>	<i>-20,2%</i>	<i>-31,2 p.p</i>
EBITDA Ajustado⁽²⁾	143.020	65.157	-54,4%	93.219	16.806	-82,0%
Margem EBITDA Ajustado⁽²⁾	21,6%	9,3%	-12,3 p.p	23,7%	4,5%	-19,2 p.p
Dívida líquida⁽³⁾	1.087.016	1.171.064	7,7%	1.087.016	1.171.064	7,7%

⁽¹⁾ Sobre a receita líquida excluído o efeito do Ativo Biológico

⁽²⁾ Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos (receita e custo), pois não representam efeito caixa.

⁽³⁾ Dívida Líquida Ajustada pelos ganhos e ou perdas com derivativos vinculados a Aplicações e Dividas.

NOTA: 2T15 e 2T16 referem-se ao período acumulado de três meses, de abril a junho, dos anos de 2015 e 2016. 1S15 e 1S16 referem-se ao período acumulado de seis meses. AH refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à variação vertical percentual sobre um determinado total.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2016 apresentou contração na Receita Líquida de 14,7% na comparação com o mesmo período de 2015, majoritariamente em função da variação de R\$163.1MM na apropriação dos ativos biológicos, mas também devido ao menor volume faturado de soja e milho entre os períodos (quedas de 11% e 50%, respectivamente). No caso do milho, o menor volume faturado se refere principalmente à redução na área plantada de milho 1º safra (de 5,1 mil hectares em 2014/15 para 1,3 mil hectares em 2015/16), cuja colheita ocorre no primeiro semestre.

A marcação de Ativos Biológicos da soja na Receita Líquida refletiu a expectativa de menores margens em função da queda de produtividade, devido às chuvas abaixo da média. No algodão, além de uma expectativa também de margens menores devido à seca, destacamos que a marcação de Ativo Biológico ao longo do 1S16 ocorreu em maior proporção nas fazendas mais afetadas pela seca (Bahia), em função do seu período de colheita. Das fazendas dessa região já havia sido apropriado, até o encerramento do segundo trimestre, aproximadamente 80% do Ativo Biológico, enquanto que, do algodão cultivado no Maranhão e no Centro-Oeste, que terá performance melhor, havia sido apropriado apenas 50% e 48% do Ativo Biológico, respectivamente. O restante do Ativo Biológico do algodão do Maranhão e do Centro-Oeste, portanto, será apropriado ao longo do 3T16.

O EBITDA saiu de R\$143.2MM no 1S15 para R\$65.2MM no 1S16, refletindo as perdas de produtividade verificadas na safra 2015/16. No entanto, a discrepância no EBITDA entre 2015 e 2016 foi acentuada pelo fato de que houve uma preponderância, no 1S16, de soja faturada oriunda de fazendas mais prejudicadas pela seca. No próximo semestre haverá um incremento significativo no EBITDA, com a venda do saldo de soja oriunda de áreas onde as margens foram melhores, e também do algodão e do milho da safra 2015/16. Da região mais afetada pela estiagem (Bahia&Piauí), já havia sido faturado, no 1S16, 98% do volume de soja produzido, enquanto que, da produção do Maranhão e do Centro-Oeste (que representa 62% do total) havia sido faturado apenas 72% do total. No caso do milho, especificamente, destacamos que nesse ano os preços dessa cultura, no Brasil, estão bem acima do patamar histórico recente.

Temos expectativa de faturar 140 mil toneladas de algodão em 2016, aproximadamente, ou seja, serão faturadas ainda 80 mil toneladas no segundo semestre. Na soja, o volume total de faturamento estimado para o ano é de aproximadamente 550 mil toneladas (433 mil já faturadas no 1S16), e no milho de 350 mil toneladas (das quais 27 mil, apenas, faturadas no 1S16). Os preços médios no ano

Comentário do Desempenho

podem ser verificados na Tabela de Hedge abaixo. Destacamos que, em relação ao câmbio médio travado, houve uma disparidade significativa entre o primeiro e o segundo semestres: para o 1S16 o câmbio médio foi de R\$2,9165 (levando a um resultado de hedge cambial negativo de R\$99.131 mil), enquanto que a trava média de câmbio para o 2S16 será de R\$3,9257.

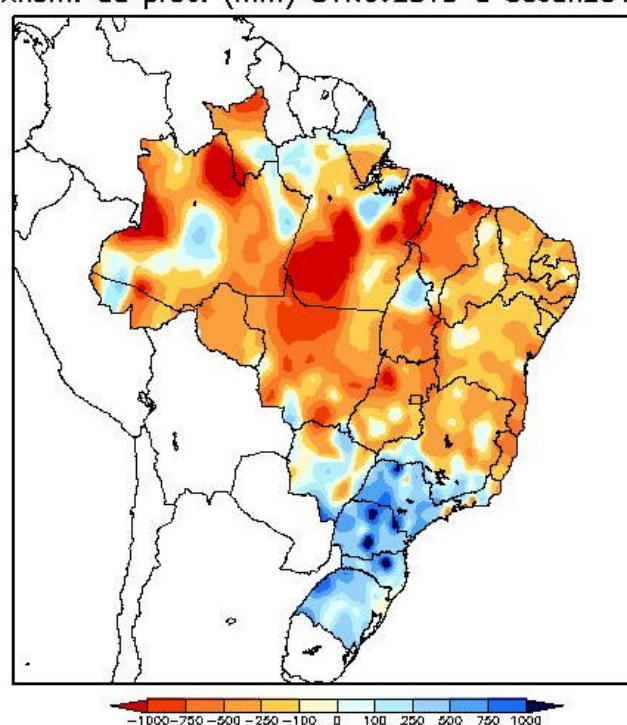
Tabela 2 Hedge Ano Civil 2016		
Ano Civil	2016	
Taxa de Câmbio	Hedge (%)	R\$ / US\$
Hedge de Câmbio	83,9	3,5772
Compromissos	7,6	1,8425
Total	91,5	3,4337
Algodão	Hedge (%)	US\$ / libra
Hedge Comercial	84,1	69,2
Hedge Financeiro	15,9	70,7
Algodão - Hedge Total	100,0	69,5
Soja	Hedge (%)	US\$ / bushel
Hedge Comercial	83,7	10,2
Hedge Financeiro	-	-
Compromissos	0,9	10,2
Soja - Hedge Total	84,6	10,2

O Resultado Líquido, por sua vez, encerrou o período em negativos R\$77.2MM, contra R\$76.3MM positivos no 1S15. Esse prejuízo deverá ser revertido ao longo do segundo semestre, quando da apropriação dos ativos biológicos do algodão nas fazendas com melhor performance, e também com o reflexo da taxa de câmbio travada mencionada no parágrafo anterior, que está acima do patamar de câmbio verificado ao longo do 1S16, e que, portanto, não foi capturada no cálculo do Ativo Biológicos (o cálculo do AB não considera os preços de hedge).

No campo operacional, como podemos ver na **Figura 1**, tivemos o encerramento do ciclo de chuvas na região do Cerrado da safra 2015/16 com quedas significativas no volume em praticamente toda a região (queda de aproximadamente 30%), além de distribuição irregular, ocasionando, no caso da nossa Companhia, uma quebra de produtividade (na soja, no algodão e no milho), na média, de 20%, algo que ocorreu pela primeira vez na história da Companhia.

Figura 1 Anomalias de chuva no Brasil - Safra 2015/16 - Fonte Somar Meteorologia

Anom. da prec. (mm) 01Nov2015 a 30Jun2016



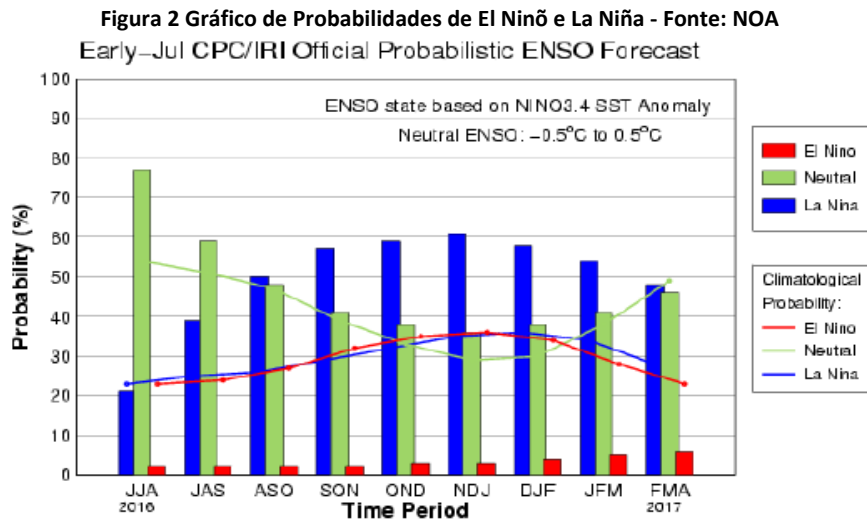
Comentário do Desempenho

Em função desse expressivo stress hídrico (pior dos últimos 25 anos) em nossa região de atuação, redefinimos nossos planos para o ano, adaptando-nos à nova realidade, dando foco em preservação da solidez financeira, conforme abaixo:

- *Redução no Plano de Aquisições de Ativo Imobilizado (CAPEX) para R\$85MM (ante R\$125MM aprovados inicialmente);*
- *Redução de desembolso com compra de fertilizantes no ano de R\$61MM;*
- *Redução de Custos inerente às menores produtividades e cortes em todos os desembolsos não relacionados diretamente à melhoria de eficiência ou redução futura de custos/despesas;*
- *Revisão do Planejamento Agrícola da safra 2016/17, focando o plantio em áreas com alto potencial produtivo, reduzindo assim a necessidade de Capital de Giro;*

Perspectivas para 2016/17

Destacamos que as perspectivas para a safra seguinte (2016/17) são bastante animadoras. Um dos fatores que merecem reforço é a probabilidade de consolidação do fenômeno La Niña que, historicamente, trouxe bons volumes de chuvas para a nossa região de atuação, o que inverteria a situação verificada na safra atual. Apesar de ter perdido um pouco de força recentemente, a probabilidade de ocorrência do fenômeno ainda é de 60% no final do ano.



Além disso, temos expectativa de redução dos custos de produção em Reais em função da queda dos preços dos fertilizantes e da apreciação do Real, quando comparado com os custos por hectare da safra 2015/16. A isso se soma a expectativa de preços melhores para 2017, conforme podemos verificar na tabela de hedge abaixo.

Tabela 3 Hedge Ano Civil 2017

Ano Civil	2017	
Taxa de Câmbio	Hedge (%)	R\$ / US\$
Hedge de Câmbio	33,9	4,0109
Compromissos	5,5	1,8790
Total	39,3	3,7143

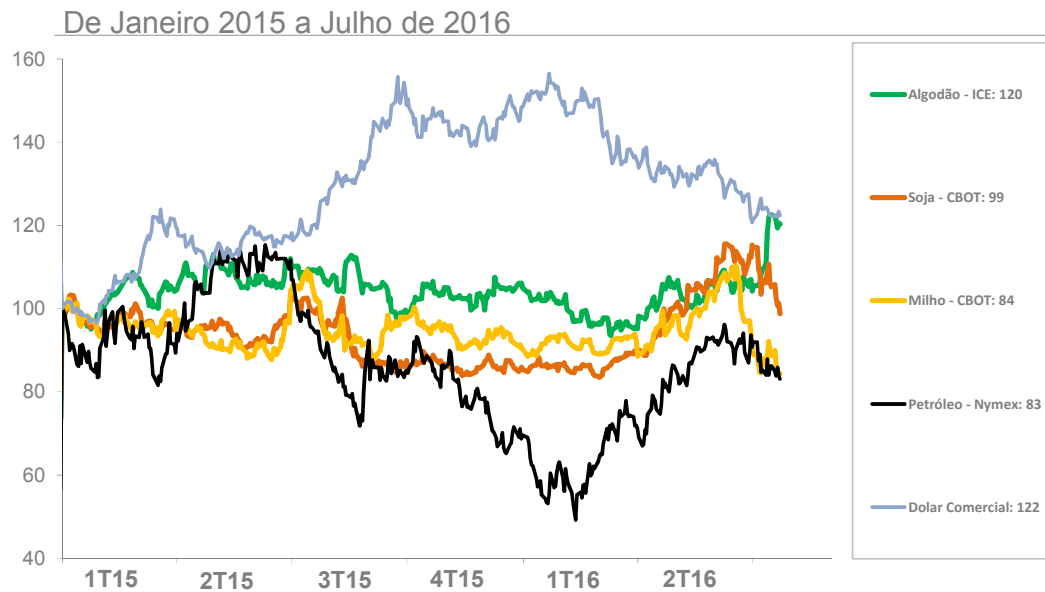
Algodão	Hedge (%)	US\$ / libra
Hedge Comercial	47,1	69,7
Hedge Financeiro	28,8	73,0
Algodão - Hedge Total	75,8	70,9

Soja	Hedge (%)	US\$ / bushel
Hedge Comercial	32,2	10,3
Hedge Financeiro	-	-
Compromissos	10,0	10,3
Soja - Hedge Total	42,2	10,3

Comentário do Desempenho

PANORAMA DE MERCADO

Figura 3 Variação dos Preços das Commodities

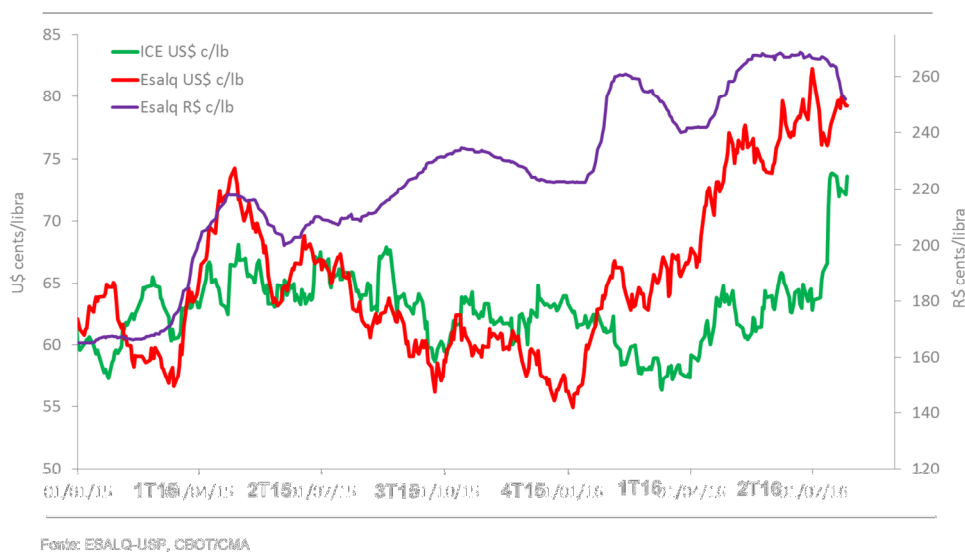


ALGODÃO

O mercado internacional do algodão apresentou significativa volatilidade de preços nos últimos meses. Depois de cair ao menor nível dos últimos 7 anos em março de 2016, os preços voltaram a subir na ICE *futures US*. A redução da produção mundial em 2015/16 e os baixos estoques de pluma fora da China foram os principais responsáveis por essa recuperação.

No Brasil, o bom volume de exportações da safra 2014/15 e a redução da produção da safra 2015/16 reduziram os estoques disponíveis no mercado doméstico, o que vem mantendo os preços elevados.

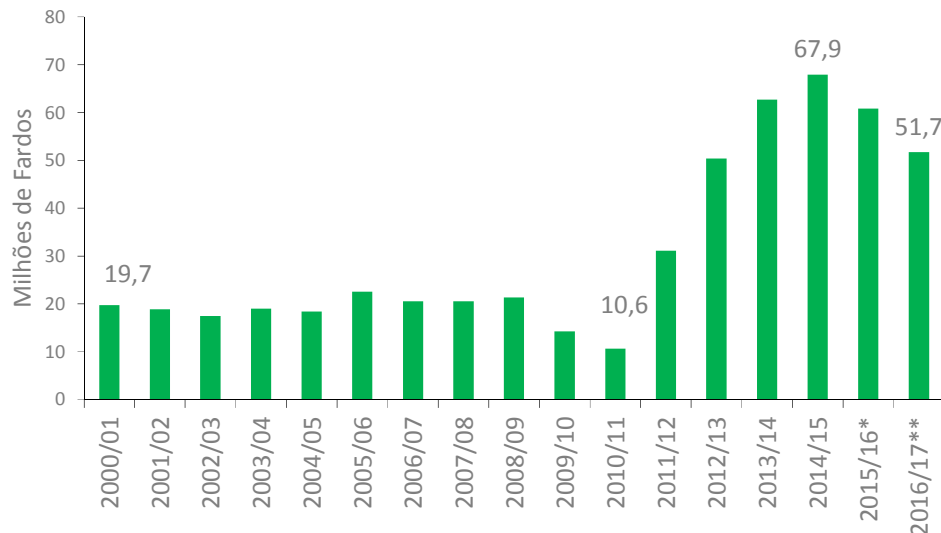
Figura 4 Preços do Algodão no Mercado Internacional x Brasil



Comentário do Desempenho

No mercado internacional, a China continua sendo um dos principais atores no mercado de algodão. Depois de um ciclo de anos de acúmulo de estoques, o governo chinês está se desfazendo desse algodão em maior intensidade em 2016. A indústria de fiação chinesa, que nos últimos anos veio reduzindo consumo, passou a comprar estoques de forma mais agressiva que o esperado. Essa demanda irá acelerar a redução dos estoques, tanto na China como fora.

Figura 5 Estoques de Algodão na China



* Estimado ** Projetado – Fonte USDA Julho/2016

Os preços mais baixos do início de 2016 também causaram redução de área em importantes países produtores na safra 2016/17. No mundo, o USDA estima redução de área de 1,3%, e, entre os principais países produtores, as maiores reduções estão no Paquistão (-10,7%), China (-6,5%), e Índia (-3,4%). Devido à redução de área em 2016/17, novamente a produção mundial será consideravelmente menor do que o consumo, que, apesar das dificuldades macroeconômicas e competição com as fibras sintéticas, vem apresentando certo crescimento.

Tabela 4 Oferta e Demanda Mundial de Algodão

Mundo		2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16*	2016/17**
Área (ha)		30.233	33.713	36.100	34.407	32.726	34.008	30.577	30.166
Produtividade (kg/ha)		744	760	770	784	801	762	697	740
Estoques Iniciais		62,6	47,7	51,4	74,6	92,0	103,2	112,5	100,3
Produção		103,4	117,6	127,6	123,9	120,4	119,1	97,9	102,5
Importações		36,9	36,3	45,5	47,7	41,2	35,7	34,3	34,4
Oferta Total		202,9	201,7	224,4	246,2	253,6	258,0	244,7	237,2
Exportações		35,7	34,8	46,0	46,6	40,9	35,4	34,3	34,4
Consumo		119,6	115,5	104,26	108,45	109,78	110,12	110,20	111,6
Estoques Finais		47,7	51,4	74,6	92,0	103,2	112,5	100,3	91,3
Estoques/consumo (%)		39,8%	44,5%	71,5%	84,8%	94,0%	102,1%	91,0%	81,8%

* Estimado ** Projetado – Fonte USDA Julho/2016

No Brasil, a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) revisou para baixo a produção brasileira da safra 2015/16. A área plantada foi estimada em 958,4 mil hectares, com redução de 1,8% em relação ao ano anterior. A produção deverá atingir 1.389 mil tons, o que representa uma redução de 11,1% em relação ao ano anterior. Com exportações de 740 mil tons, os estoques deverão cair 14,6%, para 298,1 mil toneladas.

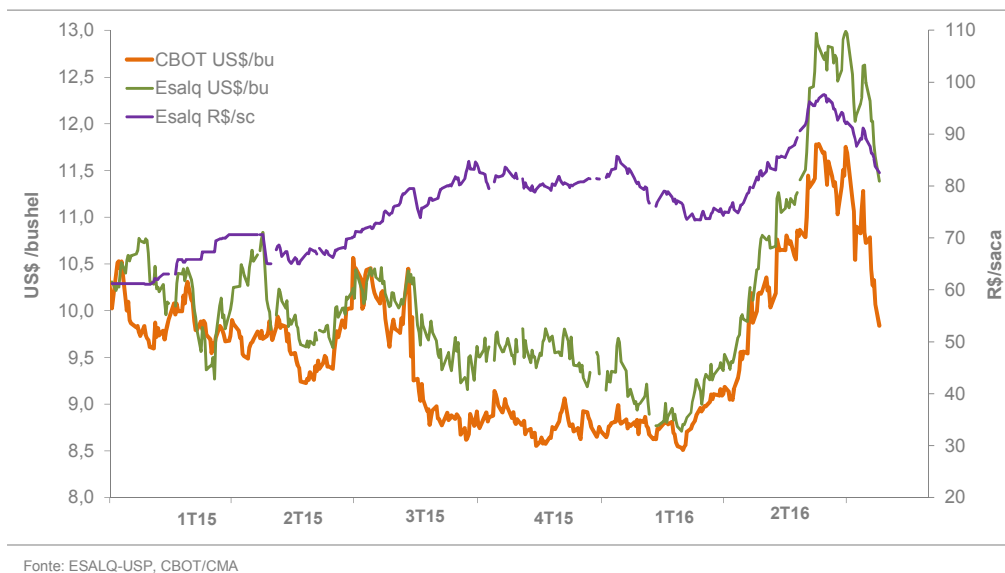
SOJA

Os preços da soja negociados na CBOT (*Chicago Board of Trade*) também apresentaram volatilidade nos últimos meses. Primeiramente, tivemos um forte movimento de alta relacionada a problemas climáticos

Comentário do Desempenho

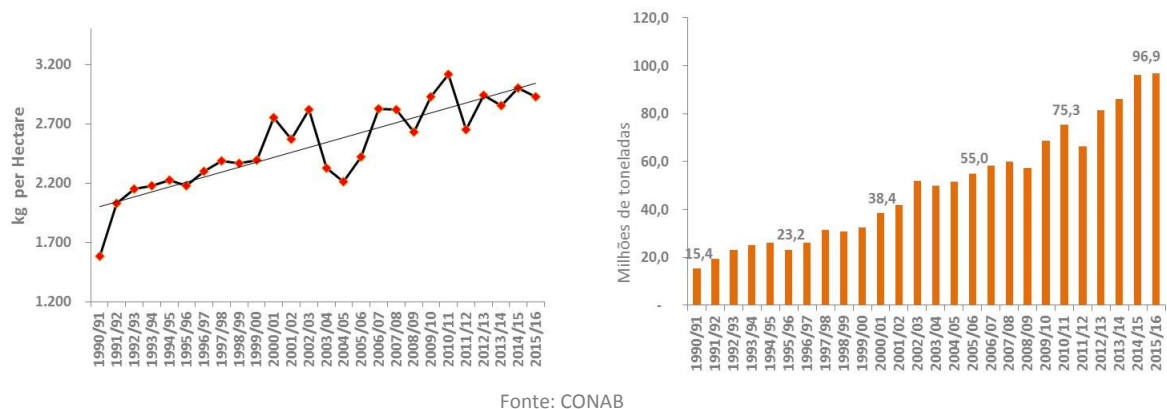
e quebra de produção na América do Sul na safra 2015/16, e à chance maior de ocorrência do fenômeno Climático “La Niña” ainda em 2016, o que aumentaria o risco sobre a produtividade nos Estados Unidos e no sul da América do Sul sobre na safra 2016/17. Recentemente o mercado passou por uma correção de preço relacionada, principalmente, à ocorrência de clima favorável até o momento nos Estados Unidos e à redução e postergação na probabilidade de ocorrência do La Niña. No Brasil, apesar da valorização do Real diante do dólar, a menor produção e os preços internacionais ajudaram a sustentar o preço na moeda local.

Figura 6 Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil



Na sul da América do Sul o clima causou impactos significativos na safra 2015/16. Na Argentina e no Uruguai, as chuvas durante a colheita causaram perdas significativas de produtividade e de qualidade. No Brasil, as chuvas foram mal distribuídas durante o verão em varias regiões. A área plantada atingiu 33,1 milhões de hectares, segundo a CONAB. O crescimento representa uma variação média de 3,0% em relação ao ano anterior. A produtividade foi mais afetada na região norte, nordeste e, em menos intensidade, no Centro-oeste. A produção Brasileira foi estimada em 96,9 milhões de toneladas no ultimo relatório da CONAB, o que representa um crescimento de 0,7% em relação ao ano anterior.

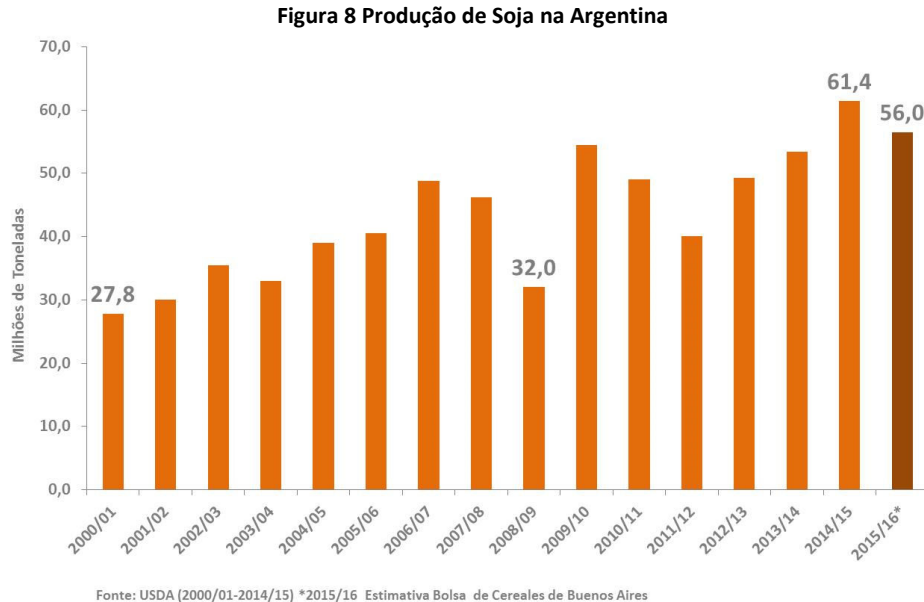
Figura 7 Produtividade e Produção de Soja - Brasil



Comentário do Desempenho

Na Argentina, a área plantada com soja foi recorde, com 20,1 milhões de hectares. Por outro lado, a área colhida, estimada em 18,45 milhões de hectares pela *Bolsa de Cereales* de Buenos Aires, foi bem menor, devido ao excesso de chuvas e alagamentos na época da colheita.

As chuvas foram intensas especialmente no norte da Argentina na fase crítica da colheita. Com essa perda de área a produção foi revisada para 56 milhões de toneladas, queda de 8,8% em relação ao ano anterior.



Com a quebra da safra na América do Sul em 2015/16, a safra Norte-americana, que será definida nos próximos meses, será muito importante no direcionamento dos preços da soja em 2016 e 2017.

Devido à maior necessidade de exportação de soja e derivados dos Estados Unidos, os preços subiram antes do plantio da safra nos Estados Unidos e os produtores responderam com novo aumento na área de soja. Segundo o USDA, a área plantada nos Estados Unidos deverá atingir recorde de 83,7 milhões de acres na safra 2016/17, um aumento de 1,2% em relação ao ano anterior.

As condições climáticas estão favoráveis até o momento e as previsões de chuvas no meio oeste levaram a uma correção de preços da soja.

Porém, cabe salientar que as lavouras norte-americanas ainda não passaram pelo seu período mais crítico de suscetibilidade às condições climáticas adversas, que é o enchimento de grãos. Esse período normalmente está a maior volatilidade de preços, e as incertezas poderão ser ampliadas pelos estoques mais baixos no mundo e pela demanda favorável.

MILHO

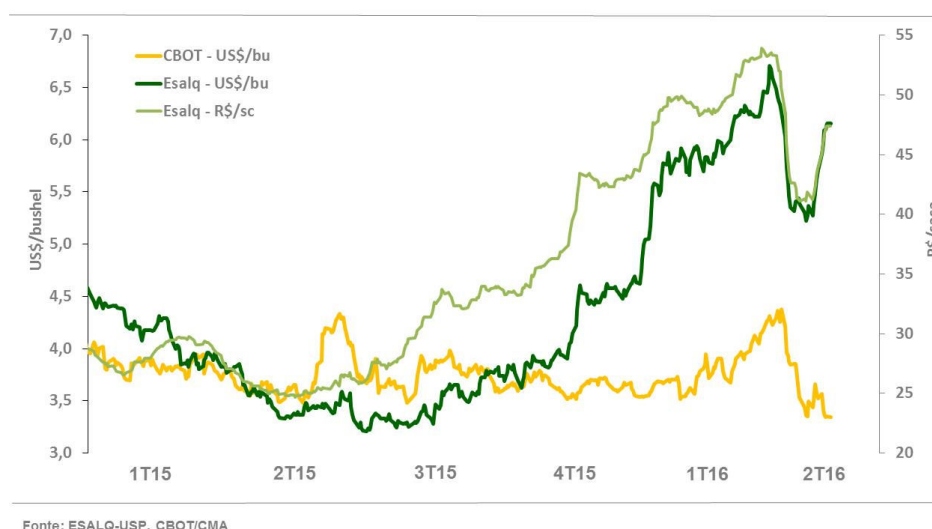
Os preços do milho negociados na CBOT (*Chicago Board of Trade*) também oscilaram bastante nesse primeiro semestre. No mercado internacional, os preços subiram com risco de redução de área e de incertezas climáticas sobre a safra dos Estados Unidos, sendo que recentemente o preço passou por correção devido à confirmação de área de plantio maior que o esperado e, como na soja, ao clima favorável até o momento.

No Brasil, a alta dos preços foi mais expressiva devido às questões de oferta e demanda local. Em 2015, a desvalorização do Real frente ao Dólar aumentou o preço do milho em Reais no mercado brasileiro e permitiu volume expressivo de exportações, reduzindo os estoques.

Comentário do Desempenho

Em 2016, tivemos, recentemente, a confirmação de uma quebra considerável da segunda safra, fato que dificultará reconstituição de estoques e que vem sustentando os preços mesmo em plena fase de colheita.

Figura 9 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil



Com oferta limitada o preço do milho no mercado brasileiro continua superando o preço do mercado internacional com larga margem, fato que vem permitindo, inclusive, a *importação* de milho em regiões com menor disponibilidade.

Fora do Brasil, os estoques de milho estão mais confortáveis. Nos Estados Unidos, maior produtor mundial, a área teve incremento de 6,9%, segundo o USDA, e as condições climáticas, conforme já comentando, estão favoráveis até o momento. Se as condições permanecerem favoráveis, a produção norte americana deverá ser recorde e atingir 369 milhões de toneladas em 2016/17, segundo o USDA, o que permitirá recomposição das exportações e estoques daquele país.

Tabela 5 Oferta e Demanda do Milho - Estados Unidos

Estados Unidos		2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16*	2016/17**
Área (ha)		32.169	32.960	33.945	35.356	35.390	33.644	32.678	35.026
Produtividade (kg/ha)		10.318	9.576	9.215	7.727	9.926	10.733	10.572	10.545
Estoques Iniciais		42.504	43.380	28.644	25.122	20.859	31.292	43.974	43.200
Produção		331.921	315.618	312.789	273.192	351.272	361.091	345.486	369.333
Importações		212	703	746	4.063	909	804	1.524	1.016
Exportações		50.270	46.508	39.096	18.545	48.783	47.359	48.262	52.072
Consumo		280.987	284.549	277.961	262.973	292.965	301.854	299.522	308.625
Estoques Finais		43.380	28.644	25.122	20.859	31.292	43.974	43.200	52.852
Estoques/consumo (%)		13,1%	8,7%	7,9%	7,4%	9,2%	12,6%	12,4%	14,7%

* Estimado ** Projetado – Fonte USDA Julho/2016

DESEMPENHO OPERACIONAL

SAFRA 2015/16

O 2T16 foi marcado pelo encerramento da colheita de soja do ano-agrícola 2015/16 e início da colheita das culturas de milho 2ª safra e algodão 1ª e 2ª safras. A produtividade final das culturas do algodão (1ª e 2ª safra), e do milho 2ª safra, será apresentada no 3T16.

Comentário do Desempenho

Soja

Nossa produtividade média obtida foi de 2.580 kg por hectare. Em função das características climáticas apresentadas pelo fenômeno “El Niño”, tivemos um alto volume de chuvas no mês de janeiro/2016 nas fazendas da região nordeste, o qual prejudicou o desenvolvimento do sistema radicular da cultura, bem como estiagem nos meses de fevereiro, março e abril, que influenciou negativamente o enchimento de grãos da soja, conforme já explicado no Release do 1T16. Abaixo apresentamos os gráficos atualizados com histórico mensal de chuvas ocorridas na Fazenda Panorama, na Bahia (Figura 10), e Parnaíba, no Maranhão (Figura 11), bem como os históricos de chuvas acumuladas no ano-safra nessas mesmas fazendas.

Figura 10 Histórico Anual de Chuvas (mm) x Safra 2015/16 - Fazenda Panorama - Bahia

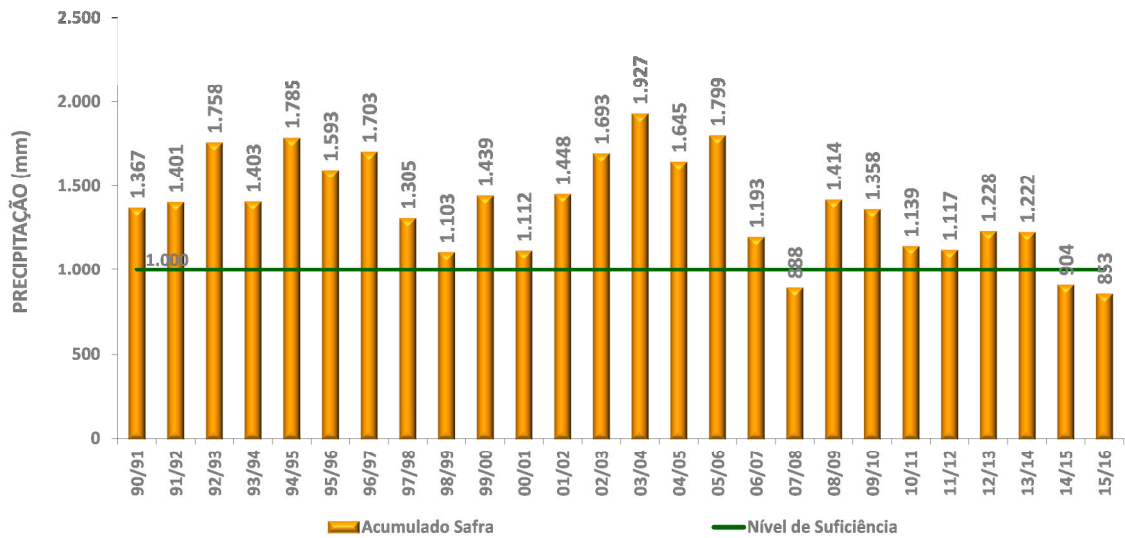
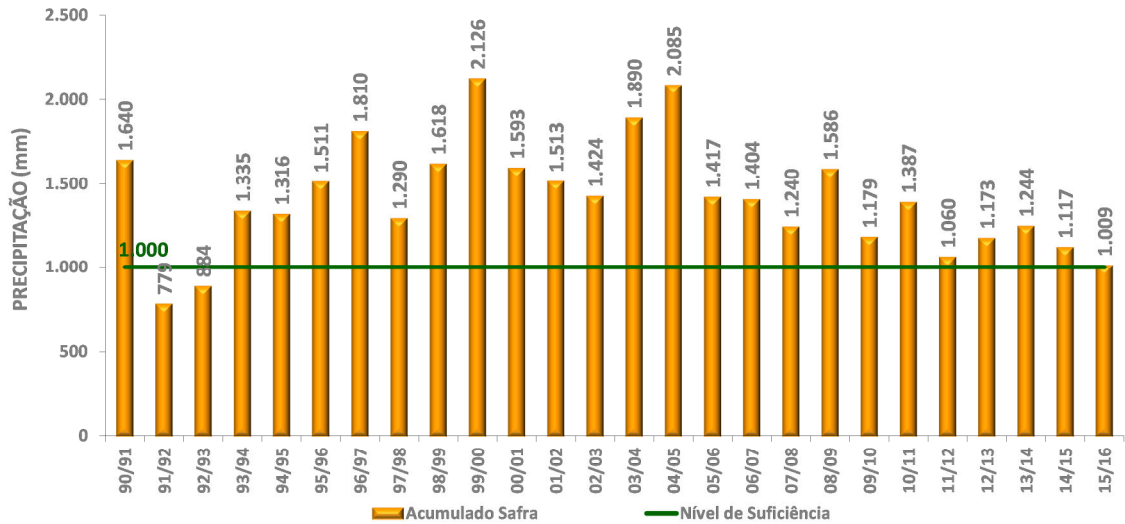


Figura 11 Histórico Anual de Chuvas (mm) x Safra 2015/16 - Fazenda Parnaíba - Maranhão



Comentário do Desempenho

Figura 12 Histórico Mensal de Chuvas (mm) x Safra 2015/16 - Fazenda Parnaíba - Maranhão

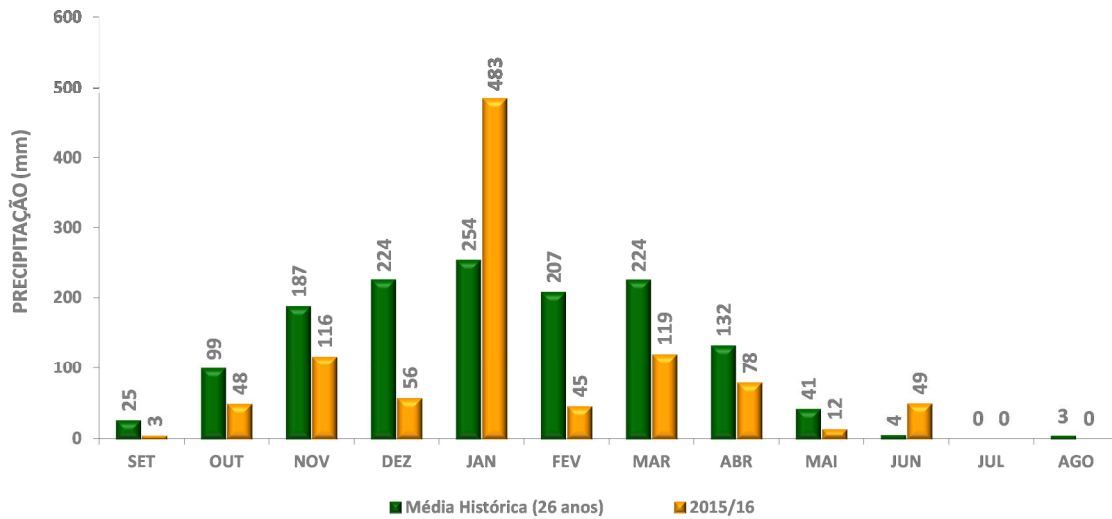
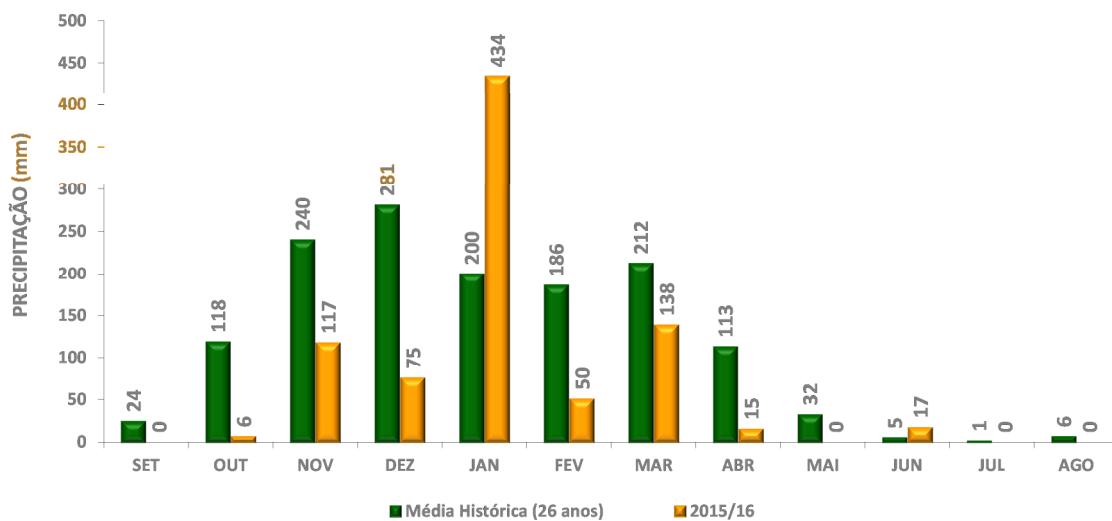


Figura 13 Histórico Mensal de Chuvas Acumuladas (mm) – Fazenda Panorama



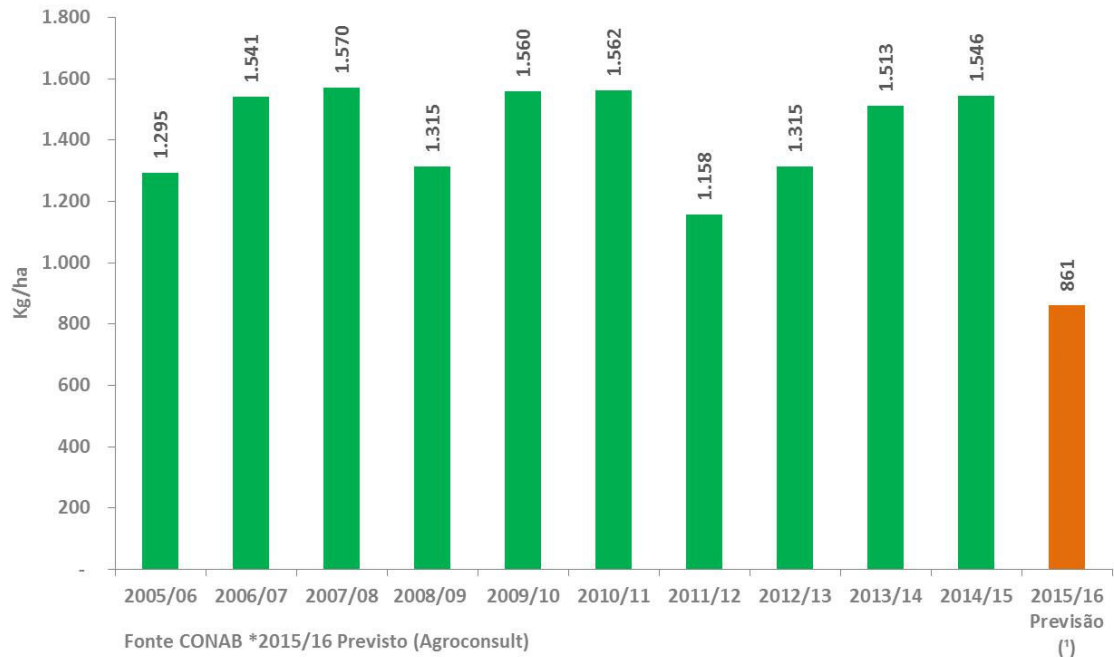
Algodão 1ª safra

A colheita na Companhia iniciou-se em 17/05, sendo que, até 29/07, estávamos com uma área colhida de 66% dos 74.404 hectares. Como a média pluviométrica durante o desenvolvimento da cultura ficou muito abaixo de nosso histórico e mal distribuída (grande volume de chuvas em janeiro, e pouca precipitação em fevereiro, março, abril e maio), principalmente na Bahia, conforme pode ser visto nas figuras acima, a produtividade foi prejudicada significativamente. Nossa estimativa é de atingir 1.250 kg por hectare de produtividade de algodão em pluma.

O contraste entre a produtividade histórica (10 anos) de algodão na Bahia com a previsão atual para a safra 2015/16, que pode ser observado na Figura 14, realça a significativa perda de produtividade, fruto do baixo volume de chuvas e da distribuição irregular da precipitação.

Comentário do Desempenho

Figura 14 Histórico de Produtividade de Algodão em Pluma na Bahia



Algodão 2ª safra

A colheita dessa cultura iniciou-se em 06/07 e, até 29/07, estávamos com uma área colhida de 25% dos 19.002 hectares cultivados pela Companhia. O desenvolvimento dessa cultura ficou dentro do esperado e nossa expectativa de produtividade estimada vem se mantendo em torno de 1.560 kg por hectare. Mesmo com reduzida quantidade de chuvas nos meses de abril, maio e junho no Mato Grosso, conseguimos atingir o objetivo de produtividade.

Milho 1ª safra

A colheita encerrou-se em 20/07. Nossa produtividade obtida foi de 7.774 kg por hectare.

Milho 2ª safra

Iniciamos a colheita do milho 2ª safra em 01/06 e já estávamos com colheita em 67% da área de 65.681 hectares cultivados pela companhia até 29/07. A reduzida quantidade de chuvas em abril e maio limitou o potencial produtivo do milho. Em função disso, nossa estimativa de produtividade foi reduzida para 5.378 kg por hectare.

PRODUTIVIDADE

Tabela 6 Produtividade

Produtividade (kg/ha)	Realizado 2014/15	Previsto 2015/16	Δ
Algodão em pluma 1ª safra	1.516	1.250	-17,5
Algodão em pluma 2ª safra	1.673	1.560	-6,8
Caroço de Algodão	1.778	1.679	-5,6
Soja	3.082	2.580	-16,3
Milho 1ª safra	5.708	7.774	36,2
Milho 2ª safra	7.050	5.378	-23,7

Comentário do Desempenho

ÁREA PLANTADA

A seguir, apresentamos o quadro atualizado da área plantada do ano-safra 2015/16 e o comparativo com a safra anterior.

Tabela 7 Área Plantada

Mix de culturas	Área plantada 2014/15 ----- ha	Área Plantada 2015/16 ⁽¹⁾ ----- ha	Participação 2015/16 %	Δ%
Algodão	98.563	93.405	24,8	-5,2
Algodão 1ª safra	83.680	74.404	19,7	-11,1
Algodão 2ª safra	14.882	19.002	5,0	27,7
Soja (Comercial + Semente)	208.693	212.586	56,4	1,9
Milho	43.407	66.975	17,8	54,3
Milho 1ª safra	5.127	1.294	0,3	74,8
Milho 2ª safra	38.280	65.681	17,4	71,6
Outras culturas⁽²⁾	19.363	4.293	1,1	-77,8
Área Total	370.026	377.259	100,0	2,0

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽²⁾ Trigo, girassol, sorgo, milho semente e cana-de-açúcar.

Tabela 8 Mix de Área Plantada

Mix de áreas	Área plantada 2014/15 ----- ha	Área Plantada 2015/16 ⁽¹⁾ ----- ha	Participação 2015/16 %	Δ%
Área de 1ª Safra	301.286	290.351	77,0	-3,6
Área Própria	129.929	124.807	33,1	-3,9
Área Arrendada	100.507	93.867	24,9	-6,6
Área de Sociedades ⁽²⁾	40.534	41.375	11,0	2,1
Área LandCo	30.316	30.301	8,0	-0,00
Área de 2ª Safra	68.740	86.908	23,0	26,4
Área Própria	43.583	49.318	13,1	13,2
Área Arrendada	15.754	24.533	6,5	55,7
Área de Sociedades ⁽²⁾	1.453	7.570	2,0	421,0
Área LandCo	7.950	5.486	1,5	-31,0
Área Total	370.026	377.259	100,0	2,0

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽²⁾ Grupo Dois Vales e Mitsui

TRANSFORMAÇÃO DE TERRAS

Ao longo da safra corrente estamos finalizando a limpeza de 2.553 hectares da Fazenda Paineira, nos quais faremos correção de solo de primeiro ano durante o ano-safra 2016/17. Na Fazenda Piratini, estamos finalizando o processo de correção do solo em 4.000 ha, e devemos realizar mais 2.000 ha na safra 2016/17.

Tabela 9 Transformação de Terras

Fazendas SLC Agrícola	Áreas em processo de transformação (ha)	Áreas em processo de licenciamento (ha)
Palmares	-	601
Parnaíba	-	1.464
Parnaguá	1.005	5.347
Parceiro	9.162	6.698
Paineira	2.553	-
Sub Total	12.720	14.110
Fazendas SLC LandCo	Áreas em processo de transformação (ha)	Áreas em processo de licenciamento (ha)
Parnaíba ⁽¹⁾	-	4.749
Piratini	9.993	-
Parceiro ⁽¹⁾	1.115	1.530
Sub Total	11.108	6.279
Total	23.828	20.389

⁽¹⁾ Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas. Obs: A estimativa de áreas em processo de licenciamento poderá sofrer alteração, devido ao georreferenciamento.

Comentário do Desempenho

PORTIFÓLIO DE TERRAS

Em 10 de Agosto de 2016 contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 10 Portfólio de Terras

Áreas Safra 2015/16 (ha)		Própria ⁽¹⁾	SLC LandCo ⁽²⁾	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada ⁽³⁾
Fazenda	Estado	ha					
Pamplona	GO	17.385		3.898		21.283	18.818
Planalto	MS	17.437		1.646		19.083	20.003
Planorte	MT	23.784				23.784	30.961
Paiaguás	MT	34.257		10.337		44.594	58.660
Perdizes ⁽⁵⁾	MT	28.857	13.288			42.145	16.463
Pioneira ⁽⁴⁾	MT				19.469	19.469	27.040
Panorama	BA		10.374	14.263		24.637	21.711
Paladino ⁽⁵⁾	BA				21.898	21.898	21.906
Piratini	BA		25.355	4.901		30.256	13.341
Palmares	BA	16.168	543	16.073		32.784	29.786
Parnaíba	MA	37.180	10.200	26.402		73.782	57.961
Planeste	MA		23.325	15.606		38.931	45.393
Parceiro	BA	32.983	3.680	741		37.404	6.801
Paineira ⁽⁶⁾	PI	12.040				12.040	-
Parnaguá	PI	24.603				24.603	8.415
Total	-	244.694	86.765	93.867	41.367	466.693	377.259

⁽¹⁾ Área própria, inclui Reserva legal. ⁽²⁾ Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77% ⁽³⁾ Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽⁴⁾ Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Dois Vales ⁽⁵⁾ Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit. ⁽⁶⁾ Fazenda arrendada.

MAQUINÁRIO E CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM

A seguir apresentamos a posição de maquinário de propriedade da Companhia.

Tabela 11 Maquinário e Capacidade de Armazenagem

Maquinário	Quantidade	
Tratores	189	
Colheitadeiras de Grãos	184	
Colheitadeiras de Algodão	85	
Plantadeiras	189	
Pulverizadores auto-propelidos	118	
Capacidade de armazenagem	Grãos	Algodão
Toneladas	613.700	115.981
% Produção ⁽¹⁾	66%	86%

⁽¹⁾ Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2015/16.

ANÁLISE FINANCEIRA

EBITDA

Tabela 12 Reconciliação do EBITDA

(R\$ mil)	1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Receita Líquida	835.266	712.395	-14,7%	470.995	291.193	-38,2%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(607.540)	(710.931)	17,0%	(365.185)	(363.402)	-0,5%
Resultado Bruto	227.726	1.464	-99,4%	105.810	(72.209)	n.m.
(-) Despesas com vendas	(37.210)	(38.946)	4,7%	(16.650)	(17.513)	5,2%
(-) Gerais e administrativas	(28.348)	(33.867)	19,5%	(13.105)	(13.324)	1,7%
Gerais e administrativas	(19.243)	(23.592)	22,6%	(9.317)	(11.041)	18,5%
Participação nos resultados	(3.530)	(1.909)	-45,9%	(1.723)	219	n.m.
Honorários da administração	(5.575)	(8.366)	50,1%	(2.065)	(2.502)	21,2%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	(2.131)	(3.816)	79,1%	(1.364)	(583)	-57,3%
(=) Resultado da Atividade	160.037	(75.165)	n.m.	74.691	(103.629)	n.m.
(+) Depreciação e amortização	50.242	53.458	6,4%	33.235	33.175	-0,2%
EBITDA	210.279	(21.707)	n.m.	107.926	(70.454)	n.m.
(-) Ativo biológico na receita (NE 21)*	(172.265)	(9.172)	-94,7%	(77.989)	77.987	n.m.
(+) Ativo biológico no custo (NE 22)*	105.006	94.210	-10,3%	63.283	7.447	-88,2%
(+) Baixas no Ativo Imobilizado	-	1.826	100,0%	-	1.826	100,0%
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	143.020	65.157	-54,4%	93.219	16.806	-82,0%
Margem EBITDA Ajustado⁽²⁾	21,6%	9,3%	-12,3 p.p	23,7%	4,5%	-19,2 p.p

⁽¹⁾ Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa.

⁽²⁾ Sobre a receita líquida excluído o efeito do Ativo Biológico; * Nota Explicativa no ITR

Comentário do Desempenho

O EBITDA Ajustado, no 2T16, foi de R\$16.806 mil, refletindo uma margem de 4,6%, com queda de 19,2 pontos percentuais em relação à margem EBITDA Ajustada no 2T15 (23,7%). No semestre o EBITDA Ajustado apresentou queda de 54,4% (R\$143.020 no 1S15 para R\$65.157 no 1S16), com redução de 12,3 pontos percentuais.

A redução do EBITDA em ambos os períodos de análise está atrelada à queda do Resultado Bruto (ex. Ativos Biológicos) do algodão e da soja, que apresentou retração de R\$27.977 mil e R\$45.838 mil, respectivamente, no 2T16 frente ao 2T15, e retração de R\$57.648 mil e 8.946 mil, respectivamente, na comparação entre os semestres. Tal redução de margem está diretamente relacionada à quebra de produção devido à falta de chuvas, que se refletiu em aumento dos custos unitários.

É importante frisar, no entanto, que os preços de faturamento do primeiro semestre para o algodão e a soja ficaram abaixo da média prevista para o ano, de forma que haverá uma recuperação significativa das margens para o segundo semestre. O câmbio médio travado para o 1S16, por exemplo, foi de R\$2,9165 (levando a um resultado de hedge cambial negativo de R\$99.531 mil), enquanto que a trava média de câmbio para o 2S16 será de R\$3,9257. Na alocação gerencial desse resultado por cultura, como se pode observar mais adiante, na Tabela 19, o algodão acaba por ser mais penalizado, pois recebe alocação do resultado de *Trade Finance* (dívida em dólar tratada como *hedge accounting*), cujo câmbio médio foi de R\$1,8338 no semestre.

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida no 2T16 apresentou declínio de 38,2% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Sem o efeito dos Ativos Biológicos, que não possuem efeito caixa, a receita apresentou queda de 6,1%, devido ao menor volume faturado de soja entre os períodos, parcialmente compensado por um maior volume faturado de algodão e milho.

Tabela 13 Receita Líquida

	1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Receita Líquida	835.266	712.395	-14,7%	470.995	291.193	-38,2%
Algodão em pluma faturado	249.393	299.117	19,9%	90.901	152.259	67,5%
Caroço de algodão faturado	14.522	15.229	4,9%	2.755	2.937	6,6%
Soja faturado	465.577	456.014	-2,1%	330.578	232.073	-29,8%
Milho faturado	20.967	18.227	-13,1%	8.408	15.536	84,8%
Outras (faturado)	22.369	14.167	-36,7%	16.825	4.511	-73,2%
Resultado de hedge	(109.827)	(99.531)	-9,4%	(56.461)	(38.136)	-32,5%
Ativos Biológicos	172.265	9.172	-94,7%	77.989	(77.987)	n.m.

Tabela 14 Volume Faturado

(Toneladas)	1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Quantidade faturada	649.015	566.186	-12,8%	387.488	277.667	-28,3%
Algodão em pluma	57.948	58.558	1,1%	20.916	31.000	48,2%
Caroço de algodão	34.734	28.564	-17,8%	7.472	4.984	-33,3%
Soja	485.841	433.600	-10,8%	336.099	213.948	-36,3%
Milho	54.728	27.298	-50,1%	17.186	22.010	28,1%
Outras	15.764	18.166	15,2%	5.815	5.725	-1,5%

O cálculo dos ativos biológicos é feito da seguinte forma: preço de mercado, líquido de impostos e de despesas de comercialização (frete), subtraído do custo incorrido.

Tabela 15 Ativo Biológico na Receita Líquida

(R\$ mil)	1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Efeito do Ativo Biológico na Receita Líquida	172.265	9.172	-94,7%	77.989	(77.987)	n.m.
Algodão em pluma	65.396	(41.476)	n.n.	65.396	(41.476)	n.m.
Caroço de algodão	6.216	(4.764)	n.m.	6.216	(4.764)	n.m.
Soja	99.366	29.822	-70,0%	4.647	(56.852)	n.m.
Milho	1.287	28.137	n.m.	1.730	27.652	n.m.
Outras	-	(2.547)	-100,00%	-	(2.547)	-100,0%

Comentário do Desempenho

O valor de apropriação dos ativos biológicos na receita líquida, no trimestre e no semestre, apresenta variação negativa. Essa oscilação é explicada pela queda de produtividade entre a safra 2014/15 e 2015/16, e também pelo fato de que as lavouras mais prejudicadas esse ano tiveram marcação de Ativo Biológico ao longo do 2T16. As fazendas da Bahia tiveram 80% do Ativo Biológico apurado no 2T16, comparado com 45% nas demais fazendas da empresa.

No trimestre a variação do Ativo Biológico foi de negativos R\$155.976 mil (R\$77.989 mil positivos no 2T15 e R\$77.987mil negativos no 2T16) e no semestre foi de negativos R\$ 163.093 mil (R\$172.265 mil no 1S15 contra R\$9.172 mil no 1S16).

Nesse caso, também, haverá recuperação de valores ao longo do 3T16, quando será marcado o Ativo Biológico do algodão 2ª safra, no Mato Grosso, que terá margens positivas.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos foi inferior em 0,5% no 2T16 quando comparado ao 2T15. Excluindo o impacto dos ativos biológicos o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 17,9% atrelado ao aumento do custo unitário, em função da queda de produtividade, e ao maior volume faturado de algodão no período.

No semestre o custo dos produtos vendidos foi superior em 17,0%, sem os ativos biológicos apropriados no custo, a variação é de aumento de 22,7%, respectivamente, em relação ao 1S15. Esse aumento é atribuído ao custo unitário superior à safra 2014/15, impactado pela queda de produtividade associados especialmente ao algodão e a soja.

Tabela 16Custo dos Produtos vendidos

(R\$ mil)	1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Custo dos produtos vendidos	(607.540)	(710.931)	17,0%	(365.185)	(363.402)	-0,5%
Algodão em pluma	(165.329)	(214.186)	29,6%	(54.680)	(113.088)	106,8%
Caroço de algodão	(12.266)	(12.214)	-0,4%	(3.464)	(2.147)	-38,0%
Soja	(301.352)	(370.054)	22,8%	(233.490)	(229.109)	-1,9%
Milho	(14.624)	(7.227)	-50,6%	(6.273)	(6.037)	-3,8%
Outros	(8.963)	(13.040)	45,5%	(3.994)	(5.574)	39,6%
Ativos Biológicos Apropriados ao Custo	(105.006)	(94.210)	-10,3%	(63.284)	(7.447)	-88,2%

Tabela 17 Ativos Biológicos no Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Ativos Biológicos Apropriados ao Custo	(105.006)	(94.210)	-10,3%	(63.284)	(7.447)	-88,2%
Algodão em pluma	(16.253)	(55.130)	239,2%	(5.882)	(28.235)	380,0%
Caroço de algodão	(1.017)	(1.182)	16,2%	(283)	457	n.m.
Soja	(87.630)	(37.718)	-57,0%	(57.844)	20.437	n.m.
Milho	(222)	(180)	-18,9%	726	(106)	n.m.
Outros	116	-	-100,0%	(1)	-	-100,0%

RESULTADO BRUTO

Tabela 18 Resultado Bruto

(R\$ mil)	1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Lucro Bruto	227.726	1.464	-99,4%	105.810	(72.209)	n.m.
Algodão em pluma	42.913	(14.735)	n.m.	26.699	(1.278)	n.m.
Caroço de algodão	2.256	3.015	33,6%	(709)	790	n.m.
Soja	96.736	87.790	-9,2%	50.978	5.140	-89,9%
Milho	5.156	9.305	80,5%	1.306	9.636	637,8%
Outras	13.406	1.127	-91,6%	12.831	(1.063)	n.m.
Ativos Biológicos	67.259	(85.038)	n.m.	14.705	(85.434)	n.m.

O Resultado Bruto no 2T16 foi de R\$72.209 mil negativos, queda de 46,5 pontos percentuais na margem Bruta quando comparada ao 2T15 (19,0%). Conforme demonstrado nas tabelas 19 e 20, podemos verificar que as variações nas culturas do algodão e da soja explicam a diminuição do Resultado Bruto, tanto no resultado dos produtos faturados, quanto na apuração de Ativos Biológicos, conforme já explicado.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DAS MARGENS POR CULTURA

Para contribuir com o melhor entendimento das margens, o resultado de hedge é alocado entre algodão, soja e milho, nessa seção.

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

O algodão faturado no 2T16 refere-se à safra 2014/15.

A margem unitária do algodão no trimestre foi negativa em R\$41/ton, contra uma margem positiva de R\$1.281 no 2T15, refletindo a queda no preço faturado e o aumento de 39,8% no custo unitário. No semestre a margem unitária foi negativa em R\$250/ton, contra uma margem positiva de R\$740/ton no 1S15, devido ao declínio do preço unitário em 5% e aumento do custo unitário de 28,4%. O aumento expressivo de custo unitário nesse trimestre sobre o 2T15 se explica pelo fato de que as fazendas que faturaram o produto no período registraram perdas de produtividade, de forma que o produto oriundo dessas unidades teve custo unitário acima da média geral da empresa na safra 2014/15.

Tabela 19 margem Bruta do Algodão e Caroço de Algodão

Algodão Faturado		1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Algodão em Pluma faturado							
Quantidade faturada	Ton	57.948	58.558	1,1%	20.916	31.000	48,2%
Receita Líquida	R\$ Mil	249.393	299.117	19,9%	90.901	152.259	67,5%
Resultado de hedge cambial	R\$ Mil	(41.151)	(99.666)	142,2%	(9.522)	(40.449)	324,8%
<i>Rec. Líquida aj. p/ res. hedge cambial</i>	R\$ Mil	208.242	199.451	-4,2%	81.379	111.810	37,4%
Preço Unitário	R\$ / Ton	3.594	3.410	-5,0%	3.891	3.607	-7,3%
Custo Total	R\$ Mil	(165.329)	(214.186)	29,6%	(54.680)	(113.088)	106,8%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(2.853)	(3.660)	28,4%	(2.610)	(3.648)	39,8%
Margem Unitária	R\$ / Ton	740	(250)	n.m.	1.281	(41)	n.m.
Caroço de Algodão faturado							
Quantidade faturada	Ton	34.734	28.564	-17,8%	7.472	4.984	-33,3%
Receita Líquida	R\$ Mil	14.522	15.229	4,9%	2.755	2.937	6,6%
Preço Unitário	R\$ / Ton	418	533	26,2%	369	589	59,7%
Custo Total	R\$ Mil	(12.266)	(12.214)	-0,4%	(3.464)	(2.147)	-38,0%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(353)	(428)	21,2%	(464,00)	(431)	-6,5%
Margem Unitária	R\$ / Ton	65	100	42,9%	(95)	155	n.m.

Soja

A margem da soja no trimestre apresenta queda de 84,0% em relação ao mesmo período do ano passado, devido ao aumento do custo unitário em 55,2% (reflexo da quebra de produção), efeito parcialmente compensado pelo incremento de 29,4% no preço unitário. Nesse trimestre, 62% do volume faturado de soja foi oriundo da Região Nordeste, que teve custos unitários superiores à média geral da empresa devido à situação climática desfavorável.

A margem bruta unitária da soja no semestre, quando comparada ao 1S15, tem crescimento de 2,01%, devido ao aumento do preço unitário em 28,9%, parcialmente compensado pelo aumento do custo unitário de 37,1%.

O aumento do custo de produção por hectare em relação à safra 2014/15 e a queda de produtividade contribuíram para o aumento do custo unitário em ambos os períodos.

Tabela 20 Margem Bruta da Soja

Soja Faturada		1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Quantidade faturada	Ton	485.841	433.600	-10,8%	336.099	213.948	-36,3%
Receita Líquida	R\$ Mil	465.577	456.014	-2,1%	330.578	232.073	-29,8%
Resultado de hedge cambial	R\$ Mil	(67.489)	1.830	n.m.	(46.110)	2.176	n.m.
<i>Rec. Líquida aj. pelo res. hedge cambial</i>	R\$ Mil	398.088	457.844	15,0%	284.468	234.249	-17,7%
Preço Unitário	R\$ / Ton	819	1.056	28,9%	846	1.095	29,4%
Custo Total	R\$ Mil	(301.352)	(370.054)	22,8%	(233.490)	(229.109)	-1,9%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(620)	(853)	37,1%	(695)	(1.071)	55,2%
Margem Unitária	R\$ / Ton	199	203	2,01%	151	24	-84,0%

Comentário do Desempenho

Milho

O milho apresenta aumento de margem unitária de 476,3% e de 181,9% no trimestre e no semestre, devido ao aumento do preço unitário, somada a queda do custo unitário.

O aumento de preço é decorrente do desabastecimento de milho no mercado interno, devido ao alto volume de exportações, em função da desvalorização do Real frente ao Dólar, e também devido ao aumento no volume de vendas com frete por conta da Companhia, o que melhora o preço de faturamento, porém com proporcional aumento nas despesas com vendas, que não são contempladas no resultado bruto.

Tabela 21 Margem Bruta do Milho

Milho Faturado		1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Quantidade faturada	Ton	54.728	27.298	-50,1%	17.186	22.010	28,1%
Receita Líquida	R\$ Mil	20.967	18.227	-13,1%	8.408	15.536	84,8%
Resultado de hedge cambial	R\$ Mil	(1.187)	(1.695)	-42,8%	(829)	137	n.m.
Rec. Líquid. p/ res. hedge cambial	R\$ Mil	19.780	16.532	-16,4%	7.579	15.673	106,8%
Preço Unitário	R\$ / Ton	361	606	67,9%	441	712	61,5%
Custo Total	R\$ Mil	(14.624)	(7.227)	-50,6%	(6.273)	(6.037)	-3,8%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(267)	(265)	-0,7%	(365)	(274)	-24,9%
Margem Unitária	R\$ / Ton	94	341	181,9%	71	442	476,3%

CUSTO DE PRODUÇÃO

Abaixo, demonstramos a composição percentual do nosso custo total de produção:

Tabela 22 Composição do Custo de Produção por Cultura

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2015/16	Média 2014/15
Custos Variáveis	80,9	70,9	78,2	76,9	76,1
Sementes	7,9	13,3	16,7	10,8	9,3
Fertilizantes	17,3	17,5	35,1	19,0	18,8
Defensivos	34,1	24,6	15,8	28,9	26,1
Pulverização Aérea	1,6	1,4	0,9	1,5	1,8
Combustíveis e lubrificantes	2,9	4,7	3,7	3,7	4,3
Mão-de-obra	1,1	0,6	0,5	0,9	1,0
Beneficiamento	7,8	1,3	1,2	4,7	5,9
Manutenção de máquinas e implementos	3,8	4,9	3,7	4,2	5,4
Outros	4,5	2,5	0,7	3,4	3,2
Custos Fixos	19,1	29,1	21,8	23,1	23,9
Mão-de-obra	8,3	10,6	8,1	9,2	9,1
Depreciações e amortizações	4,7	9,2	5,9	6,5	7,6
Arrendamentos	4,3	6,9	5,8	5,4	4,5
Outros	1,8	2,5	1,9	2,1	2,7

A seguir demonstramos a posição atualizada de nossa estimativa de custo total de produção por hectare para o ano-safra 2015/16:

Tabela 23 Custo de Produção por Hectare

Custo Total de Produção (R\$/ha)	Previsão Atual		%
	Estimativa Inicial 2015/16	2015/16 ⁽¹⁾	
Algodão 1ª safra	7.592	7.241	-4,6%
Algodão 2ª safra	6.157	6.082	-1,2%
Soja	2.229	2.233	0,2%
Milho 1ª safra	2.910	2.897	-0,4%
Milho 2ª safra	1.841	1.652	-10,3%

⁽¹⁾ Conforme posição em 30 de Junho de 2016. Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

Destacamos que o custo total de produção por hectare estimado para a safra 2015/16 apresentou uma redução de 3,4% em relação à estimativa inicial, em virtude da queda de produtividade (devido à falta de chuvas) e das ações que foram tomadas para contenção de custos.

Comentário do Desempenho

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas apresentaram aumento 5,2% no 2T16 quando comparada ao 2T15.

No semestre essas despesas foram 4,7% superiores em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em ambos os períodos de análise a conta de frete é a que apresenta maior variação, devido ao maior volume de algodão exportado nesse período oriundo do Maranhão, região com custo de frete superior as demais regiões, e volume faturado de milho com frete por conta da Companhia.

No 2T16 as despesas com vendas representaram 4,7% da Receita Líquida (sem o efeito dos Ativos Biológicos) ante 4,2% no 2T15. No semestre atual correspondem a 5,5% ante 5,6% no 1S15.

Tabela 24 Despesas com Vendas

(R\$ mil)	1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Frete	14.993	17.959	19,8%	6.193	9.129	47,4%
Armazenagem	9.891	10.204	3,2%	5.394	4.636	-14,1%
Comissões	3.616	3.289	-9,0%	1.586	1.105	-30,3%
Classificação de Produtos	421	565	34,2%	62	65	4,8%
Despesas com Exportação	8.139	6.615	-18,7%	3.332	2.386	-28,4%
Outros	150	314	109,3%	83	192	131,3%
Total	37.210	38.946	4,7%	16.650	17.513	5,2%
% Receita líquida	5,6%	5,5%	-0,1 p.p	4,2%	4,7%	0,5 p.p

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 2T16, excluindo o impacto do Programa de Participação nos Resultados – pois esse varia de acordo com o Lucro Líquido da Companhia – as despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 18,5% e no semestre acréscimo de 22,6%.

Conforme demonstrado na tabela 25 a seguir, essa variação no trimestre e semestre está principalmente refletindo ao aumento das seguintes rubricas: (i) Gastos com Pessoal, aumento devido ao dissídio salarial e apropriação de planos de bonificação em ações para os gestores; (ii) Honorários com terceiros: foram impactados por despesas com assessoria jurídica e georreferenciamento; (iii) Contingências: em 2015 tivemos reversão de provisão e em 2016 constituição de provisão de processos trabalhistas; (v) Outros: foi impactada pelo incremento nas despesas com segurança e vigilância.

As Despesas Gerais e Administrativas representam 3,6% da Receita Líquida (sem o efeito dos Ativos Biológicos) ante 3,4% no 1S15, um aumento de 0,2p.p., ou seja, praticamente estável.

Tabela 25 Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ mil)	1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Gastos com pessoal	9.411	11.995	27,5%	4.979	5.891	18,3%
Honorários de terceiros	1.530	1.852	21,0%	649	874	34,7%
Depreciações e amortizações	1.483	1.525	2,8%	752	761	1,2%
Despesas com viagens	683	746	9,2%	424	300	-29,2%
Manutenção de Software	1.212	1.702	40,4%	619	828	33,8%
Propaganda e Publicidade	1.066	1.321	23,9%	391	399	2,0%
Despesas de comunicação	1.158	1.091	-5,8%	600	548	-8,7%
Aluguéis	462	436	-5,6%	235	238	1,3%
Conting. Trib. Trabalhistas e Ambientais	31	663	n.m.	(29)	381	n.m.
Energia Elétrica	65	85	30,8%	34	40	17,6%
Impostos e Taxas Diversas	219	268	22,4%	61	44	-27,9%
Contribuições e doações	771	310	-59,8%	166	161	-3,0%
Outros	1.152	1.599	38,8%	436	577	32,3%
Subtotal	19.243	23.592	22,6%	9.317	11.041	18,5%
Participação nos Resultados	3.530	1.909	-45,9%	1.723	(219)	n.m.
Total	22.773	25.502	12,0%	11.040	10.823	-2,0%
% Receita líquida	3,4%	3,6%	0,2 p.p	2,8%	2,9%	0,1 p.p

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 2T16, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$11.641 mil, contra R\$14.763 mil também negativos no 2T15, registrando uma redução de 21,1%, ou seja, R\$3.122 mil. No semestre apresenta queda de 5,4%, ou seja, R\$2.715 mil. Dentre as variações mais expressivas, destacamos que o resultado (ganho) de variação cambial no 2T16, que reflete, entre outras contas, a variação da dívida em dólar “swapada” para Reais, foi neutralizado justamente pelo resultado de perdas com derivativos (swap), dada a valorização do Real frente ao Dólar ao longo do trimestre. A conta de juros apresentou despesa abaixo da média prevista para o ano no trimestre, uma vez que foi apropriado o bônus de adimplência (de 15%) existente nos empréstimos com o Banco do Nordeste.

Tabela 26 Resultado Financeiro Líquido

(R\$ mil)	1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Ganhos (perdas) com derivativos	32.289	(111.362)	n.m.	(20.481)	(45.525)	122,3%
Juros	(27.219)	(24.780)	-9,0%	(8.640)	(10.697)	23,8%
Variação monetária	(330)	1.358	n.m.	1.199	1.834	53,0%
Variação cambial	(52.017)	88.368	n.m.	14.363	46.278	222,2%
Outras receitas (despesas) financeiras	(2.826)	(971)	-65,6%	(1.204)	(3.531)	193,3%
Total	(50.103)	(47.388)	-5,4%	(14.763)	(11.642)	-21,1%
% Receita líquida	-7,6%	-6,7%	0,9 p.p	-3,8%	-3,2%	0,6 p.p

Tabela 27 Ganhos e Perdas com Derivativos

(R\$ mil)	1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Swap de Dívida em Dólar para Real	28.062	(89.178)	n.m.	(14.098)	(45.547)	223,1%
Swap de Aplicação em Real para Dólar	4.453	(24.464)	n.m.	(6.067)	(2.240)	-63,1%
Hedge de Commodities	146	13	-91,1%	(33)	13	n.m.
Hedge Cambial (não enquadrado no <i>hedge accounting</i>)	(372)	2.266	n.m.	(283)	2.249	n.m.
Total	32.289	(111.362)	n.m.	(20.481)	(45.525)	122,3%

Obs: Conforme Nota Explicativa nº19 do ITR

Destacamos que, como parte da dívida em Dólar está “swapada” para Reais e outra parte está alocada como *hedge accounting* – na qual os efeitos são registrados na conta de Receita de Vendas, quando realizadas – a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada (ganhos e perdas com derivativos e variação cambial). Para melhor entendimento desse impacto, sugerimos observar a Tabela 28, a seguir, com o Resultado Financeiro Líquido Ajustado.

Tabela 28 Resultado Financeiro Líquido Ajustado

(R\$ mil)	1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Juros	(36.322)	(65.071)	79,2%	(19.615)	(20.228)	3,1%
Var. Cambial líquida de operações swapadas	(10.625)	17.297	n.m.	4.857	10.283	111,7%
Variação monetária	(330)	1.358	n.m.	1.199	1.834	53,0%
Outras receitas (despesas) financeiras	(2.826)	(971)	-65,6%	(1.204)	(3.531)	193,3%
Total	(50.103)	(47.388)	-5,4%	(14.763)	(11.642)	-21,1%
% Receita líquida	-7,6%	-6,7%	-0,9 p.p.	-3,8%	-3,2%	-0,6 p.p.

RESULTADO LÍQUIDO

Tabela 29 Lucro Líquido

(R\$ mil)	1S15	1S16	AH	2T15	2T16	AH
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	109.934	(122.553)	n.m.	59.928	(115.271)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(33.613)	45.361	n.m.	(16.815)	40.750	n.m.
Lucro Líquido Consolidado do Período	76.321	(77.192)	n.m.	43.113	(74.521)	n.m.

O Resultado Líquido encerrou o semestre em negativos R\$77.2MM, contra R\$76.3MM positivos no 1S15. Esse prejuízo deverá ser revertido ao longo do segundo semestre, quando da apropriação dos ativos biológicos do algodão nas fazendas com melhor performance, do faturamento de soja oriunda das fazendas com melhor desempenho, e do milho com altos preços no mercado doméstico.

Além disso, os preços de faturamento serão melhores no segundo semestre. Conforme comentado na Mensagem da Administração, houve uma disparidade significativa entre o primeiro e o segundo

Comentário do Desempenho

semestres em relação ao câmbio travado: para o 1S16 o câmbio médio foi de R\$2,9165 (levando a um resultado de hedge cambial negativo de R\$99.531 mil), enquanto que a trava média de câmbio para o 2S16 será de R\$3,9257.

HEDGE CAMBIAL E DE COMMODITIES AGRÍCOLAS

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* – ICE. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*) e Contratos de Opções.

Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem EBITDA pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*).

Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. As operações de futuros, *swaps* e opções têm sua marcação a mercado registrada no resultado financeiro. A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – 08 de agosto de 2016:

Tabela 30 Posição de Hedge Cambial e de Commodities

Ano Civil	2016		2017	
Taxa de Câmbio ⁽¹⁾	Hedge (%)	R\$ / US\$	Hedge (%)	R\$ / US\$
Hedge de Câmbio	83,9	3,5772	33,9	4,0109
Compromissos ⁽¹⁾	7,6	1,8425	5,5	1,8790
Total	91,5	3,4337	39,3	3,7143
Algodão	Hedge (%)	US\$ / libra ⁽²⁾	Hedge (%)	US\$ / libra ⁽²⁾
Hedge Comercial	84,1	69,2	47,1	69,7
Hedge Financeiro ⁽⁴⁾	15,9	70,7	28,8	73,0
Algodão - Hedge Total	100,0	69,5	75,8	70,9
Soja	Hedge (%)	US\$ / bushel ⁽²⁾	Hedge (%)	US\$ / bushel ⁽²⁾
Hedge Comercial	83,7	10,2	32,2	10,3
Hedge Financeiro ⁽⁴⁾	-	-	-	-
Compromissos ⁽³⁾	0,9	10,2	10,0	10,3
Soja - Hedge Total	84,6	10,2	42,2	10,3

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de dívida em dólar. ⁽²⁾ Base FOB Porto (os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade). ⁽³⁾ Hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. ⁽⁴⁾ Inclui operação de futuros, swaps e acumuladores. Preço de referência em 08/08/2016: Algodão ICE DEZ/16 US\$ / libra 76,05. Algodão ICE DEZ/17 US\$ / libra 74,15 - Soja CBOT set/16 US\$ / bushel 10,01, Soja CBOT MAI/17 US\$ / bushel 9,74.

IMOBILIZADO / INTANGÍVEL

Os principais investimentos realizados no 2T16 foram:

- (i) Aquisição de máquinas e implementos agrícolas realizados nas fazendas Paiguás, Parnaíba e Perdizes;
- (ii) Correção e limpeza do solo no montante de R\$6.749mil, realizada principalmente nas Fazendas Parnaíba, Piratini e Paineira.

Comentário do Desempenho

Tabela 31 CAPEX

CAPEX (R\$ mil)	1S15	AV	1S16	AV	2T16	AV
Máquinas, implementos e equipamentos	21.700	36,7%	5.354	22,8%	4.967	29,0%
Aquisição de terras	6.000	10,2%	-	0,0%	-	0,0%
Correção de solo	4.434	7,5%	3.216	13,7%	3.092	18,1%
Obras e instalações	10.869	18,4%	8.037	34,2%	4.726	27,6%
Usina de beneficiamento de algodão	3.068	5,2%	1.015	4,3%	930	5,4%
Armazém de Grãos	5.215	8,8%	821	3,5%	264	1,5%
Limpeza de solo	5.335	9,0%	2.835	12,1%	2.023	11,8%
Veículos	594	1,0%	510	2,2%	144	0,8%
Software	457	0,8%	128	0,5%	83	0,5%
Outros	1.381	2,3%	1.604	6,8%	877	5,1%
Total	59.053		23.520		17.106	

DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA

No 2T16, a dívida líquida ajustada apresentou um aumento de 6,2% com relação ao primeiro trimestre, passando de R\$1.103.063 mil para R\$1.171.066 mil. As principais variações foram:

- (i) Amortização de USD 13.643 mil em operações de *Trade Finance*;
- (ii) Amortização de R\$ 231.000 mil em operações de Fundos Constitucionais, que serão renovados ao longo do próximo trimestre;
- (iii) Captação de R\$ 200.000 mil em operações de NCE, com a finalidade de alongamento do perfil da dívida;

Tabela 32 Dívida Financeira Líquida

(R\$ mil)	Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Consolidado	
		2T16	1T16	2T16	1T16
Aplicados no Imobilizado					
Finame – BNDES	Pré e TJLP ¹	6,99%	6,90%	178.711	185.551
Fundos Constitucionais ²	Pré	7,32%	7,39%	7.099	8.086
Financiamento de Investimento	US\$ + Libor ³	5,97%	5,94%	7.517	12.714
				193.327	206.350
Aplicados no Capital de Giro					
Crédito Rural	Pré	10,89%	9,49%	334.666	335.228
Fundos Constitucionais ²	Pré	10,50%	9,53%	119.596	293.574
Capital de Giro	Pré	15,46%	15,49%	19.168	30.037
Capital de Giro	CDI	15,20%	15,20%	375.961	418.394
Financiamento à Exportação	CDI	15,32%	15,21%	447.966	248.930
Financiamento à Exportação	US\$, Libor ³ +Pré	5,09%	5,08%	155.620	233.561
				1.452.977	1.559.725
Total do Endividamento		12,09%	10,87%	1.646.304	1.766.075
Ganhos e perdas com derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas ⁽⁵⁾				(14.188)	31.920
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				1.660.492	1.734.155
(-) Caixa				489.428	631.092
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				1.171.064	1.103.063
EBITDA dos últimos 12 meses				261.877	338.290
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾				4,47x	3,26x
Dívida Líquida Ajustada/NAV				32,0%	25,9%

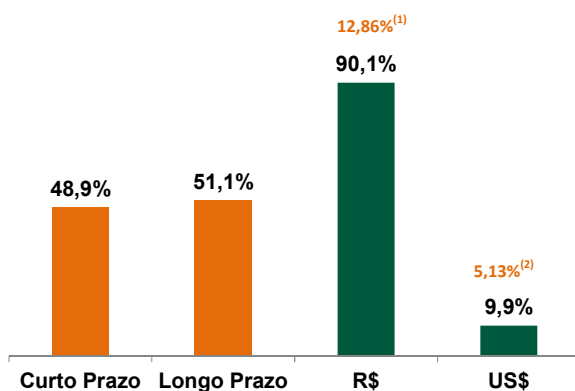
⁽¹⁾ Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ⁽²⁾ Para o cálculo do custo médio dos Fundos Constitucionais consideramos desconto de 15% relativo ao bônus de adimplência incidentes nessas operações. ⁽³⁾ London Interbank Offer Rate (Libor): Taxa de Juros cobrados pelos bancos de Londres, que serve como referência para a maioria dos empréstimos do sistema financeiro internacional. ⁽⁴⁾ EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses. ⁽⁵⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 19 do ITR).

A relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado registrou um aumento no último trimestre, passando de 3,26x no 1T16 para 4,47x no 2T16, pois além do aumento da dívida líquida ajustada de 6,2%, o EBITDA Ajustado sofreu uma redução de 82,0%.

A relação Dívida Líquida Ajustada/Valor Líquido dos Ativos encerrou o segundo trimestre em 32,0% ante 25,9% no 1T16.

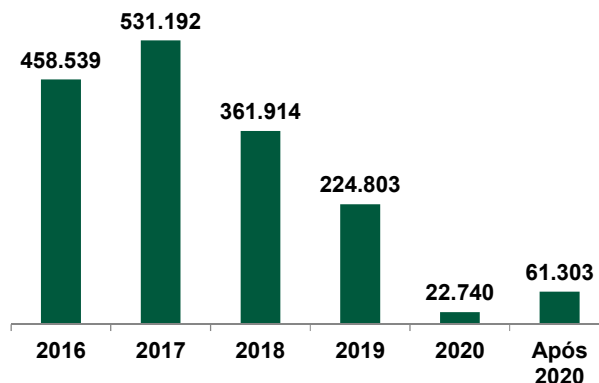
Comentário do Desempenho

Figura 16 Perfil da Dívida Bruta no 2T16



⁽¹⁾ Taxa média ponderada da dívida em R\$ ⁽²⁾ Taxa média ponderada da dívida em USD

Figura 15 Cronograma de Amortização da Dívida Líquida Ajustada no 2T16



INDICADORES

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Ativo Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida (com base no relatório de auditor independente realizado todos os anos) do valor de suas terras.

Tabela 33 Retorno sobre o Patrimônio Líquido

(R\$ milhões)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Lucro Líquido	59	160	38	97	70	121
Apreciação de Terras Líquida SLC Agrícola ⁽¹⁾	-36	179	222	313	396	108
Apreciação de Terras Líquida LandCo ⁽¹⁾⁽²⁾	-	-	48	61	32	32
Subtotal	23	339	308	471	498	261
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	1.839	2.063	2.407	2.924	3.608	3.748
Retorno	1,3%	16,4%	12,8%	16,1%	13,8%	7,0%

⁽¹⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), líquido atualizado em julho/2015, valores líquidos de impostos.

⁽²⁾ Ajustado pela participação da SLC Agrícola na SLC LandCo é de 81,23%.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

Tabela 34 Retorno sobre o Ativo Líquido

(R\$ milhões)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Lucro Líquido	59	160	38	97	70	121
Apreciação de Terras Líquida ⁽¹⁾	(36)	179	271	373	428	140
Subtotal	23	339	309	470	498	261
Ativo Líquido	2.598	3.196	3.635	4.113	4.696	4.906
Capital de Giro	395	504	626	641	733	628
Ativo Fixo ⁽²⁾	2.203	2.692	3.009	3.472	3.963	4.278
Retorno	0,9%	10,6%	8,5%	11,4%	10,6%	5,3%

⁽¹⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), líquido atualizado em julho/2015.

⁽²⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

Comentário do Desempenho

Tabela 35 Retorno sobre o capital investido

(R\$ milhões)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Resultado Operacional	126	257	145	150	190	285
Alíquota de IRPJ	30,1%	33,7%	49,8%	23,1%	21,3%	27,3%
IR Ajustado	(38)	(87)	(72)	(35)	(40)	(78)
Resultado Operacional Ajustado	88	170	73	116	150	207
Apreciação de Terras Líquida ⁽¹⁾	(36)	179	270	374	428	140
Resultado Operacional c/ Terras	52	349	343	490	578	347
Capital Investido	2.110	2.527	2.987	3.753	4.329	4.788
Dívida Bruta (CP e LP) ⁽²⁾	450	640	811	1.170	1.332	1.711
Caixa ⁽²⁾	110	131	157	376	355	671
Dívida Líquida ⁽²⁾	339	509	654	794	977	1.040
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	1.771	2.018	2.333	2.781	3.352	3.748
Retorno sobre o Capital Investido	2,5%	13,8%	11,5%	13,0%	13,3%	7,2%

⁽¹⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), líquido atualizado em julho/2015.

⁽²⁾ Ajustado pela participação nas subsidiárias.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

Tabela 36 Valor Líquido dos Ativos - NAV

(R\$ milhões)	2015
Fazendas SLC Agrícola ⁽¹⁾	2.535
Fazendas SLC LandCo ⁽²⁾	518
Infra-estrutura (excl. terras) ⁽³⁾	773
Contas a Receber (excl. derivativos) ⁽³⁾	183
Estoques ⁽³⁾	412
Ativos Biológicos ⁽³⁾	510
Caixa ⁽³⁾	460
Subtotal	5.392
Fornecedores ⁽³⁾	96
Dívida Bruta ajustada pelas operações de derivativos ⁽³⁾⁽⁴⁾	1.575
Dívidas relativas a compra de terras ⁽³⁾	62
Subtotal	1.733
Valor Líquido dos Ativos	3.658
Valor Líquido dos Ativos por Ação	37,0

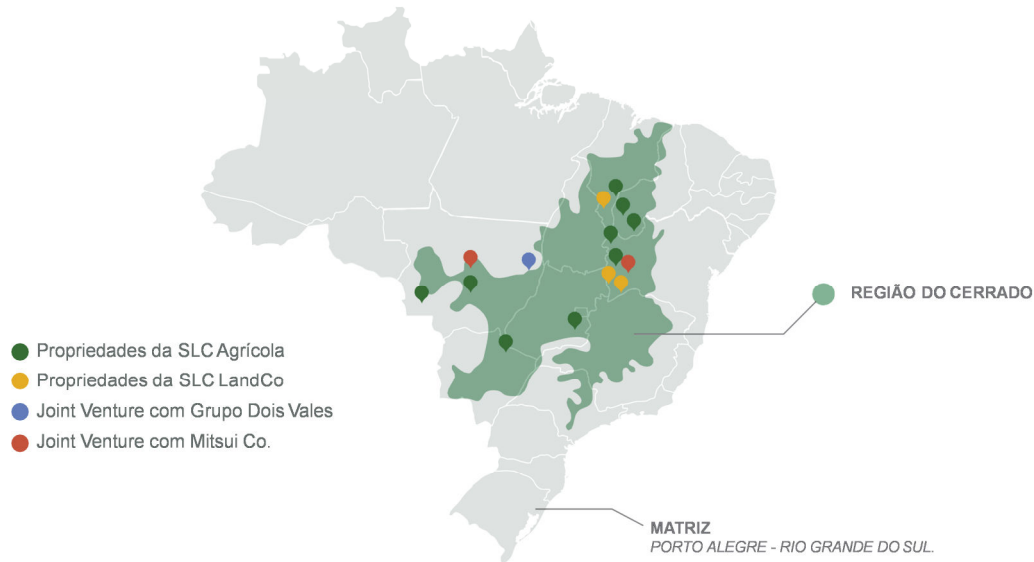
⁽¹⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2015, valores líquidos de impostos. ⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2015., valores líquidos de impostos e ajustado pela participação da SLC Agrícola na subsidiária. ⁽³⁾ Ajustado pela participação da SLC Agrícola nas subsidiárias. ⁽⁴⁾ Dívida Bruta ajustada pelas operações de derivativos, e pela participação da SLC Agrícola nas subsidiárias.

Tabela 37 Variação no Capital de Giro

Variação no Capital de Giro (R\$ mil)	2013	2014	2015	1S16
Ativo				
Contas a Receber	85.334	143.759	228.024	203.226
Hedge Accounting (Não-Caixa)	(5.278)	(8.936)	(26.639)	(110.420)
Estoques	514.819	622.101	782.192	438.257
Ativos Biológicos + Ajuste de Estoque (Não-Caixa)	(42.280)	(20.185)	(58.164)	3.627
Tributos a Recuperar	78.361	98.566	89.321	70.744
Ativos Biológicos	378.481	374.372	423.705	523.420
Ativos Biológicos (Não-Caixa)	(27.009)	(17.684)	(31.200)	(1.122)
Despesas Antecipadas	3.793	2.712	5.469	15.134
Subtotal	986.221	1.194.705	1.412.708	1.142.866
Passivo				
Fornecedores	236.217	312.759	398.860	102.829
Obrigações Fiscais e Sociais	27.480	24.270	20.465	29.032
Outros	223.444	207.794	376.498	235.127
Títulos a Pagar (terras)	(126.494)	(49.689)	(75.564)	72.794
Hedge Accounting (Não-Caixa)	(31.433)	(51.651)	(120.544)	(52.278)
Provisões	16.187	17.724	20.415	18.292
Subtotal	345.401	461.207	620.130	405.796
Total	640.820	733.498	738.578	737.070
Variação WC	10.017	92.678	5.080	(1.508)

Comentário do Desempenho

LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES



TELECONFERÊNCIA 2T16

Data: Quinta-feira, 11 de agosto de 2016

Português
 11 de agosto de 2016
 10h00 (horário de Brasília)
 09h00 (horário de Nova York)
 14h00 (horário de Londres)
 Tel.: +55 (11) 2188-0155

Inglês
 11 de agosto de 2016
 12h00 (horário de Brasília)
 11h00 (horário de Nova York)
 16h00 (horário de Londres)
 Tel.: +55 (11) 21880155
 Tel.:NY: 1 646 843 6054

AVISO LEGAL

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Comentário do Desempenho

CONTATOS

Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Frederico Logemann

Gerente de Relações com Investidores

Alisandra Matos

Analista de RI

ri.@slcagricola.com.br

+55 51 3230.7799

+55 51 3230.7864

+55 51 3230.7797

www.slcagricola.com.br/ri

Rua Bernardo Pires, 128, 3º andar, Bairro Santana, Porto Alegre/RS CEP 90620-010

Comentário do Desempenho**ANEXO 1: PESOS E MEDIDAS USADOS NA AGRICULTURA**

1 tonelada	1.000 kg	
1 kg	2,20462 libras	
1 libra	0,45359 kg	
1 acre	0,40469 hectares	
1 acre	0,1840 alqueire	
1 hectare (ha)	2,47105 acres	
1 hectare (ha)	10.000 m²	
1 alqueire	5,4363 acres	
Soja e Trigo		
1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,2046 US\$/saca	
Milho		
1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	
Algodão		
1 fardo	480 libras	217,72 kg
1 arroba	14,68 kg*	

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como “Controladora”, “SLC” ou “Companhia”, e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo” ou “Consolidado”) tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportar e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, álcool e seus derivados; e participação em outras sociedades.

A Companhia está sediada à rua Bernardo Pires, 128, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Em 1º de setembro de 2015, a Companhia iniciou o cultivo da safra 2015/2016, operando com quatorze unidades de produção, com uma área plantada total de 377 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros, localizadas em seis estados brasileiros: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Piauí e Maranhão.

2 Resumo das principais práticas contábeis

a. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 10 de agosto de 2016.

Notas Explicativas

b. Apresentação das notas explicativas nas Informações Trimestrais

Com o objetivo de evitar redundâncias na apresentação das Informações Intermediárias e para fins de atendimento ao artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 3 – Políticas contábeis, 4 – Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, 11 – Propriedade para investimentos, 22 – Programa de participação nos resultados, 24 – Subvenção e assistência governamentais e 25 – Cobertura de seguros.

c. Base de mensuração

A preparação das Informações Intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das Informações Intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas com vendas;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo menos despesas de venda;
- Transações de pagamento baseado em ações.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As Informações Intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Atividade principal	Empresas	Controladas		Localização
		Diretas %	Indiretas %	
Cultura de algodão, soja e milho.	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Mato Grosso - MT
Cultura de soja e milho.	Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,0	-	
Cultura de algodão e soja.	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,1	-	Rio Grande do Sul - RS
Participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais e imobiliários.	SLC Investimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Compra e venda, arrendamento, construção e administração de imóveis.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Maranhão - MA
	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	
	Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	
	Fazenda Parnaguá Empr. Agrícolas Ltda	100,0	-	
	SLC Paiaguas Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	
Compra e venda, arrendamento, construção e administração de imóveis.	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.	-	81,2	
	Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	81,2	
	Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	81,2	

Notas Explicativas

Fazenda Panorama Empr. Agrícolas Ltda.	-	81,2
Catuai Norte Participações S.A.	-	81,2
SOPER Agrícola Ltda	-	81,2
Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	100,0
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	6,1	93,9

O período das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Confirmamos que, em relação às demonstrações intermediárias individuais, a controladora está sujeita direta ou indiretamente à mesma exposição de riscos e efeitos advindos da aplicação da política de *hedge accounting* adotada no consolidado (conforme descrito na nota 19). Dessa forma, em conformidade com o CPC 43(R1), a controladora aplica a contabilidade de *hedge* para os instrumentos financeiros derivativos com base nos controles e análises efetuadas em nível consolidado, garantindo, dessa forma, que o resultado e o patrimônio líquido de controladora e do consolidado não apresentem diferenças e sejam assim apresentados lado a lado.

4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

Modalidade	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Disponibilidades	-	181	360	472	458
CDB-DI	102,01% do CDI*	46.848	35.670	62.930	42.699
Operação compromissada	100,50% do CDI*	281.313	511.805	425.493	654.163
Outras aplicações	64,53 % do CDI	533	2.541	533	4.140
		328.875	550.376	489.428	701.460
Caixa e equivalentes de caixa		208.349	518.284	312.524	623.608
Aplicações financeiras de curto prazo		120.526	32.092	176.904	77.852

(*) Rendimento médio em 30 de junho de 2016.

As aplicações financeiras estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários e operações compromissadas (debêntures), a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 30 de junho de 2016, não excedendo o valor de negociação.

Essas aplicações são compostas por operações compromissadas com prazo superior a 90 dias e carência para resgate em junho de 2016, títulos de capitalização e CDBs com prazo de resgate inferior à 365 dias e vinculados à reciprocidade de manutenção de saldos em contrapartida de liberação de empréstimos.

A exposição do grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 19.

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Mercado interno	27.461	38.262	42.386	41.230
Mercado externo	15.740	120.481	21.742	135.461
Total	43.201	158.743	64.128	176.691

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro 2015, a Companhia e suas controladas não possuíam títulos cujo recebimento seja considerado incerto e que estejam vencidos e, portanto não constituíram provisão para devedores duvidosos.

A exposição do grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 19.

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Produtos agrícolas	172.116	249.509	214.458	294.681
Produtos agrícolas - custos de formação	168.143	204.060	217.729	235.371
Produtos agrícolas - ajuste ao valor justo do ativo biológico	3.973	45.449	(3.271)	59.310
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	139.208	314.031	177.492	385.692
Embalagens e material de acondicionamento	15.880	5.447	18.934	6.948
Peças de reposição	5.920	6.168	6.861	7.351
Adiantamentos a fornecedores	5.182	16.421	9.158	22.140
Outros estoques	9.773	9.840	11.710	12.526
Provisões para ajuste de estoque	(316)	(1.146)	(356)	(1.146)
	347.763	600.270	438.257	728.192

Em 30 de junho de 2016, a Companhia registrou provisão para ajuste a valor de mercado dos produtos agrícolas, sendo a movimentação conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(1.146)	(1.146)
Constituição de provisão	(7.437)	(14.544)
(-) Reversão de provisão	8.267	15.334
Saldo em 30 de junho de 2016	(316)	(356)

7 Ativo biológico

	Controladora						
	Circulante					Não Circulante	
	Soja	Algodão	Milho	Outras Culturas	Total	Cana	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	174.318	132.538	19.449	10.579	336.884	4.239	4.239
Gastos com plantio	187.900	365.437	57.894	10.864	622.095	-	-
Variação do valor justo	23.708	(24.398)	28.060	-	27.370	(2.547)	(2.547)
Colheita do produto agrícola	(380.300)	(88.014)	(14.740)	(14.063)	(497.117)	(267)	(267)
Saldos em 30 de junho de 2016	5.626	385.563	90.663	7.380	489.232	1.425	1.425
Ativo biológico - custos de formação	5.626	389.612	66.158	7.380	468.776	1.425	1.425
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	-	(4.049)	24.505	-	20.456	-	-

	Consolidado						
	Circulante					Não Circulante	
	Soja	Algodão	Milho	Outras Culturas	Total	Cana	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	249.037	141.635	22.628	10.405	423.705	4.239	4.239
Gastos com plantio	253.667	415.173	78.945	10.442	758.227	-	-
Variação do valor justo	29.822	(46.240)	28.137	-	11.719	(2.547)	(2.547)
Colheita do produto agrícola	(523.510)	(106.155)	(26.493)	(14.073)	(670.231)	(267)	(267)
Saldos em 30 de junho de 2016	9.016	404.413	103.217	6.774	523.420	1.425	1.425
Ativo biológico - custos de formação	9.016	418.633	77.705	6.774	512.128	1.425	1.425
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	-	(14.220)	25.512	-	11.292	-	-

Os saldos de culturas em formação estão substancialmente representados pelos gastos incorridos

Notas Explicativas

com a formação das safras tais como: sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada nas culturas.

As culturas de soja, milho e algodão ocorrem, normalmente, nos seguintes períodos:

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Pamplona	Cristalina-GO	15/10 a 15/04	05/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Planalto	Costa Rica-MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal-MT	20/09 a 15/03	15/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Paiaguás	Diamantino-MT	20/09 a 15/03	10/12 a 30/08	15/12 a 15/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	20/09 a 15/03	Não planta	25/01 a 10/07
Fazenda Pioneira	Querência - MT	15/10 a 25/03	Não planta	28/02 a 15/07
Fazenda Panorana	Correntina-BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Paladino	São Desidério - BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Piratini	Jaborandi-BA	25/10 a 30/04	20/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Palmares	Barreiras-BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto -BA	25/10 a 30/04	Não planta	Não planta
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso-MA	15/10 a 15/04	15/12 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas-MA	20/10 a 15/04	20/12 a 30/08	20/09 a 15/07
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena-PI	05/11 a 15/04	Não planta	Não planta

Para o ano safra 2015/16, estão previstas as seguintes áreas para plantio:

Culturas	Área	Previsto 2015/16 ¹	Área plantada 2014/15
Algodão	ha	93.405	98.563
Soja	ha	212.586	208.693
Milho	ha	66.975	43.407
Outras culturas ²	ha	4.293	19.363
		377.259	370.026

¹ Até o término do plantio a área de planejamento agrícola poderá alterar o plano de plantio em decorrência de intempéries climáticas.

² As outras culturas compreendem as culturas de trigo, milho semente, sorgo, girassol e cana de açúcar.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Imposto de renda	9.755	3.197	13.786	4.536
Contribuição social	1.322	1.193	1.385	1.259
ICMS	57.339	61.904	72.799	77.452
COFINS	14.571	22.996	27.949	37.998
PIS	4.546	5.999	7.454	9.215
IRRF a recuperar	8.394	6.321	9.728	9.726
Outros	16	925	290	1.089
	95.943	102.535	133.391	141.275
(-) parcela classificada no ativo circulante	(57.788)	(63.944)	(70.744)	(89.321)
Parcela classificada no ativo não circulante	38.155	38.591	62.647	51.954

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, as quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

ICMS, PIS e COFINS a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e COFINS é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas,

Notas Explicativas

comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e COFINS com outros impostos gerados pela operação do grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo:

Ano de Vencimento	Controladora			Consolidado		
	ICMS	COFINS	PIS	ICMS	COFINS	PIS
2016	18.501	4.448	1.536	19.411	6.282	1.952
2017	25.000	9.018	2.857	27.000	16.742	4.490
2018	13.838	1.105	153	26.388	4.925	1.012
	57.339	14.571	4.546	72.799	27.949	7.454

IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

9 Investimentos (Controladora)

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimento	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro não realizado no patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do período	Lucro não realizado no resultado do período	Ações ordinárias/quotas possuídas	Percentual de participação	Resultado da equivalência patrimonial	Participação no Patrimônio líquido
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	20.000	178.083	(1.552)	5.879	(1.552)	20.000	100,00%	4.327	176.531
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.050	260.020	-	8.863	-	57.050	100,00%	8.863	260.020
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	91.672	67.090	-	(2.713)	-	45.836	50,00%	(1.357)	33.545
SLC-MIT Emp. Agr. S.A	109.934	92.123	-	(23.977)	-	55.077	50,10%	(12.012)	46.154
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	269.566	642.123	(12.439)	6.713	(1.648)	269.566	100,00%	5.065	629.684
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	167.676	(4.918)	4.224	(2.081)	31.766	100,00%	2.143	162.758
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.137	237.704	(10.083)	7.293	(4.951)	9.137	100,00%	2.342	227.621
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	109.800	120.089	(3.454)	4.643	193	109.800	100,00%	4.836	116.635
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	29.211	42.386	-	(698)	174	29.211	100,00%	(524)	42.386
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	73.985	96.943	-	1.338	-	4.500	6,08%	81	5.896
SLC Paiguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	260.627	(11.435)	11.427	(3.739)	20.347	100,00%	7.688	249.192
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	71.263	76.678	(1.476)	2.396	324	71.263	100,00%	2.720	75.202
								24.172	2.025.624

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 30 de junho de 2016, são como segue:

Investimento	Saldos em 31/12/15	Integralização de capital	Dividendos distribuídos ou Juros s/Capital Próprio	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes		Saldos em 30/06/16
					Ganhos (perdas) não realizados com instrumentos de hedge	Outros Ajustes	
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	171.717	487	-	4.327	-	-	176.531
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	256.123	-	(6.000)	8.863	1.034	-	260.020
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. ¹	34.350	-	-	(1.357)	552	-	33.545
SLC-MIT Emp. Agr. S.A. ¹	53.536	-	-	(12.012)	4.630	-	46.154
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	601.361	23.258	-	5.065	-	-	629.684
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	160.615	-	-	2.143	-	-	162.758
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	225.279	-	-	2.342	-	-	227.621
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	111.859	-	-	4.836	-	(60)	116.635
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	42.910	-	-	(524)	-	-	42.386
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	5.815	-	-	81	-	-	5.896
SLC Paiguás Emp. Agr. Ltda.	241.504	-	-	7.688	-	-	249.192
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	72.482	-	-	2.720	-	-	75.202
Total em 30 de junho de 2016	1.977.551	23.745	(6.000)	24.172	6.216	(60)	2.025.624

¹ A Companhia entende que possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão

Notas Explicativas

das atividades relevantes destas empresas, estar exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 30 de junho de 2016:

Controladas Diretamente

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	109.876	274.882	64.113	60.625	260.020	100.639	91.776
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	47.854	137.812	95.544	23.032	67.090	61.334	64.047
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	91.783	100.482	59.230	40.912	92.123	54.572	78.549
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	329	665.970	14.598	9.578	642.123	11.254	4.541
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda	521	172.898	294	5.449	167.676	5.061	837
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	692	246.093	482	8.599	237.704	8.702	1.409
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda	16	121.195	285	837	120.089	5.523	880
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	122	50.430	7.701	465	42.386	895	1.593
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	424	244.694	1.690	65.345	178.083	13.325	7.446
SLC Paiguás Emp. Agrícolas S.A.	1.565	269.425	711	9.652	260.627	13.477	2.050
SLC Perdizes Emp. Agrícolas S.A.	13.750	87.721	24.613	180	76.678	5.115	2.719
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	214	5.766	13	54	5.914	108	26

Controladas Indiretamente

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A.	75.516	517.623	26.531	31.494	535.114	13.006	4.804
Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda.	16.434	133.274	2.641	3.360	143.707	4.796	782
Fazenda Piratini Emp. Agr. Ltda	3.733	113.312	1.147	1.993	113.905	1.866	478
Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda.	13.628	115.016	2.171	1.805	124.668	3.595	1.022
Catuaí Norte Participações S.A.	30	2.340	17	-	2.353	72	39
SOPER Agrícola Ltda	328	2.054	51	-	2.331	91	20
Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda.	77	118.340	40	101	118.276	695	160
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	3.297	88.760	195	832	91.029	1.656	400

Em 10 de agosto de 2016 o Conselho da Administração aprovou a cessão das quotas detidas pela SLC Agrícola S.A. referente a seu investimento na Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda. Esse fato procede a incorporação da controlada Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda a ser realizada em 01 de setembro de 2016.

10 Imobilizado

Controladora

	Saldo em 31/12/15	Aquisições	Baixas	Saldo em 30/06/16
Custo do imobilizado bruto				
Correção e desenvolvimento do solo	321.755	3.899	(6)	325.648
Prédios e benfeitorias	123.989	-	-	123.989
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	542.298	3.161	(5.370)	540.089
Veículos	30.121	84	(306)	29.899
Móveis e utensílios	11.448	367	(106)	11.709
Equipamentos e instalações de escritório	8.907	379	(118)	9.168
Outros	1.453	54	-	1.507
Obras em andamento	25.836	6.267	-	32.103
Total	1.065.807	14.211	(5.906)	1.074.112

	Saldo em 31/12/15	Depreciação	Baixas	Saldo em 30/06/16
Depreciação				
Correção e desenvolvimento do solo	221.878	9.574	-	231.452
Prédios e benfeitorias	20.525	2.037	-	22.562
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	255.147	20.817	(3.745)	272.219
Veículos	13.197	779	(242)	13.734
Móveis e utensílios	4.454	357	(66)	4.745
Equipamentos e instalações de escritório	5.256	594	(92)	5.758
Total	520.457	34.158	(4.145)	550.470

Notas Explicativas

Valor residual líquido	31/12/15	30/06/16
Correção e desenvolvimento do solo	99.877	94.196
Prédios e benfeitorias	103.464	101.427
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	287.151	267.870
Veículos	16.924	16.165
Móveis e utensílios	6.994	6.964
Equipamentos e instalações de escritório	3.651	3.410
Outros	1.453	1.507
Obras em andamento	25.836	32.103
Total	545.350	523.642

Consolidado

Custo do imobilizado bruto	Saldo em 31/12/15	Aquisições	Baixas	Saldo em 30/06/16
Terras de cultura	1.864.703	-	-	1.864.703
Correção e desenvolvimento do solo	498.225	6.051	(6)	504.270
Prédios e benfeitorias	260.442	15	-	260.457
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	684.553	5.354	(5.821)	684.086
Veículos	39.294	509	(385)	39.418
Móveis e utensílios	12.920	983	(111)	13.792
Equipamentos e instalações de escritório	14.469	471	(118)	14.822
Outros	5.572	121	(8)	5.685
Adiantamento a fornecedores	-	167	(144)	23
Obras em andamento	56.797	9.721	-	66.518
Total	3.436.975	23.392	(6.593)	3.453.774

Depreciação	Saldo em 31/12/15	Depreciação	Baixas	Saldo em 30/06/16
Correção e desenvolvimento do solo	304.281	15.665	-	319.946
Prédios e benfeitorias	54.931	3.948	-	58.879
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	290.168	26.496	(4.157)	312.507
Veículos	15.575	1.041	(270)	16.346
Móveis e utensílios	4.867	433	(71)	5.229
Equipamentos e instalações de escritório	6.521	755	(93)	7.183
Outros	194	-	-	194
Total	676.537	48.338	(4.591)	720.284

Valor residual líquido	31/12/15	30/06/16
Terras de cultura	1.864.703	1.864.703
Correção e desenvolvimento do solo	193.944	184.324
Prédios e benfeitorias	205.511	201.578
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	394.385	371.579
Veículos	23.719	23.072
Móveis e utensílios	8.053	8.563
Equipamentos e instalações de escritório	7.948	7.639
Outros	5.378	5.491
Adiantamento a fornecedores	-	23
Obras em andamento	56.797	66.518
Total	2.760.438	2.733.490

Em 30 junho de 2016 as obras em andamento estavam substancialmente representadas por construção e melhorias na unidade de armazenagem de grãos nas fazendas Planeste, Paladino, Perdizes, Pioneira e Planorte no valor de R\$ 12.227, construção e melhoria na algodoeira nas fazendas Planeste, Panorama, Pamplona, Palmares e Parnaíba no valor de R\$ 4.181 e obras de infraestrutura (benfeitorias, estradas, depósitos, etc.) no valor de R\$ 50.110. O valor de juros que foram capitalizados às obras em andamento no período de 30 de junho de 2016 foi de R\$ 1.905. A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 6,57% a.a.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2016, existiam imobilizados dados em garantia a empréstimos bancários e processos judiciais no valor de R\$ 278.545 (R\$785.128 em 31 de dezembro de 2015).

11 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos e as transações da Controladora com partes relacionadas são os seguintes:

a. Saldos com partes relacionadas

Saldos a receber com partes relacionadas:

	Outras contas a receber		Mútuos a receber		Adiantamento para futuro aumento de capital		Total a receber	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Controladas diretamente								
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	78	58	29.619	16.061	-	-	29.697	16.119
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	6	20	-	-	-	387	6	407
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	119	-	-	-	-	-	119	-
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	5	5	-	-	1.260	18.528	1.265	18.533
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A	157	-	-	-	-	-	157	-
SLC - MIT Empr. Agr. S.A	321	28	-	-	-	-	321	28
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	6	6	-	-	-	-	6	6
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	6	6	-	-	-	-	6	6
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda	6	11	-	-	-	-	6	11
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	6	6	-	-	-	-	6	6
SLC Paiguas Empr. Agr. Ltda	6	6	-	-	-	-	6	6
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda	6	6	-	-	-	-	6	6
Controladas indiretamente								
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	612	2.301	-	-	-	-	612	2.301
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	1.039	-	-	-	-	-	1.039	-
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	1.427	-	-	-	-	-	1.427	-
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.	73	-	-	-	-	-	73	-
SOPER Agrícola Ltda	27	-	-	-	-	-	27	-
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda	6	7	-	-	-	-	6	7
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	6	5	-	-	-	-	6	5
Controladora								
SLC Participações S.A.	-	3	-	-	-	-	-	3
Outras partes relacionadas	3	347	-	-	-	-	3	347
Total	3.915	2.815	29.619	16.061	1.260	18.915	34.794	37.791
Parcela classificada no circulante	3.915	2.815	29.619	-	-	-	33.534	2.815
Parcela classificada no não circulante	-	-	-	16.061	1.260	18.915	1.260	34.976

Saldos a pagar com partes relacionadas:

	Arrendamentos a pagar		Outras contas a pagar		Total a pagar	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Controladas diretamente						
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	10.710	-	-	-	10.710	-
Controladas indiretamente						
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	7.805	2.778	-	-	7.805	2.778
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	13.023	4.364	-	-	13.023	4.364
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	7.618	2.098	-	-	7.618	2.098
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	-	2.045	-	-	-	2.045
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	-	2.807	-	-	-	2.807
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	-	1.204	-	-	-	1.204
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	931	356	-	-	931	356
SLC Paiguas Empr. Agr. Ltda	19.306	5.927	-	-	19.306	5.927
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda	21	196	-	-	21	196
Soper Agrícola S.A.	-	53	-	-	-	53
SLC Landco Empr. Agr. Ltda	-	112	-	30	-	142
Outras Partes Relacionadas						
SLC Alimentos S.A.	-	-	7.957	-	7.957	-
SLC Participações S.A.	-	-	473	-	473	-
Outras Partes Relacionadas	-	-	54	89	54	89
Total	59.414	21.940	8.484	119	67.898	22.059

Notas Explicativas

A SLC Participações S.A. é o controlador final da Companhia. Não há transações relevantes com o controlador, exceto pagamento de dividendos.

A Companhia e a Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda, mantém entre si contratos de mútuos, representados por conta corrente, cujo indexador é equivalente a 99% da variação nominal da taxa CDI-OVER.

b. Transações com partes relacionadas

	Vendas de Mercadorias/ Produtos/ Imobilizado/ Prestação de Serviço	Custos de Arrendamentos	Compras de Mercadorias/ Produtos/Aluguéis	Receitas Financeiras - Juros e Variação Monetária
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2016	38	-	13	1.259
Total em 30/06/2015	-	-	3	41
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2016	-	13.310	-	-
Total em 30/06/2015	424	-	1.765	96
Fazenda Paiguás Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2015	1.577	-	82	-
Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2016	-	293	-	-
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2016	762	-	132	-
Total em 30/06/2015	689	-	-	79
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2016	-	5.027	-	-
Total em 30/06/2015	-	3.605	-	-
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2016	-	8.659	-	-
Total em 30/06/2015	-	5.820	-	-
SLC Paiguás Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2016	-	13.379	-	-
Total em 30/06/2015	-	7.728	-	-
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2016	-	5.520	-	-
Total em 30/06/2015	-	4.161	-	-
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2016	-	4.487	-	-
Total em 30/06/2015	-	2.629	-	-
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2016	-	3.035	-	-
Total em 30/06/2015	-	2.872	-	-
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2016	-	4.165	-	-
Total em 30/06/2015	-	4.087	-	-
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2016	-	1.786	-	-
Total em 30/06/2015	-	1.604	-	-
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2016	-	691	-	-
Total em 30/06/2015	-	346	-	-
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2016	-	-	-	-
Total em 30/06/2015	-	1.521	-	-
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A				
Total em 30/06/2016	879	-	-	-
Total em 30/06/2015	810	-	-	-
SLC-MIT Empr. Agr. S.A				
Total em 30/06/2016	2.026	-	405	-
Total em 30/06/2015	1.712	-	-	-
SLC Landco Empr. Agr. Ltda				
Total em 30/06/2016	-	170	-	-
SOPER Agrícola S.A				
Total em 30/06/2016	-	78	-	-
Outras Empresas				
Total em 30/06/2016	-	-	206	-
Total em 30/06/2015	-	-	195	-
Total em 30/06/2016	3.705	60.600	756	1.259
Total em 30/06/2015	5.212	34.373	2.045	216

Notas Explicativas

c. Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a entrega das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola através do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A partir de 02 de janeiro de 2011, passou a vigorar contrato de arrendamento rural celebrado com a controlada SLC Empreendimentos e Agricultura Ltda e suas controladas. Com a cisão ocorrida em 02 de janeiro de 2014 os direitos e obrigações foram transferidos para as novas empresas constituídas, sendo elas: Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda., Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda., Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda., Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Investimentos Agrícolas Ltda. O contrato de arrendamento tem como prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, no entanto os arrendatários possuem preferência.

A partir de 01 de setembro de 2012, passou a vigorar contrato de arrendamento rural celebrado com a controlada (indiretamente) SLC Landco Empreendimentos Agrícolas S.A. e suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos.

A partir de 01 de setembro de 2013, passou a vigorar contrato de arrendamento rural celebrado com a controlada (indireta) SOPER Agrícola Ltda com a Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda. Em 01 de setembro de 2015 ocorreu a Cisão Parcial da mesma, passando esse contrato a vigorar com a SLC Agrícola S.A.

A partir de 01 de setembro de 2015, passou a vigorar contrato de arrendamento rural celebrado com a Controlada (indireta) SLC Landco Empreendimentos Agrícolas S.A. com a SLC Agrícola S.A., por um prazo mínimo de 20 anos.

A partir de 18 de novembro de 2015, passou a vigorar contrato de arrendamento rural celebrado com a controlada Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda., por um prazo mínimo de 20 anos.

Em 30 de junho de 2016, o preço anual do arrendamento no valor de R\$101.570, referente à safra 2015/16, pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Moeda	Valor		Fazenda	Moeda	Valor	
		2016	2015			2016	2015
Fazenda Planalto	R\$	15.687	13.057	Fazenda Paiaguás	R\$	23.256	17.733
Fazenda Pamplona	R\$	9.402	8.312	Fazenda Parceiro	R\$	1.322	1.217
Fazenda Planeste	R\$	8.399	8.398	Fazenda Perdizes	R\$	7.817	5.990
Fazenda Panorama	R\$	6.119	6.119	Fazenda Parnaíba	R\$	16.193	159
Fazenda Piratini	R\$	3.601	3.602	Fazenda Parnagua	R\$	664	586
Fazenda Palmares	R\$	9.110	10.130	Total		101.570	75.303

O preço do arrendamento é pago anualmente, pelo seu valor em reais ou convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

d. Honorários da administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os Conselheiros não remunerados, os Conselheiros Independentes remunerados e os Diretores (Estatutários).

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Pró-labore	2.358	1.950	2.649	2.346
Gratificações	2.586	1.248	2.933	1.440
Encargos	1.366	845	1.486	1.000
Plano de opções de ações	1.078	769	1.272	769
Outros benefícios	23	17	26	20
Total	7.411	4.829	8.366	5.575

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

12 Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Controladora		Consolidado	
		30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
<u>Aplicados no Imobilizado</u>							
Finame – BNDES	Pré e TJLP*	6,99%	6,21%	117.325	113.993	178.711	175.494
Fundos Constitucionais**	Pré	7,32%	7,34%	6.596	10.124	7.099	11.137
Financiamento de Investimento	US\$ e Libor***	5,97%	5,89%	7.517	13.559	7.517	13.559
				131.438	137.676	193.327	200.190
<u>Aplicados no Capital de giro</u>							
Crédito Rural	Pré	10,89%	9,45%	318.850	298.816	334.665	325.424
Fundos Constitucionais**	Pré	10,50%	9,44%	81.685	244.219	119.596	263.952
Capital de Giro	Pré	0,00%	15,53%	-	-	-	20.447
Capital de Giro	Swap US\$/CDI, Pré	2,69%	2,63%	18.595	92.022	32.002	148.761
Financiamento à Exportação	Pré	15,46%	-	-	-	19.168	-
Financiamento à Exportação	CDI	15,32%	15,21%	447.966	233.688	447.966	242.204
Financiamento à Exportação	US\$, Libor	5,09%	4,91%	155.620	308.215	155.620	308.215
Financiamento à Exportação	Swap US\$/CDI, Pré	3,52%	3,47%	309.381	369.684	343.960	369.684
				1.332.097	1.546.644	1.452.977	1.678.687
				1.463.535	1.684.320	1.646.304	1.878.877
Parcela classificada no circulante				690.191	831.822	804.310	931.732
Parcela classificada no não circulante				773.344	852.498	841.994	947.145

(*) Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)

(**) Para o cálculo do custo médio dos Fundos Constitucionais consideramos desconto de 15% relativo ao bônus de adimplência incidente nessas operações.

(***) Libor (*London Interbank Offered Rate*): Taxa de juros cobrados pelos bancos de Londres, que serve como referência para a maioria dos empréstimos do sistema financeiro internacional.

Finame – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia ou da SLC Participações S.A. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre 15/07/2016 a 15/07/2030.

Fundos Constitucionais – Linhas de investimentos e capital de giro do Fundo do Nordeste (FNE) e do Fundo do Centro-Oeste (FCO). São garantidos por avais da Companhia ou da SLC Participações S.A., e, em algumas operações, por penhor e por hipoteca de terras. A periodicidade das suas amortizações é anual ou semestral, com vencimentos entre 01/02/2017 a 01/02/2018.

Financiamento de Investimento – Linhas de investimentos destinadas a máquinas e

Notas Explicativas

equipamentos, a periodicidade das amortizações é semestral com vencimento final em 15/04/2017. Garantida por aval da SLC Participações S.A. e alienação fiduciária das máquinas objeto do financiamento.

Crédito Rural – Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia ou SLC Participações S.A., e, em algumas operações, pelo penhor da safra. A periodicidade das suas amortizações é anual, com vencimentos entre 07/07/2016 e 30/06/2017.

Financiamento à Exportação – Financiamento das exportações com linhas de curto e longo-prazo captado em dólar indexado a Libor 6 meses (*London Interbank Offered Rate*) mais taxa pré fixada ou somente taxa pré fixada: NCE (Nota de Crédito de Exportação) e PPE (Pré Pagamento de Exportação), periodicidade das suas amortizações é anual ou semestral, com vencimentos entre 25/07/2016 e 19/12/2019. Garantidos por aval da Companhia ou SLC Participações S.A. com hipoteca de terras ou “*clean*”. Estes contratos preveem o cumprimento de compromissos financeiros (“*covenants*”) aprovados pela Companhia (Liquidez Corrente, Participação de Capital de Terceiros, Dívida Financeira Líquida sobre o EBITDA e Liquidez de Caixa).

Capital de Giro – Linha em Reais ou Dólar, de curto prazo, com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, com vencimentos entre 07/07/2016 e 30/06/2017. Sem exigência de garantias.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
2016	403.965	831.822	457.332	931.732
2017	442.941	321.828	525.619	371.716
2018	349.722	260.049	358.211	269.089
2019	214.830	227.367	221.099	233.399
2020	16.738	15.133	22.740	20.856
Após 2020	35.339	28.121	61.303	52.085
	1.463.535	1.684.320	1.646.304	1.878.877

A exposição do grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 19.

Cláusulas contratuais de compromissos financeiros (*Covenants*)

Os contratos classificados como “Financiamentos a Exportação”, anteriormente descritos, prevêem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*) das datas base de encerramento de cada exercício social aplicáveis ao Grupo. Abaixo a descrição dos mesmos:

- i. Índice de liquidez corrente (AC/PC): ativo circulante dividido pelo passivo circulante consolidado, igual ou superior a 1,2x (um vírgula duas vezes);
- ii. Passivo total consolidado/ patrimônio líquido tangível: passivo total dividido pelo patrimônio líquido menos os ativos intangíveis do consolidado, igual ou inferior a 1,5x (um vírgula cinco vezes);
- iii. Alavancagem líquida consolidado (dívida líquida financeira total consolidado/EBITDA consolidado): empréstimos e financiamentos totais, menos a posição de caixa, bancos e "equivalentes de caixa", menos os investimentos de curto prazo, dividido pelo resultado operacional antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização dos últimos 12 (doze) meses, igual ou inferior a 4,0x (quatro vezes);

Notas Explicativas

- iv. Liquidez de caixa consolidado: posição de caixa, bancos e "equivalentes de caixa" mais aplicações de curto prazo, igual ou superior a R\$ 75.000 (setenta e cinco milhões de reais).

Em 30 de junho de 2016, os índices de liquidez corrente e dívida líquida sobre o EBITDA, foram de 1,46x e 4,47x, respectivamente, extrapolando os limites de *covenants*. Considerando que a cláusula contratual refere-se aos índices calculados sobre as Demonstrações Financeiras anuais, a companhia está monitorando os indicadores supra para o adequado cumprimento dos compromissos assumidos para 31 de dezembro de 2016.

13 Provisão para riscos tributários, ambientais e trabalhistas

Em 30 de junho de 2016, foi registrada provisão para contingências trabalhistas no valor de R\$2.121 na controladora e R\$2.287 no consolidado, (R\$1.543 em 31 de dezembro de 2015 na controladora e R\$1.624 no consolidado). Referem-se a ações judiciais movidas por ex-funcionários, cuja probabilidade de perda foi apontada como provável por nossa assessoria jurídica. A provisão para contingência trabalhista está registrada na rubrica com este nome no passivo circulante. O valor referente a processos trabalhistas cuja perda foi considerada como possível pela assessoria jurídica e, conseqüentemente, nenhuma provisão para estas ações foi registrada, foi de R\$2.021 na controladora e R\$2.113 no consolidado (R\$ 2.594 e R\$ 2.818, respectivamente, em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia identifica ainda a existência de processos ambientais cujo risco de perda, de acordo com sua assessoria jurídica, é possível para o valor de aproximadamente R\$ 2.917 na controladora e no consolidado em 30 de junho de 2016 e (R\$ 3.010 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2015), para os quais não há provisão contabilizada. Estes processos referem-se a ações movidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e pela Polícia Militar Ambiental, de Cassilândia - MS.

O valor referente a processos tributários cuja perda foi considerada como possível pela assessoria jurídica e, conseqüentemente, nenhuma provisão para estas ações foi registrada, foi de R\$6.821 na controladora e de R\$15.410 no consolidado, (R\$ 5.724 e R\$ 11.202, respectivamente em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia respeita e procura atender a todas as questões ambientais, legais, e faz do respeito ao meio ambiente, colaboradores e demais partes interessadas um dos compromissos fundamentais do seu trabalho, combinando o emprego de técnicas agrícolas de vanguarda com a adoção de práticas voltadas à sustentabilidade. Estas ações tomam proporções maiores que o mero cumprimento da legislação, reforçadas através do processo atual de implantação de um Sistema de Gestão Integrado - SGI, balizado nas normas ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental), OHSAS 18001:2007 (Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional) e NBR 16001:2004 (Gestão da Responsabilidade Social).

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de 5 a 30 anos.

Notas Explicativas

14 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentados a seguinte natureza:

Descrição	Controladora					
	30/06/16			31/12/15		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Tributos da atividade não incentivada	138	-	138	138	-	138
Provisão para ajuste de estoque	79	28	107	286	103	389
Provisão para PPR	414	149	563	1.839	662	2.501
Provisão para perdas tributárias	500	180	680	500	180	680
Operações com derivativos	3.090	1.113	4.203	54.626	19.665	74.291
Provisão para Senar	2.112	760	2.872	1.864	671	2.535
Outras	1.515	546	2.061	1.924	692	2.616
Prejuízos fiscais e base negativa	39.913	14.566	54.479	51.520	18.745	70.265
	47.761	17.342	65.103	112.697	40.718	153.415
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	63.436	22.836	86.272	68.641	24.711	93.352
Ganho em aquisição de participação societária	5.647	2.033	7.680	5.647	2.033	7.680
Custo atribuído ativo imobilizado	15.257	5.493	20.750	15.019	5.406	20.425
Valor justo ativos biológicos	6.263	2.255	8.518	16.876	6.075	22.951
	90.603	32.617	123.220	106.183	38.225	144.408
Total líquido	(42.842)	(15.275)	(58.117)	6.514	2.493	9.007
Classificado no ativo não circulante	-	-	-	6.514	2.493	9.007
Classificado no passivo não circulante	(42.842)	(15.275)	(58.117)	-	-	-

Descrição	Consolidado					
	30/06/16			31/12/15		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Tributos da atividade não incentivada	138	-	138	138	-	138
Provisão para ajuste de estoque	89	32	121	286	103	389
Provisão para PPR	472	169	641	2.166	780	2.946
Provisão para perdas tributárias	500	180	680	500	180	680
Operações com derivativos	6.803	2.450	9.253	59.267	21.334	80.601
Provisão para Senar	2.479	892	3.371	2.188	787	2.975
Outras	1.572	566	2.138	2.247	804	3.051
Prejuízos fiscais e base negativa	73.057	26.497	99.554	85.624	31.024	116.648
	85.110	30.786	115.896	152.416	55.012	207.428
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	94.513	33.925	128.438	101.437	36.418	137.855
Ganho em aquisição de participação societária	5.647	2.033	7.680	5.647	2.033	7.680
Custo atribuído ativo imobilizado	116.089	44.801	160.890	114.875	44.362	159.237
Valor justo propriedades para investimento	393	212	605	393	212	605
Valor justo ativos biológicos	2.160	778	2.938	23.420	8.431	31.851
Arrendamentos	552	199	751	-	-	-
	219.354	81.948	301.302	245.772	91.456	337.228
Total líquido	(134.244)	(51.162)	(185.406)	(93.356)	(36.444)	(129.800)
Classificado no ativo não circulante	16.394	5.901	22.295	17.286	6.223	23.509
Classificado no passivo não circulante	(150.638)	(57.063)	(207.701)	(110.642)	(42.667)	(153.309)

A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos de redução de

Notas Explicativas

imposto de renda de até 75% sobre o lucro da exploração das fazendas localizadas em regiões incentivadas.

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
2016	27.908	87.259	28.587	104.149
2017	32.410	36.341	43.383	40.245
2018	4.785	15.541	15.920	25.098
2019	-	14.274	11.653	20.560
2020	-	-	3.438	6.442
2021	-	-	3.281	5.804
2022	-	-	3.200	5.130
2023	-	-	3.362	-
2024	-	-	3.072	-
	65.103	153.415	115.896	207.428

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios.

Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas efetiva

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	30/06/16		30/06/15	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(106.014)	(106.014)	83.439	83.439
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	26.504	9.541	(20.860)	(7.510)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	6.043	2.175	18.355	6.608
Adições e exclusões permanentes	(2.729)	(982)	(3.055)	(1.099)
Outros	52	-	45	17
Valor registrado no resultado	29.870	10.734	(5.515)	(1.984)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		40.604		(7.499)
Impostos diferidos		42.839		(7.499)
Impostos correntes		(2.235)		-
Taxa efetiva		38,3%		9,0%

	Consolidado			
	30/06/16		30/06/15	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(122.553)	(122.553)	109.934	109.934
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	30.638	11.030	(27.483)	(9.894)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Adições e exclusões permanentes	(3.385)	(1.218)	(4.017)	(1.447)
Incentivos fiscais de controladas	-	-	213	-
Imposto de Renda e Contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	9.694	3.490	8.448	3.041
Eliminação Lucro não realizado	(3.725)	(1.341)	(1.974)	(711)
Outros	181	(3)	203	8
Valor registrado no resultado	33.403	11.958	(24.610)	(9.003)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		45.361		(33.613)
Impostos diferidos		60.212		(16.442)
Impostos correntes		(14.851)		(17.171)
Taxa efetiva		37,0%		30,6%

Notas Explicativas

Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, tem a sua movimentação demonstrada como segue:

Controladora				
Descrição	Saldo em 31/12/15	Reconhecidos no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 30/06/16
Tributos da atividade não incentivada	138	-	-	138
Provisão para ajuste de estoque	389	(282)	-	107
Provisão para PPR	2.501	(1.938)	-	563
Provisão para perdas tributárias	680	-	-	680
Operações com derivativos	74.291	39.875	(109.963)	4.203
Provisão para Senar	2.535	337	-	2.872
Outras	2.616	(555)	-	2.061
Prejuízos fiscais e base negativa	70.265	(15.786)	-	54.479
Depreciação incentivada atividade rural	(93.352)	7.080	-	(86.272)
Ganho em aquisição de participação societária	(7.680)	-	-	(7.680)
Custo atribuído ativo imobilizado	(20.425)	(325)	-	(20.750)
Valor justo ativos biológicos	(22.951)	14.433	-	(8.518)
Total	9.007	42.839	(109.963)	(58.117)
Ativo não circulante	9.007			-
Passivo não circulante	-			(58.117)

Consolidado				
Descrição	Saldo em 31/12/15	Reconhecidos no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 30/06/16
Tributos da atividade não incentivada	138	-	-	138
Provisão para ajuste de estoque	389	(268)	-	121
Provisão para PPR	2.946	(2.305)	-	641
Provisão para perdas tributárias	680	-	-	680
Operações com derivativos	80.601	38.615	(109.963)	9.253
Provisão para Senar	2.975	396	-	3.371
Outras	3.051	(913)	-	2.138
Prejuízos fiscais e base negativa	116.648	(17.094)	-	99.554
Depreciação incentivada atividade rural	(137.855)	9.417	-	(128.438)
Ganho em aquisição de participação societária	(7.680)	-	-	(7.680)
Custo atribuído ativo imobilizado	(159.237)	4.202	(5.855)	(160.890)
Valor justo propriedades para investimento	(605)	-	-	(605)
Valor justo ativos biológicos	(31.851)	28.913	-	(2.938)
Arrendamentos	-	(751)	-	(751)
Total	(129.800)	60.212	(115.818)	(185.406)
Ativo não circulante	23.509			22.295
Passivo não circulante	(153.309)			(207.701)

15 Títulos a pagar - Consolidado

A Companhia, por meio de suas controladas, possui contratos referentes à compra de terras, para seu uso e exploração. Estas aquisições são indexadas pela cotação da saca de soja na região em que o imóvel foi adquirido ou pelo IGP-M. Desta forma, os valores futuros mínimos serão normalmente estimados em quantidades de sacas de soja, na data de cada balanço.

A seguir demonstramos a movimentação desta rubrica:

	Indexados em Sacas de Soja	Preço Fixo	Indexados em IGP-M	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	34.252	23.425	54.587	112.264
Pagamentos	(6.970)	(709)	-	(7.679)
Variação monetária	2.644	-	-	2.644
Juros/Despesas	-	1.721	3.128	4.849
Saldo em 30 de junho de 2016	29.926	24.437	57.715	112.078
(-) Parcela classificada no circulante	(22.134)	(24.437)	(26.223)	(72.794)
Parcela classificada no não circulante	7.792	-	31.492	39.284

Notas Explicativas

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2016, o Capital Social subscrito, no valor de R\$947.522 está representado por 98.897.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A seguir apresentamos como estão distribuídas as ações ordinárias nominativas entre os acionistas:

Acionista	Número de Ações	
	30/06/16	31/12/15
SLC Participações S.A.	50.469.371	50.469.371
Administradores	204	204
Ações em Tesouraria	1.808.701	1.844.101
Outros	46.619.224	46.583.824
Total ações do capital integralizado	98.897.500	98.897.500
(-) Ações em Tesouraria	(1.808.701)	(1.844.101)
Total de ações – excluindo ações em tesouraria	97.088.799	97.053.399

Reserva de capital - Ágio na emissão de ações

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

b. Ações em tesouraria

A Companhia realizou aquisição de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior utilização no Plano de Opção de Compra de Ações (nota explicativa 20), conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 29 de outubro de 2008.

O saldo de ações em tesouraria em 30 de junho de 2016 é de R\$31.726 e está composto por 1.808.701 ações (R\$32.347 em 31 de dezembro de 2015, composto por 1.844.101 ações).

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do exercício social foi de R\$26.769 (R\$14,80 por ação) em 30 de junho de 2016 e R\$30.335 (R\$16,45 por ação) em 31 de dezembro de 2015.

c. Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social, de acordo com o Art. 193 da lei 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2015 a companhia constituiu reserva legal no valor de R\$ 6.126.

d. Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma Reserva para Expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais, não podendo esta reserva ultrapassar o valor do Capital Social.

Em 29 de abril de 2016, através de Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a destinação do valor de R\$66.672 para Reserva de Expansão referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

e. Reserva de retenção de lucros

O saldo em 30 de junho de 2016 refere-se ao saldo remanescente de resultados acumulados do exercício de 2007, que foi retido como reserva de retenção de lucros para a realização de novos investimentos, previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 de Lei 6.404/76.

f. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Em 29 de abril de 2016, através de Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no valor total de R\$58.200, equivalente a 50% do lucro líquido ajustado, correspondendo a R\$ 0,59968 para cada ação ordinária, tendo como base o número total de ações (98.897.500) subtraído do número total de ações em tesouraria (1.844.101).

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	122.528	67.898
Apropriação da reserva legal	6.126	-
Base de cálculo dos dividendos propostos	116.402	67.898
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	29.100	16.975
Dividendo adicional proposto - 15%	-	10.185
Dividendo adicional proposto - 25%	29.100	-
Dividendos propostos	58.200	27.160
% sobre o lucro líquido	50%	40%

g. Lucro líquido por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício do Consolidado e da Controladora com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que referem-se aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações aprovadas a partir de 2007.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício dos planos de opções de ações.

	30/06/16	30/06/15
Numerador		
(Prejuízo) lucro líquido do período (a)	(65.410)	75.940
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	97.074.894	97.045.508
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)	97.057.136	97.045.508
(Prejuízo) lucro básico por ação ordinária (a/b)	(0,674)	0,783
(Prejuízo) lucro diluído por ação ordinária (a/c)	(0,674)	0,783

Notas Explicativas

17 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(49.534)	(34.263)	(61.656)	(50.256)
Variação cambial	(72.174)	(118.352)	(87.556)	(149.989)
Variação monetária	(5.595)	(4.127)	(11.469)	(13.443)
Perdas com operações de derivativos	(132.181)	(48.217)	(149.535)	(44.312)
Outras	(4.183)	(1.027)	(5.442)	(3.159)
	(263.667)	(205.986)	(315.658)	(261.159)
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	27.687	10.229	36.875	23.037
Variação cambial	147.553	72.469	175.924	97.972
Variação monetária	9.597	5.813	12.827	13.113
Ganhos com operações de derivativos	34.138	63.807	38.173	76.601
Outras	3.897	116	4.471	333
	222.872	152.434	268.270	211.056
Resultado financeiro	(40.795)	(53.552)	(47.388)	(50.103)

18 Compromissos

18.1 Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas tem contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Controladora					
Produto	Data de Entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
Safra 14/15					
Algodão em Pluma	Jul/16	1.096	4	ton	\$1.583,86
Safra 15/16					
Soja	Jul/16	319.341	6	sc	\$22,56
Milho	Ago/16 - Dez/16	189.436	39	ton	R\$ 31,34
Algodão em Pluma	Ago/16 - Jun/17	37.000	12	ton	\$1.569,73
Safra 16/17					
Soja	Fev/17 - Abr/17	2.568.333	22	sc	\$18,56
Algodão em Pluma	Ago/17 - Mai/18	43.000	9	ton	\$1.515,57
Consolidado					
Produto	Data de Entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
Safra 14/15					
Algodão em Pluma	Jul/16	1.448	5	ton	\$1.604,61
Safra 15/16					
Soja	Jul/16	319.341	6	sc	\$22,56
Soja	Jun/16	140.000	2	sc	\$27,79
Milho	Ago/16 - Dez/16	260.836	55	ton	R\$ 29,34
Algodão em Pluma	Ago/16 - Jun/17	60.675	17	ton	\$1.561,29
Safra 16/17					
Soja	Fev/17 - Abr/17	3.586.666	33	sc	\$18,44
Algodão em Pluma	Ago/17 - Mai/18	53.000	13	ton	\$1.525,21
Algodão em Pluma	Ago/17 - Dez/17	825	1	ton	a fixar

Notas Explicativas

18.2 Contratos de arrendamentos de terceiros

Em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas controladas possuem contratados 122.631 hectares de arrendamento de terceiros, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Área arrendada (em ha)	Vencimentos dos contratos	Valores (em sacas de soja/ha/ano)	Tipo do arrendamento
Pamplona	Cristalina-GO	3.952	2023	10,33	Operacional
Planalto	Costa Rica-MS	1.603	2019	17,58	Operacional
Planeste	Balsas-MA	15.976	2025	1 a 11	Operacional
Panorama	Correntina-BA	14.404	2023	11	Operacional
Piratini	Jaborandi-BA	5.000	2021	3,72 a 8,00	Operacional
Palmares	Barreiras-BA	15.741	2023	10,83	Operacional
Parnaíba	Tasso Fragoso-MA	28.181	2025	4,15	Operacional
Paiaguás	Diamantino-MT	10.449	2020	8,5 a 9,50	Operacional
Parceiro	Formosa do Rio Preto-BA	5.428	2020	2 a 7,00	Operacional
Paladino	São Desidério - BA	21.897	2023	5	Operacional
Total		122.631			

Os compromissos futuros relacionados a esses contratos estão fixados em sacas de soja de acordo com o preço médio, na região de cada unidade, na data do seu respectivo pagamento.

Além do arrendamento de terras de culturas, a Companhia possui contratado o aluguel operacional de unidade de beneficiamento de algodão na Fazenda Palmares (em Barreiras-BA, por R\$1.600 por ano, até 30 de setembro de 2017).

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos e alugueis mercantis operacionais, em Reais, da Companhia, são assim resumidos:

	Moeda	Controladora	Moeda	Consolidado
Pagamentos em até 1 ano	R\$	72.168	R\$	92.289
Pagamentos em mais de 1 ano e até 5 anos	R\$	301.011	R\$	425.780
Pagamentos em mais de 5 anos	R\$	55.293	R\$	164.311
Total de pagamentos mínimos futuros de arrendamentos	R\$	428.472	R\$	682.380

Cabe destacar que os contratos de arrendamento com terceiros da Companhia são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção. Por este motivo, os valores futuros mínimos serão normalmente estimados em quantidade de sacas de soja, convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região, na data de cada balanço. Os valores dos pagamentos mínimos acima demonstrados poderão sofrer significativa variação até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja.

Em relação aos contratos de arrendamento com terceiros informamos também que: (i) não temos cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo à 1.603 ha, o qual tem renovação anual; (iii) nossos contratos são indexados à variação do preço da saca de soja, conforme divulgado acima, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

19 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US - ICE*. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos de longo prazo da Controladora e do Consolidado, em 30 de junho de 2016, era, respectivamente, R\$ 708.123 e R\$ 784.609, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, e pode ser comparado com o valor contábil de R\$ 773.344 e R\$ 841.994 (nota explicativa 12).

Controladora				
	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Ativos				
<u>Empréstimos e Recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	208.349	518.284	-	-
Aplicações financeiras curto prazo	120.526	32.092	-	-
Contas à receber de clientes	43.201	158.743	-	-
Créditos c/partes relacionadas	33.534	2.815	-	-
Outras contas a receber	8.941	11.908	7.225	11.029
Subtotal	414.551	723.842	7.225	11.029
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	182.145	127.267	182.145	127.267
Subtotal	182.145	127.267	182.145	127.267
Total Ativos	596.696	851.109	189.370	138.296
Passivos				
<u>Passivos pelo custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	1.463.535	1.684.320	1.385.919	1.507.584
Fornecedores	77.705	310.585	-	-
Débitos c/partes relacionadas	67.898	22.059	-	-
Outras contas a pagar	20.398	64.774	-	-
Subtotal	1.629.536	2.081.738	1.385.919	1.507.584
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Derivativos à pagar	63.321	138.108	63.321	138.108
Subtotal	63.321	138.108	63.321	138.108
Total Passivos	1.692.857	2.219.846	1.449.240	1.645.692
Consolidado				
	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Ativos				
<u>Empréstimos e Recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	312.524	623.608	-	-
Aplicações financeiras curto prazo	176.904	77.852	-	-
Contas à receber de clientes	64.128	176.691	-	-
Outras contas a receber	8.941	11.908	7.225	11.029
Subtotal	562.497	890.059	7.225	11.029
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	186.252	128.491	186.252	128.491
Subtotal	186.252	128.491	186.252	128.491
Total Ativos	748.749	1.018.550	193.477	139.520

Notas Explicativas

Passivos

Passivos pelo custo amortizado

Empréstimos e financiamentos	1.646.304	1.878.877	1.552.657	1.675.237
Fornecedores	102.829	398.860	-	-
Outras contas à pagar	110.893	181.012	-	-
Titulos à pagar	112.078	112.264	91.457	111.707
Subtotal	1.972.104	2.571.013	1.644.114	1.786.944

Valor justo de instrumentos hedge

Derivativos à pagar	75.879	152.168	75.879	152.168
Subtotal	75.879	152.168	75.879	152.168

Total Passivos

2.047.983	2.723.181	1.719.993	1.939.112
------------------	------------------	------------------	------------------

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente:

	Controladora			
	30/06/16		31/12/15	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos				
Empréstimos e Recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	208.349	-	518.284	-
Aplicações financeiras curto prazo	120.526	-	32.092	-
Contas à receber de clientes	-	43.201	-	158.743
Créditos c/partes relacionadas	-	33.534	-	2.815
Outras contas a receber	-	7.225	-	11.029
Subtotal	328.875	83.960	550.376	172.587
Valor justo de instrumentos hedge				
Operações com derivativos	-	182.145	-	127.267
Subtotal	-	182.145	-	127.267
Total Ativos	328.875	266.105	550.376	299.854

	Controladora			
	30/06/16		31/12/15	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	1.224.438	161.481	1.201.338	306.246
Fornecedores	-	77.705	-	310.585
Débitos c/partes relacionadas	-	67.898	-	22.059
Outras contas à pagar	-	20.398	-	64.774
Subtotal	1.224.438	327.482	1.201.338	703.664
Valor justo de instrumentos hedge				
Derivativos a Pagar	-	63.321	-	138.108
Subtotal	-	63.321	-	138.108
Total Passivos	1.224.438	390.803	1.201.338	841.772

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/06/16		31/12/15	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos				
Empréstimos e Recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	312.524	-	623.608	-
Aplicações financeiras curto prazo	176.904	-	77.852	-
Contas à receber de clientes	-	64.128	-	176.691
Outras contas a receber	-	7.225	-	11.029
Subtotal	489.428	71.353	701.460	187.720
Valor justo de instrumentos hedge				
Operações com derivativos	-	186.252	-	128.491
Subtotal	-	186.252	-	128.491
Total Ativos	489.428	257.605	701.460	316.211
	Consolidado			
	30/06/16		31/12/15	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	1.391.175	161.482	1.368.990	306.247
Fornecedores	-	102.829	-	398.860
Outras contas à pagar	-	110.893	-	181.012
Títulos à pagar	-	91.457	-	111.707
Subtotal	1.391.175	466.661	1.368.990	997.826
Valor justo de instrumentos hedge				
Derivativos a pagar	-	75.879	-	152.168
Subtotal	-	75.879	-	152.168
Total Passivos	1.391.175	542.540	1.368.990	1.149.994

a. Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais (EBITDA). A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Empresa. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com “Rating” de no mínimo “A” em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody’s, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b. Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF) e as operações de *Trade Finance* (PPE / NCE / Res. 2770) são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”), em conformidade com o CPC 38. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações

Notas Explicativas

próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c. Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda - NDF (*Non Deliverable Forward*) e contratos de opções.

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio, é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (I) projeção de área plantada; (II) produtividade esperada; (III) preços das commodities, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (IV) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra antecipada dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

Descrição	Valor de referência (notional)			Valor Justo (MTM)			Valor na Curva (Accrual)		
	Moeda	30/06/16	31/12/15	Moeda	30/06/16	31/12/15	Moeda	30/06/16	31/12/15
Contratos a Termo (NDF):									
Moeda estrangeira - Posição Vendida									
Vencimento em 2016	USD	110.995	210.989	R\$	59.358	(103.991)	R\$	59.428	(94.706)
Vencimento em 2017	USD	117.075	31.600	R\$	60.893	(7.035)	R\$	61.621	(3.548)
Vencimento em 2018	USD	7.850	-	R\$	2.264	-	R\$	2.313	-
TOTAL	USD	235.920	242.589	R\$	122.515	(111.026)	R\$	123.362	(98.254)

A seguir segue detalhamento da dívida em moeda estrangeira (dólar americano):

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Notional US\$	Fair Value 30/06/16	Variação Cambial ⁽¹⁾	Valor Contábil
Banco Itaú BBA S/A	NCE	R\$1,7800	10.000	32.435	(14.635)	32.848
Banco Itaú BBA S/A	NCE	R\$1,9418	37.500	121.631	(48.814)	122.772
John Deere	Resolução 2770	R\$2,0691	2.286	7.415	(2.684)	7.517
Total			49.786	161.481	(66.133)	163.137

(¹) Valor diferido no patrimônio líquido ("*hedge accounting*"), em contra partida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de “*hedge accounting*”:

Vencimento	Moeda	Contratos a Termo (NDF)	Cédula de Crédito à Exportação (NCE)*	Res. 2770*	Total
Até 30/09/2016	R\$	13.215	-	-	13.215
Até 31/12/2016	R\$	46.144	-	-	46.144
Até 31/03/2017	R\$	40.657	(14.635)	-	26.022
Até 30/06/2017	R\$	3.387	(48.814)	-	(45.427)
Até 30/09/2017	R\$	2.840	-	-	2.840
Até 31/12/2017	R\$	14.008	-	-	14.008
Até 31/03/2018	R\$	2.264	-	-	2.264
Até 30/06/2019	R\$	-	-	(2.684)	(2.684)
TOTAL	R\$	122.515	(63.449)	(2.684)	56.382

(*) Valores referentes variação cambial classificado como *hedge accounting*. O valor de referência (Nocional) tem seu vencimento apresentado na nota explicativa 12.

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas):

	Valor de Referência (notional)				Valor Justo	
	Moeda	30/06/16	31/12/15		Moeda	30/06/16
Banco Itaú BBA S/A	USD	4.520	22.655	R\$	1.153	(22.794)
Citibank S/A	USD	31.440	30.570	R\$	18.373	(16.569)
Deutsche Bank Suiss S/A	USD	4.640	9.330	R\$	4.159	(336)
HSBC Bank Brasil S/A	USD	43.200	33.840	R\$	28.233	(5.125)
Banco Bradesco S/A	USD	58.090	20.590	R\$	15.384	(19.160)
Banco Votorantim S/A	USD	-	60	R\$	-	(51)
Morgan Stanley S/A	USD	4.150	8.750	R\$	3.411	(1.130)
Banco J.P. Morgan S/A	USD	22.910	33.940	R\$	9.655	(14.368)
Banco Santander Brasil S/A	USD	45.005	47.664	R\$	25.006	(25.315)
Banco ABC Brasil S.A.	USD	6.620	10.470	R\$	3.568	(4.358)
Banco BTG Pactual S.A.	USD	-	950	R\$	-	(17)
Rabobank International Brasil S.A.	USD	15.345	23.770	R\$	13.573	(1.803)
Total	USD	235.920	242.589	R\$	122.515	(111.026)

Para determinação do valor justo das operações foram utilizados os seguintes critérios:

- Contratos a Termo (NDF) - foi considerada a curva futura do dólar publicada pela BM&F (www.bmf.com.br) no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros entre a Ptax de fechamento do período e a cotação futura no vencimento do derivativo publicado pela BM&F.

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2016, 2017 e 2018, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no relatório FOCUS (BACEN) divulgado no dia 24 de junho de 2016, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 3,6000 variando a partir da Ptax do dia 30 de junho de 2016 de R\$ 3,2098.
- Queda de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 2,7000, equivalente a 25% inferior à cotação do Cenário Provável.

Notas Explicativas

- Queda de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 1,8000, equivalente a 50% inferior à cotação do Cenário Provável.
 - Aumento de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 4,5000, equivalente a 25% superior à cotação do Cenário Provável.
 - Aumento de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 5,4000, equivalente a 50% superior à cotação do Cenário Provável.
- A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

Controladora

	Cenário Remoto Cotação R\$	Cenário Possível Cotação R\$	Cenário Provável Cotação R\$	Cenário Possível Cotação R\$	Cenário Remoto Cotação R\$
Descrição	1,8000	2,7000	3,6000	4,5000	5,4000
Exercício 2016					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(233.242)	(116.621)	(46.195)	116.621	233.242
Estimativa de compromissos em USD (2)	101.574	50.787	20.117	(50.787)	(101.574)
Contratos a Termo (NDF) (3)	85.446	42.723	16.923	(42.723)	(85.446)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	2.057	1.029	407	(1.029)	(2.057)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(44.165)	(22.082)	(8.748)	22.082	44.165
Exercício 2017					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(552.845)	(276.422)	(109.494)	276.422	552.845
Estimativa de compromissos em USD (2)	54.792	27.396	10.852	(27.396)	(54.792)
Contratos a Termo (NDF) (3)	152.613	76.307	30.226	(76.307)	(152.613)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	42.557	21.279	8.429	(21.279)	(42.557)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(302.883)	(151.440)	(59.987)	151.440	302.883
Exercício 2018					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(596.272)	(298.136)	(118.095)	298.136	596.272
Contratos a Termo (NDF) (3)	14.130	7.065	2.799	(7.065)	(14.130)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	22.500	11.250	4.456	(11.250)	(22.500)
Exposição líquida em USD (1)-(3)-(4)	(559.642)	(279.821)	(110.840)	279.821	559.642
Total	(906.690)	(453.343)	(179.575)	453.343	906.690

Consolidado

	Cenário Remoto Cotação R\$	Cenário Possível Cotação R\$	Cenário Provável Cotação R\$	Cenário Possível Cotação R\$	Cenário Remoto Cotação R\$
Descrição	1,8000	2,7000	3,6000	4,5000	5,4000
Exercício 2016					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(250.546)	(125.273)	(49.622)	125.273	250.546
Estimativa de compromissos em USD (2)	109.323	54.662	21.652	(54.662)	(109.323)
Contratos a Termo (NDF) (3)	90.468	45.234	17.918	(45.234)	(90.468)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	2.057	1.029	407	(1.029)	(2.057)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(48.698)	(24.348)	(9.645)	24.348	48.698
Exercício 2017					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(770.760)	(385.380)	(152.653)	385.380	770.760
Estimativa de compromissos em USD (2)	56.448	28.224	11.180	(28.224)	(56.448)
Contratos a Termo (NDF) (3)	154.287	77.144	30.557	(77.144)	(154.287)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	42.557	21.279	8.429	(21.279)	(42.557)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(517.468)	(258.733)	(102.487)	258.733	517.468
Exercício 2018					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(865.138)	(432.569)	(171.345)	432.569	865.138
Contratos a Termo (NDF) (3)	14.130	7.065	2.799	(7.065)	(14.130)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	22.500	11.250	4.456	(11.250)	(22.500)
Exposição líquida em USD (1)-(3)-(4)	(828.508)	(414.254)	(164.090)	414.254	828.508
Total	(1.394.674)	(697.335)	(276.222)	697.335	1.394.674

Notas Explicativas

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora			
	30/06/16		31/12/15	
	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)
Contas à receber de clientes (nota explicativa 5)	15.740	4.853	120.481	30.855
Fornecedores	(38.506)	(16.819)	(258.779)	(66.274)
Trade finance (endividamento em dólar)	(161.481)	(49.786)	(306.246)	(78.428)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(184.247)	(61.752)	(444.544)	(113.847)

	Consolidado			
	30/06/16		31/12/15	
	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)
Contas à receber de clientes (nota explicativa 5)	21.742	6.703	135.461	34.691
Fornecedores	(55.104)	(22.456)	(325.913)	(83.467)
Trade finance (endividamento em dólar)	(161.481)	(49.786)	(306.246)	(78.428)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(194.843)	(65.539)	(496.698)	(127.204)

d. Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros e opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps* e opções, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à exposição líquida da produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial.

Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting*.

Descrição	Valor de Referência (nacional)			Valor Justo		
	Moeda	30/06/16	31/12/15	Moeda	30/06/16	31/12/15
Com vencimentos em 2016						
Operações Financeiras						
Commodities - Algodão	USD	37.925	58.995	R\$	2.061	2.643
Commodities - Milho	USD	5.724	6.155	R\$	1.297	1.044
Subtotal	USD	43.649	65.150	R\$	3.358	3.687
Com vencimentos em 2017						
Operações Financeiras						
Commodities - Algodão	USD	20.723	-	R\$	(206)	-
Subtotal	USD	20.723	-	R\$	(206)	-
Total geral	USD	64.372	65.150	R\$	3.152	3.687

Notas Explicativas

Riscos da variação dos preços das commodities

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços da soja e do algodão em 5 cenários para os exercícios de 2016 e 2017, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no preço de fechamento de 30/06/2016 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.

A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

A seguir demonstramos o resumo dos impactos em cada cenário projetado convertido em R\$ pelo PTAX de fechamento de 30/06/2016:

Descrição	Cenário Remoto -50%	Cenário Possível -25%	Cenário Provável	Cenário Possível +25%	Cenário Remoto +50%
Algodão - 2016					
Receita altamente provável	681.357	681.357	681.357	681.357	681.357
Receita altamente provável protegida	681.357	681.357	681.357	681.357	681.357
Exposição líquida	-	-	-	-	-
Soja - 2016					
Receita altamente provável	487.563	515.150	542.737	570.325	597.912
Receita altamente provável protegida	432.388	432.388	432.388	432.388	432.388
Exposição líquida	55.175	82.762	110.349	137.937	165.524
Variação da Exposição líquida	(55.175)	(27.587)	-	27.587	55.175
Algodão - 2017					
Receita altamente provável	450.718	534.552	618.385	702.218	786.052
Receita altamente provável protegida	283.051	283.051	283.051	283.051	283.051
Exposição líquida	167.667	251.501	335.334	419.167	503.001
Variação da Exposição líquida	(167.667)	(83.833)	-	83.833	167.667
Soja - 2017					
Receita altamente provável	445.839	561.890	677.941	793.992	910.042
Receita altamente provável protegida	213.738	213.738	213.738	213.738	213.738
Exposição líquida	232.101	348.152	464.203	580.254	696.304
Variação da Exposição líquida	(232.101)	(116.051)	-	116.051	232.101

*Ptax Média 30/06/2016

3,2295

Notas Explicativas

(*)Os contratos atuais preveem uma remuneração fixa mínima que é superior ao preço estimado no cenário remoto na data do balanço.

A Companhia detém saldo de R\$ 112.078 de títulos a pagar, atrelados a contratos de compra de terras e indexados pela cotação da saca de soja, conforme descrito na nota 15. A Companhia considera que potenciais ganhos ou perdas referentes a variação da saca de soja para o próximo exercício não são significativos, considerando a sensibilidade em cenários possíveis e remotos e as potenciais vendas de soja futura, que anulariam esses potenciais efeitos no resultado.

e. Risco de juros

Uma parcela do endividamento da Companhia está vinculada a taxas de juros pós-fixadas. As taxas de juros pós-fixadas do nosso endividamento são a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), presente nas operações de financiamento do BNDES e a Libor (*London Interbank Offered Rate*), que é a taxa de juros utilizada em empréstimos internacionais.

Para proteção contra a variação destas taxas de juros, a Companhia realiza operações de *hedge* através de operações de *swap* de taxas de juros com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de taxas de juros flutuantes por taxas de juros fixas, onde a Companhia fica com posição ativa na taxa de juros pós-fixada (TJLP ou Libor), e simultaneamente com posição passiva em uma taxa de juros pré-fixada. O valor do principal (nacional) e vencimentos da operação de *swap* é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do *hedge*. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação da taxa de juros pós-fixada da dívida.

A seguir segue detalhamento da operação de *swap* de taxas de juros e dívida indexada à taxa Libor:

Contraparte	Instrumento de Hedge	Objeto Hedgeado	Ajuste
			Resultado Financeiro
Santander	Swap de R\$ 15MM (Ativo VC / Passivo CDI)	Dívida de USD 5,7MM a juros de 2,95 aa.	2.420
Tokio-Mitsubishi	Swap de R\$ 159MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 60MM a juros de 3,12 aa.	28.382
Rabobank	Swap de R\$ 17MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 4,5MM a juros de 3,90 aa.	(3.722)
Rabobank	Swap de R\$ 117MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 30MM a juros de 4,10 aa.	(28.709)
Santander	Swap de R\$ 14MM (Ativo VC / Passivo Pré)	Dívida de USD 4MM a juros de 3,47 aa.	(2.445)
Rabobank	Swap de R\$40MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 10MM a juros de 3,90 aa.	(10.114)
Total			(14.188)

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 30 de junho de 2016, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS (Bacen) de 24 de junho de 2016 definimos os índices para o CDI e Câmbio, já para a taxa Libor consideramos a curva futura da BM&F de 30 de junho de 2016 e para a TJLP foi considerada a taxa válida na data de encerramento do exercício. Com base nestas informações definimos o Cenário Provável para a análise e, a partir deste, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das

Notas Explicativas

aplicações financeiras programadas para 2016. A data base da carteira foi 30 de junho de 2016 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de Juros*	Saldo em 30/06/16	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dívidas em Reais Taxa Pré-Fixada							
Crédito Rural	10,89%	334.665	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Fundos Constitucionais	8,39%	126.695	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BNDES	6,35%	139.810	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Financiamento à Exportação	15,46%	19.168	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em Reais Taxa Pós-Fixada							
BNDES	TJLP	24.906	(1.735)	(2.212)	(2.689)	(3.166)	(3.643)
BNDES	UMBDES	13.995	(1.075)	(1.299)	(1.522)	(1.745)	(1.968)
Financiamento à Exportação	CDI + 0,94%	447.966	(36.327)	(52.152)	(67.976)	(83.800)	(99.625)
Dívidas em Dólares							
NCE	Libor 6M + 4,14% a.a.(média pond)	155.620	(7.216)	(7.609)	(7.797)	(8.395)	(8.788)
NCE	3,90% a.a.	49.544	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
CCE	4,10% a.a.	99.643	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
PPE	3,12% a.a.	194.773	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Financiamento de Investimento	Libor 6M + 5% a.a.	7.517	(425)	(449)	(474)	(498)	(522)
Capital de Giro	2,69%	32.001	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Swaps - Dívidas em Dólares							
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 3,12% a.a. Passivo: CDI + 0,921% a.a.	28.382	(2.267)	(3.269)	(4.272)	(5.274)	(6.277)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 2,9500 % a.a. Passivo: CDI + 1,1% a.a.	2.420	(198)	(283)	(369)	(454)	(540)
Swap VC x PRÉ**	Ativo: 3,47 % a.a. Passivo: 15,35% (PRÉ)	(2.445)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 3,90 % a.a. Passivo: CDI + 1%	(10.114)	816	1.173	1.530	1.888	2.245
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 3,90 % a.a. Passivo: CDI + 1%	(3.721)	300	432	563	694	826
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 4,10 % a.a. Passivo: CDI + 1%	(28.709)	2.315	3.330	4.344	5.358	6.372
Aplicações Financeiras							
CDB e Debêntures	100,65% CDI	488.955	32.604	48.906	65.208	81.510	97.812

(*) Taxas médias anuais

(**) Valores referente apuração do ajuste da operação em 30 de junho de 2016.

f. Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos e altamente qualificados: *trading companies* e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 30 de junho de 2016 o saldo é de R\$ 43.201 na controladora e de R\$ 64.128 no consolidado (R\$ 158.743 na controladora e R\$ 176.691 no consolidado em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

g. Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

	Controladora							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
30 de junho de 2016								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	1.463.535	1.681.153	722.579	303.764	332.494	248.998	22.211	51.107
Fornecedores	77.705	77.705	77.705	-	-	-	-	-
	1.541.240	1.758.858	800.284	303.764	332.494	248.998	22.211	51.107
Derivativos								
Operações com derivativos	(118.824)	(118.824)	(66.593)	(18.933)	(13.052)	(20.246)	-	-
	1.422.416	1.640.034	733.691	284.831	319.442	228.752	22.211	51.107

	Controladora							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
31 de dezembro de 2015								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	1.684.320	1.896.848	867.186	358.884	318.123	290.888	20.933	40.834
Fornecedores	310.585	310.585	310.585	-	-	-	-	-
	1.994.905	2.207.433	1.177.771	358.884	318.123	290.888	20.933	40.834
Derivativos								
Operações com derivativos	10.841	10.841	83.688	(2.419)	(28.446)	(41.982)	-	-
	2.005.746	2.218.274	1.261.459	356.465	289.677	248.906	20.933	40.834

	Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
30 de junho de 2016								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	1.646.304	1.885.477	818.896	357.406	341.374	255.993	29.247	82.561
Fornecedores	102.829	102.829	102.829	-	-	-	-	-
Títulos a Pagar	112.078	112.078	72.794	39.284	-	-	-	-
	1.861.211	2.100.384	994.519	396.690	341.374	255.993	29.247	82.561
Derivativos								
Operações com derivativos	(110.373)	(110.373)	(58.142)	(18.933)	(13.052)	(20.246)	-	-
	1.750.838	1.990.011	936.377	377.757	328.322	235.747	29.247	82.561

	Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
31 de dezembro de 2015								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	1.878.877	2.108.726	971.772	411.753	328.133	297.973	27.952	71.143
Fornecedores	398.860	398.860	398.860	-	-	-	-	-
Títulos a pagar	112.264	112.264	75.564	36.700	-	-	-	-
	2.390.001	2.619.850	1.446.196	448.453	328.133	297.973	27.952	71.143
Derivativos								
Operações com derivativos	23.677	23.677	93.905	200	(28.446)	(41.982)	-	-
	2.413.678	2.643.527	1.540.101	448.653	299.687	255.991	27.952	71.143

Notas Explicativas

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

h. Resumo das operações de derivativos em aberto

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

Descrição	Moeda	Valor de referência (notional)		Moeda	Valor justo registrado no ativo		Valor justo registrado no passivo	
		30/06/16	31/12/15		30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Operações de Proteção Cambial								
Contratos NDF - 19.c	USD	235.920	242.589	R\$	122.515	988	-	112.014
Contratos Trade Finance¹ - 19.c	USD	49.786	78.428	R\$	-	-	66.133	158.284
Subtotal	USD	285.706	321.017	R\$	122.515	988	66.133	270.298
Operações de Proteção dos Produtos- Operações financeiras								
Algodão - 19.d	USD	58.648	58.995	R\$	2.232	2.766	377	123
Milho - 19.d	USD	5.724	6.155	R\$	1.297	1.044	-	-
Soja - 19.d	USD	-	-	R\$	-	-	-	-
Subtotal	USD	64.372	65.150	R\$	3.529	3.810	377	123
Operações de Proteção de Insumos								
Swap MAP	USD	-	-	R\$	-	-	-	-
Subtotal	USD	-	-	R\$	-	-	-	-
Operações de Proteção de Juros								
Swap VC x Pré	USD	-	4.000	R\$	-	1.117	-	-
Swap VC x CDI+Pré	USD	104.500	104.500	R\$	60.208	108.519	71.951	40.030
Swap VC+1 x CDI	USD	5.700	23.300	R\$	-	14.057	3.552	-
Swap CDI x VC+Pré	USD	-	-	R\$	-	-	-	-
Subtotal	USD	110.200	131.800	R\$	60.208	123.693	75.503	40.030
Total	USD	460.278	517.967	R\$	186.252	128.491	142.013	310.451
(-) parcela classificada no circulante				R\$	(110.420)	(26.639)	(69.597)	(131.887)
Parcela não circulante				R\$	75.832	101.852	72.416	178.564

i. Resultado financeiro com operações de derivativos

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no período, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Ganhos e Perdas registradas no Resultado					
Descrição	Moeda	Alocado na receita bruta em		Alocado no resultado financeiro em		Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido	
		30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF	R\$	(48.169)	(94.943)	2.266	(372)	113.621	(74.685)
Contratos Trade Finance	R\$	(55.872)	(17.403)	-	-	(66.133)	(117.133)
Sub-total	R\$	(104.041)	(112.346)	2.266	(372)	47.488	(191.818)
Operações de Proteção de Commodities							
Swap de Commodities Agrícolas							
Algodão	R\$	4.510	2.518	13	146	1.855	(3.711)
Milho	R\$	-	-	-	-	1.166	-
Sub-total	R\$	4.510	2.518	13	146	3.021	(3.711)
Operações de Proteção de Juros							
Swap VC x Pré	R\$	-	-	(26.638)	(8)	36	-
Swap VC x CDI+Pré	R\$	-	-	(87.004)	28.070	(19.175)	-
Swap CDI x VC+Pré	R\$	-	-	-	4.453	-	-
Sub-total	R\$	-	-	(113.642)	32.515	(19.139)	-
TOTAL	R\$	(99.531)	(109.828)	(111.363)	32.289	31.370	(195.529)

Notas Explicativas

j. Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	1.463.535	1.684.320	1.646.304	1.878.877
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(328.875)	(550.376)	(489.428)	(701.460)
Dívida líquida	1.134.660	1.133.944	1.156.876	1.177.417
Patrimônio líquido	2.334.742	2.205.708	2.514.678	2.392.263
Índice de alavancagem financeira	48,6%	51,4%	46,0%	49,2%

20 Pagamento baseado em ações

a. Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O plano de opção de ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 5 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 10 novembro de 2010, 09 de novembro de 2011, 13 de novembro de 2012, 13 de novembro de 2013, 06 de maio de 2015 e 11 de novembro de 2015 foram aprovados os Programas Anuais dos anos de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 com outorga de 805.000, 899.000, 809.000, 933.000, 770.000 e 393.000 opções de compras de ações, respectivamente.

As movimentações das ações outorgadas no Programa Anual de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

Notas Explicativas

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Quantidade de ações				Saldo em 30/06/16
		Saldo em 31/12/15	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	
2011	R\$ 16,24	522.600	-	-	(27.000)	495.600
2012	R\$ 17,09	698.000	-	-	-	698.000
2013	R\$ 17,32	849.000	-	-	-	849.000
2015	R\$ 12,31	750.000	-	-	(8.400)	741.600
2015	R\$ 13,79	393.000	-	-	-	393.000
		3.212.600	-	-	(35.400)	3.177.200

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Quantidade de ações				Saldo em 31/12/15
		Saldo em 31/12/14	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	
2010	R\$ 16,87	427.400		-	(427.400)	-
2011	R\$ 16,24	604.400		-	(81.800)	522.600
2012	R\$ 17,09	744.000		(27.000)	(19.000)	698.000
2013	R\$ 17,32	888.000		(27.000)	(12.000)	849.000
2015	R\$ 12,31	-	770.000	(20.000)	-	750.000
2015	R\$ 13,79	-	393.000	-	-	393.000
		2.663.800	1.163.000	(74.000)	(540.200)	3.212.600

O preço do exercício dos Programas anuais de 2012, 2013, 2014 e 2015 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20%, 15% e 20%, respectivamente.

O preço do exercício dos Programas anuais de 2010 e 2011, também foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, porém sem desconto.

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de – 08/11/2012	2%	59.800
A partir de – 09/11/2012	2%	59.800
A partir de – 12/11/2012	2%	59.800
A partir de – 08/11/2013	5%	153.000
A partir de – 11/11/2013	5%	153.000
A partir de – 13/11/2013	9%	286.600
A partir de – 10/11/2014	20%	629.200
A partir de – 13/11/2014	29%	930.000
A partir de – 13/11/2015	48%	1.526.000
A partir de – 06/05/2016	55%	1.742.600
A partir de – 10/11/2016	59%	1.860.500
A partir de – 13/11/2016	75%	2.377.100
A partir de – 08/05/2017	82%	2.602.100
A partir de – 11/11/2017	86%	2.720.000
A partir de – 07/05/2018	95%	3.020.000
A partir de – 11/11/2018	100%	3.177.200

A Companhia reconhece o custo com o plano de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de Black-Scholes.

O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Valor justo médio ponderado	R\$ 28,73	R\$ 21,75	R\$ 23,66	R\$ 24,47	R\$ 19,94	R\$ 21,36
Prêmios	R\$ 11,86	R\$ 5,51	R\$ 6,57	R\$ 7,15	R\$ 7,63	R\$ 7,57
Dividendo	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Volatilidade do preço da ação	60,40%	39,90%	36,56%	31,05%	31,80%	33,44%
Taxa de retorno Livre de Risco						
1º Vencimento	11,40%	9,98%	7,31%	10,78%	13,70%	15,41%
2º Vencimento	11,92%	10,16%	7,90%	11,64%	13,41%	15,72%
3º Vencimento	11,88%	10,46%	8,38%	11,95%	13,20%	15,78%
Período esperado até o vencimento						
1º Vencimento	365	365	365	365	366	365
2º Vencimento	730	730	730	730	731	730
3º Vencimento	1.097	1.097	1.095	1.096	1.096	1.095

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de opções de ações em função do decurso do prazo do período de vesting, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$3.387 (despesa) em 30 de junho de 2016 (R\$1.949 em 30 de junho de 2015).

Reconciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções
	30/06/16	30/06/16	31/12/15	31/12/15
Em circulação em 1º de janeiro	R\$16,75	3.212.600	R\$18,01	2.663.800
Outorgadas durante o período	-	-	R\$12,81	1.163.000
Exercidas durante o período	R\$15,31	(35.400)	R\$16,79	(540.200)
Canceladas durante o período	-	-	R\$15,88	(74.000)
Em circulação	R\$16,77	3.177.200	R\$16,75	3.212.600
Exercíveis	R\$16,30	1.742.600	R\$16,85	1.553.000

As opções em aberto em 30 de junho de 2016 possuem um preço de exercício na faixa entre R\$16,24 a R\$13,79 (R\$16,24 a R\$13,79 em 31 de dezembro de 2015) e média ponderada de vida contratual de 3,2 anos (3,2 anos em 31 de dezembro de 2015).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no período findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$15,31 (R\$16,79 em 31 de dezembro de 2015).

b. Plano de Ações Restritas

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de novembro de 2015 foi aprovado o Programa de Outorga de Ações Restritas de 2015, com outorga de 98.250 ações. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O número total de ações restritas que poderão ser outorgadas anualmente no âmbito do plano, no somatório de todos os programas ativos, não excederá a 1% (um por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Ações Restritas adquirirão os direitos às ações restritas na medida em que permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a data de

Notas Explicativas

outorga e as datas especificadas. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Enquanto os direitos às ações restritas não forem plenamente adquiridos, conforme condições estabelecidas acima, o beneficiário não poderá empenhar, vender, ceder, alienar ou transferir, direta ou indiretamente, as ações restritas. Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, mas não se limitando, a obtenção da autorização da Comissão de Valores Mobiliários para transferência privada de ações, a Companhia transferirá para o nome do beneficiário as respectivas ações restritas, por termo de transferência de ações nominativas da Companhia no sistema do agente responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, sem custo para o beneficiário. Não houve movimentação das ações restritas, em relação a novas outorgas, ações exercidas ou canceladas.

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de ações restritas em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. Em contrapartida no passivo circulante, em conta específica de obrigações trabalhistas, os valores de INSS e FGTS (despesa), conforme apresentados abaixo:

	Plano de Ações Restritas			
	30/06/16		31/12/15	
Despesa	R\$	508	R\$	139
Despesa INSS	R\$	42	R\$	13
Despesa FGTS	R\$	32	R\$	10

21 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Receita operacional bruta	589.639	442.532	763.668	868.634
Venda de produtos	658.960	408.135	854.027	806.196
Variação do valor justo nos ativos biológicos	24.823	89.005	9.172	172.265
Resultado com operações de <i>hedge</i>	(94.144)	(54.608)	(99.531)	(109.827)
Deduções, impostos e contribuições	(37.360)	(19.348)	(51.273)	(33.368)
Receita operacional líquida	552.279	423.184	712.395	835.266

22 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	579.373	317.060	710.931	607.540
Despesas com vendas	28.726	17.671	38.946	37.210
Despesas gerais e administrativas	29.597	22.686	33.867	28.348
Outras despesas operacionais	6.751	1.734	6.099	4.189
	644.447	359.151	789.843	677.287
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	39.115	28.379	53.458	50.242
Despesas com pessoal	84.515	49.675	105.248	85.689
Matéria prima e materiais	433.230	226.344	512.869	417.105
Variação ativo biológico CPV	67.274	45.038	94.210	105.006
Fretes	13.560	7.919	17.960	14.992
Outras despesas	6.753	1.796	6.098	4.253
	644.447	359.151	789.843	677.287

Notas Explicativas

23 Informações por segmento

O Grupo possui 2 (dois) segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços, para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- Segmento de produção agrícola: cultivo, principalmente, das culturas de algodão, soja e milho.
- Segmento de portfólio de terras: aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

Informações sobre segmentos reportáveis

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Receita líquida	712.395	835.266	64.049	37.579	(64.049)	(37.579)	712.395	835.266
Custos do produtos	(665.233)	(580.988)	-	-	(45.698)	(26.552)	(710.931)	(607.540)
Resultado bruto	47.162	254.278	64.049	37.579	(109.747)	(64.131)	1.464	227.726
Despesas / receitas operacionais	(74.869)	(66.245)	(1.760)	(1.444)	-	-	(76.629)	(67.689)
Despesas com vendas	(38.946)	(37.210)	-	-	-	-	(38.946)	(37.210)
Despesas gerais e administrativas	(24.630)	(22.013)	(871)	(760)	-	-	(25.501)	(22.773)
Honorários da administração	(7.477)	(4.893)	(889)	(682)	-	-	(8.366)	(5.575)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.816)	(2.129)	-	(2)	-	-	(3.816)	(2.131)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(27.707)	188.033	62.289	36.135	(109.747)	(64.131)	(75.165)	160.037
Resultado financeiro líquido	(46.882)	(56.854)	(506)	6.751	-	-	(47.388)	(50.103)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(74.589)	131.179	61.783	42.886	(109.747)	(64.131)	(122.553)	109.934
Imposto de renda e contribuição social	53.263	(26.349)	(7.902)	(7.264)	-	-	45.361	(33.613)
Prejuízo/ lucro consolidado do período	(21.326)	104.830	53.881	35.622	(109.747)	(64.131)	(77.192)	76.321

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Ativos totais								
Terras	-	-	1.180.793	1.180.793	-	-	1.180.793	1.180.793
Ajuste valor justo terras *	-	-	683.910	683.910	(683.910)	(683.910)	-	-
Outros ativos	2.981.844	3.322.450	655.048	806.390	-	-	3.636.892	4.128.840
Ativos totais	2.981.844	3.322.450	2.519.751	2.671.093	(683.910)	(683.910)	4.817.685	5.309.633
Passivos totais	3.029.429	3.546.090	1.788.256	1.763.543	-	-	4.817.685	5.309.633
Efeitos fiscais valor justo terras	-	-	451.381	451.381	(451.381)	(451.381)	-	-
Passivos totais	3.029.429	3.546.090	2.239.637	2.214.924	(451.381)	(451.381)	4.817.685	5.309.633

* A Companhia, anualmente, avalia as terras de sua propriedade, desta forma, os valores referentes ao ajuste ao valor justo de terras foram realizados com base nesta avaliação, apenas para fins de divulgação.

O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com venda para comerciais exportadoras sediadas no Brasil.

Notas Explicativas

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

	30/06/16	30/06/15
Mercado interno	159.854	177.713
Venda de produtos	250.213	115.275
Variação do valor justo nos ativos biológicos	9.172	172.265
Resultado com operações de hedge	(99.531)	(109.827)
Mercado externo	603.814	690.921
Venda de produtos - exportação indireta	385.600	460.395
Venda de produtos - exportação direta	218.214	230.526
Receita operacional bruta	763.668	868.634
Deduções, impostos e contribuições	(51.273)	(33.368)
Receita operacional líquida	712.395	835.266

As informações de vendas brutas de produtos, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita e podem ser assim apresentadas:

	30/06/16	30/06/15
Ásia	213.907	218.124
América	3.334	11.828
Europa	973	574
	218.214	230.526

A Companhia possui os clientes Cargill Agrícola S.A. e Bunge Alimentos S.A. como clientes responsáveis por 25,8% da receita líquida. O montante da receita proveniente destes clientes, correspondendo a vendas de milho e soja, sendo assim representada, Cargill Agrícola S.A. no valor de R\$ 144.457 (17%) e pela Bunge Alimentos S.A. no valor de R\$ 75.510 (8,8%).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 30/06/2016						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
SLC Participações S.A.	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
Administradores	204	0,00%	-	-	204	0,00%
Conselho de Administração	204	0,00%	-	-	204	0,00%
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Acionistas com mais de 5%	0	0,00%	-	-	0	0,00%
	0	0,00%	-	-	0	0,00%
Ações em Tesouraria	1.808.701	1,83%	-	-	1.808.701	1,83%
Outros Acionistas	46.619.224	47,14%	-	-	46.619.224	47,14%
Total	98.897.500	100,00%	-	-	98.897.500	100,00%
Ações em circulação	46.619.224	47,14%	-	-	46.619.224	47,14%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 31/03/2016						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
SLC Participações S.A.	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
Administradores	204	0,00%	-	-	204	0,00%
Conselho de Administração	204	0,00%	-	-	204	0,00%
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Acionistas com mais de 5%	0	0,00%	-	-	0	0,00%
	0	0,00%	-	-	0	0,00%
Ações em Tesouraria	1.817.101	1,84%	-	-	1.817.101	1,84%
Outros Acionistas	46.610.824	47,13%	-	-	46.610.824	47,13%
Total	98.897.500	100,00%	-	-	98.897.500	100,00%
Ações em circulação	46.610.824	47,13%	-	-	46.610.824	47,13%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 31/12/2015						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
SLC Participações S.A.	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
Administradores	204	0,00%	-	-	204	0,00%
Conselho de Administração	204	0,00%	-	-	204	0,00%
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Acionistas com mais de 5%	-	0,00%	-	-	-	0,00%
	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Ações em Tesouraria	1.844.101	1,86%	-	-	1.844.101	1,86%
Outros Acionistas	46.583.824	47,10%	-	-	46.583.824	47,10%
Total	98.897.500	100,00%	-	-	98.897.500	100,00%
Ações em circulação	46.583.824	47,10%	-	-	46.583.824	47,10%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 30/09/2015						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
SLC Participações S.A.	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
Administradores	204	0,00%	-	-	204	0,00%
Conselho de Administração	204	0,00%	-	-	204	0,00%
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Acionistas com mais de 5%	11.838.821	11,97%	-	-	11.838.821	11,97%
Deutsche Bank	6.214.721	6,28%	-	-	6.214.721	6,28%
Verde Fundo de Investimento	5.624.100	5,69%	-	-	5.624.100	5,69%
Neuberger Berman	4.977.920	5,03%	-	-	4.977.920	5,03%
Ações em Tesouraria	1.787.301	1,81%	-	-	1.787.301	1,81%
Outros Acionistas	34.801.803	35,19%	-	-	34.801.803	35,19%
Total	98.897.500	100,00%	-	-	98.897.500	100,00%
Ações em circulação	46.640.624	47,16%	-	-	46.640.624	47,16%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 30/06/2015						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
SLC Participações S.A.	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
Administradores	204	0,00%	-	-	204	0,00%
Conselho de Administração	204	0,00%	-	-	204	0,00%
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Acionistas com mais de 5%	11.929.596	12,06%	-	-	11.929.596	12,06%
Deutsche Bank	6.462.144	6,53%	-	-	6.462.144	6,53%
Verde Fundo de Investimento	5.467.452	5,53%	-	-	5.467.452	5,53%
Neuberger Berman	4.977.920	5,03%	-	-	4.977.920	5,03%
Ações em Tesouraria	1.863.401	1,88%	-	-	1.863.401	1,88%
Outros Acionistas	34.634.928	35,02%	-	-	34.634.928	35,02%
Total	98.897.500	100,00%	-	-	98.897.500	100,00%
Ações em circulação	46.564.524	47,08%	-	-	46.564.524	47,08%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
SLC Agrícola S.A.
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da SLC Agrícola S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7-RS

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC 1SP244525/O-9-T-RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da SLC Agrícola S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e o Formulário de Informações Trimestrais – ITR controladora e consolidada da SLC Agrícola S.A. elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, todos referentes ao trimestre encerrado em 30 de Junho de 2016.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório da KPMG Auditores Independentes, datado de 10 de Agosto de 2016, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Porto Alegre/RS ,10 de Agosto de 2016.

João Carlos Sfreddo
Presidente do Conselho Fiscal

Paulo Roberto Kruse
Conselheiro

Mauricio Rocha Alves de Carvalho
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais – ITR (Controladora e Consolidado) relativo ao trimestre encerrado em 30 de Junho de 2016.

Porto Alegre/RS, 10 de Agosto de 2016.

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gerson Trenhago
Diretor de Produção

Aldo Roberto Tisott
Diretor de Vendas